PORTE PAGO
DR/BSB
PRT/BSB/06/068/95

Informe-se

Boletim Informativo do STJ - Ano IV - Nº 1 Brasília, janeiro/2000

STJ bate recorde de julgamentos

O Superior Tribunal de Justiça fechou o ano de 1999 com o impressionante recorde de quase 130 mil processos julgados, numa média de 4.514 por ministro. O número representa um aumento de quase 35% em relação ao ano anterior. Vale lembrar que o STJ passou o primeiro semestre desfalcado de seis ministros. Pág 3

Posse de servidores

O ministro Antônio de Pádua Ribeiro, ladeado pelo ministro Fontes de Alencar, Dr. Miguel Augusto de Campos e Drª Jandira Siqueira, na solenidade de posse dos servidores. Pág. 2

NESTA EDIÇÃO

Push comemora um ano de implantação *pág. 2*

Reforma do Judiciário *pág. 4*

Informática: Prontos para o século XXI *pág. 5*

Segurança implanta novo sistema de acesso ao STJ *pág. 6*

Brigada faz primeiro exercício de abandono *pág. 7*

Ministro Fontes de Alencar e Ministro Pádua Ribeiro cumprimentam servidora empossada.

STJ ganha 157 servidores

O Superior Tribunal de Justiça ganhou o reforço de 157 novos servidores. O presidente Antônio de Pádua Ribeiro empossou os aprovados em recente concurso público realizado pela Universidade de Brasília (UnB).

Os servidores empossados são analistas das áreas judiciária, apoio especializado em informática, serviço social, biblioteconomia, enfermagem, medicina-pediátrica, clínica geral, cardiologia, ortopedia, psiquiatria, ginecologia-obstetrícia, nutrição, odontologia dentística, endodontia, odontopediatria, periodontia, comunicação social (jornalismo) e fisioterapia. Técnicos de apoio especializado em informática e enfermagem também ingressaram no Tribunal. Todos reforçarão diversos setores que se encontravam desfalcados de profissionais em várias áreas importantes.

Os novos servidores vão se incorporar ao quadro do Tribunal, que se mantém inalterado desde sua instalação, em abril de 1989. O ministro Pádua Ribeiro destacou que, embora mantendo o mesmo corpo funcional, sem a criação de uma nova vaga sequer, o STJ foi a Corte que teve o maior número de processos julgados, em 1999, com quase 130 mil decisões.

Numa concorrida solenidade os empossados compareceram acompanhados de familiares que prestigiaram o evento.

Brevemente alguns setores do Tribunal também serão contemplados com reforço de pessoal. Outros 69 técnicos judiciários ingressarão para compor as áreas administrativas, serviços gerais (segurança e transporte) e apoio especializado em enfermagem. Os futuros servidores foram aprovados no mesmo concurso realizado pela UnB.

Push comemora um ano de implantação com 7 mil cadastrados

Ao completar um ano que foi colocado à disposição do público pelo Superior Tribunal de Justiça, o sistema PUSH já tem cerca de 7 mil pessoas cadastradas para o acompanhamento de aproximadamente 30 mil processos. Esses números aumentam aproximadamente dez por cento ao mês.

A principal vantagem do PUSH, de acordo com o Secretário de Informática, Jorge Pessoa Loureiro, é que ele possibilita que se acompanhe o andamento do processo, sem a parte interessada precisar vir a Brasília ou solicitar que alguém, com procuração, faça isso.

O sistema nasceu sob a inspiração da administração do presidente do STJ, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, de dar transparência aos atos do Tribunal, prestando informação ao maior número possível de pessoas. Contribui, ainda, para diminuir o "Custo Brasil".

Qualquer pessoa, no Brasil ou no exterior, interessada no acompanhamento de um processo, pode fazê-lo, bastando para tanto apenas dispor de um correio eletrônico. O interessado acessa o site do STJ e se cadastra, informando o nome, o E-mail e o número dos processos a serem acompanhados. A partir daí, toda vez que o processo sofrer alguma movimentação, ele recebe a informação na caixa postal.

As informações a respeito do andamento do processo são postas à disposição do interessado a partir da noite seguinte à solicitação.

Expediente

Boletim Informativo do Superior Tribunal de Justiça - Publicação mensal
Edição: Gabinete da Presidência
Assessoria de Imprensa

Endereço: SAFS Q. 06 Lote 01
Ed. Ministros I - Sala 305
70.095-900 - Brasília - DF
E-mail: imprensa@stj.gov.br
Telefone: (061) 319-6531/6537
Fax: (061) 319-6538

Assessor-Chefe: Viriato Gaspar
Assessores: Cecília Barroso, Deuza Lopes, Elaine Rocha, Joziel Brito e Simone Aragão.

Jornalista responsável: Deuza Lopes - MTB 1.578

Redação:
Catarina França, Deuza Lopes, Elaine Rocha, Joalcy Santos, Regina Célia Amaral, Rosângela Oliveira e Simone Aragão.
Estagiários:
Luciana Barbosa, Paula Adriana

Revisão: Regina Célia Amaral

Projeto gráfico e diagramação:
Isabel Ramos
Núcleo de Programação Visual/STJ

Fotografia: Élvio Gasparotto, Rodolfo Stuckert

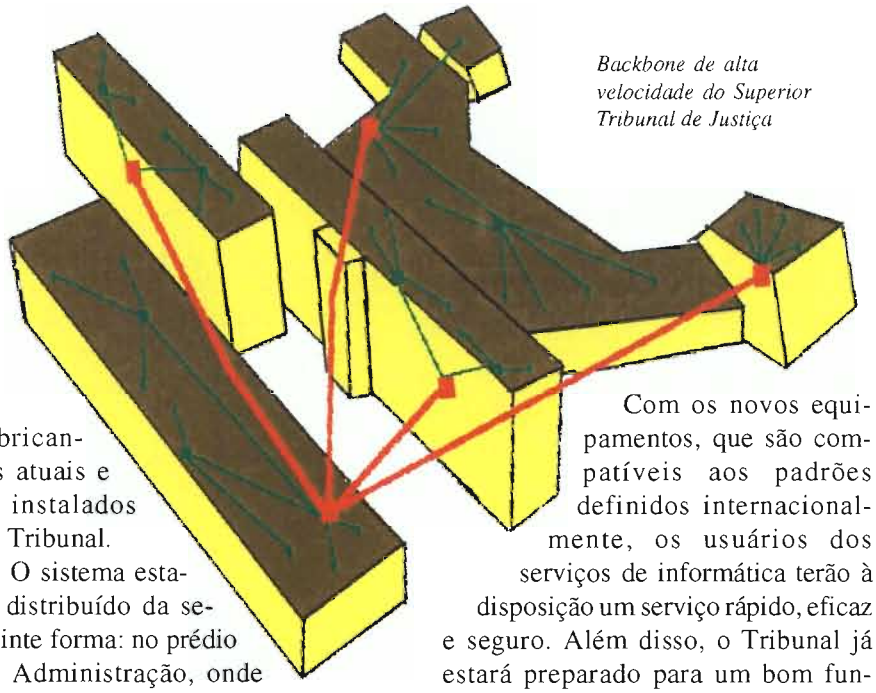
Impressão:
Seção de Reprografia e Encadernação

Prontos para o século XXI

A Secretaria de Informática do Superior Tribunal de Justiça acaba de adquirir os equipamentos para implantar, até a primeira quinzena de março deste ano, a rede de alta velocidade. Com capacidade de funcionamento dez vezes mais rápida que o anterior, o novo sistema utilizará o que há de mais moderno em termos tecnológicos.

Hoje, cerca de 200 mil páginas do Tribunal são consultadas todos os dias pela Internet e pela Intranet. Para aumentar a velocidade no fluxo de informações solicitadas, estão sendo adquiridos 3 novos servidores Intel e dois outros serão expandidos.

O modelo em uso atualmente, a Rede Corporativa de Comunicação de Dados implantada em 1995, não podia ser expandido. A empresa responsável já havia saído do mercado e não estava em condições de prestar suporte e assistência técnica ao STJ. Dessa forma, a linha de equipamentos em uso foi descontinuada, pois não havia mais peças para reposição. Além disso, com a evolução tecnológica na área de computação, tornou-se impossível a operação entre os equipamentos dos fabricantes atuais e os instalados no Tribunal.



Backbone de alta velocidade do Superior Tribunal de Justiça

O sistema estará distribuído da seguinte forma: no prédio da Administração, onde funciona a Secretaria de Informática, ficará o concentrador de comunicação principal. Ele estará ligado por meio de fibra óptica aos outros concentradores distribuídos um em cada prédio do Tribunal. Cada máquina será responsável pela organização do fluxo de informações entre todos os computadores do prédio onde funciona e o computador central.

Com os novos equipamentos, que são compatíveis aos padrões definidos internacionalmente, os usuários dos serviços de informática terão à disposição um serviço rápido, eficaz e seguro. Além disso, o Tribunal já estará preparado para um bom funcionamento tecnológico quando for implantada a rede de alta velocidade do Judiciário, que interligará o banco de dados do STJ, dos cinco Tribunais Regionais Federais, da Justiça Federal e do Conselho da Justiça Federal com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Advocacia Geral da União, o Instituto Nacional do Seguro Social e a Caixa Econômica Federal.

STJ realiza campanhas preventivas de vacinação

A saúde e o bem-estar dos servidores são preocupações constantes do Superior Tribunal de Justiça. Com essa finalidade foi realizada campanha de vacinação contra a febre amarela e brevemente será promovida, pelo segundo ano consecutivo, a vacinação contra a gripe.

Para a comodidade dos funcionários, o STJ realizou, nos dias 20 e 21 de janeiro, uma campanha de vacinação contra a febre amarela, na qual 737 pessoas foram vacinadas no próprio Tribunal sem enfrentar filas. Com o apoio e a presença de uma equipe volante da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, os servidores e seus parentes, além de funcionários terceirizados foram imunizados contra a doença.

Segundo Zeila de Souza Lima, enfermeira-chefe da Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SIS), a iniciativa da realização campanha originou-se da preocupação com a propagação da doença e com o fato de muitos servidores morarem nas chamadas áreas de risco. Para aqueles que perderam essa oportunidade, uma nova campanha será realizada no mês de fevereiro, desta vez a Secretaria pretende vacinar todos os funcionários do Tribunal.

A campanha de vacinação contra a gripe é outra evidência do interesse do STJ pela saúde de seus funcionários. Realizada com sucesso no ano passado, a campanha deste ano está confirmada, e deverá acontecer, pela segunda vez consecutiva, nos dois meses que antecedem o inverno.

Segurança implanta novo sistema de acesso ao STJ

O Superior Tribunal de Justiça contará, a partir de março, com um dos mais modernos e confiáveis sistemas de controle de acesso existentes, com o objetivo de oferecer mais segurança e comodidade aos ministros, servidores e visitantes.

Todos que freqüentarem o STJ terão que portar um cartão inteligente, que conterá a imagem digitalizada e dados pessoais. Um equipamento de leitura óptica autorizará o acesso quando o cartão for aproximado. Os automóveis credenciados para usarem a garagem do STJ também receberão um identificador eletrônico que permitirá a passagem do veículo.

Segundo o secretário de Segurança e Apoio aos Ministros, José Waterlôo Zanetti Santarém, as principais vantagens apresentadas pelo sistema, que está sendo implantado, é que possui uma tecnologia moderna, de ponta, é modular (aceita complementações posteriores) e permite atualizações.

O novo sistema será instalado em 14 entradas do STJ. As portarias externas, internas e rampas de acesso às garagens estarão equipadas para fazer a identificação das pessoas.

O secretário esclarece que além do controle de acesso, outras áreas da segurança também mereceram atenção especial por determinação do presidente, ministro Antônio de Pádua Ribeiro. O circuito fechado de televisão está recebendo o reforço de mais 26 pontos, fazendo a cobertura dos lugares considerados críticos.

A Seção de Dignitários, responsável pela segurança das sessões de julgamentos do Tribunal, contará com um aliado importante. O STJ adquiriu três equipamentos para a detecção de metais. O público que for assistir aos julgamentos terá que passar pelos pórticos detectores, aumentando o nível de segurança nos plenários.

A Seção de Segurança, Documentação e Informação também foi beneficiada com a aquisição de um equipamento detector de explosivo. Toda correspondência e documentos que chegarem ao STJ passarão por uma triagem da máquina.

NOVO SISTEMA

- ***Cartão inteligente de acesso***
- ***26 pontos novos pontos do circuito fechado de TV***
- ***3 equipamentos pórticos detectores de metais***
- ***1 equipamento detector de explosivos***

Agenda e calendário novos

Todo início de ano já se tornou tradição no Superior Tribunal de Justiça a espera pelo lançamento da agenda e calendário novos, feitos especialmente para os compromissos e datas importantes do Poder Judiciário.

Este ano, o calendário traz ilustrações enfocando o tema 500 anos do Brasil, fazendo uma retrospectiva fotográfica das várias sedes do Poder Judiciário ao longo desse meio século de história até a construção da moderna sede do STJ, concebida pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

Fotos da primeira Corte do Brasil, instalada na Bahia, o Tribunal de Justiça, do Tribunal de Relação do Maranhão, do Tribunal de Relação em Ouro Preto (MG), do Palácio da Justiça (SP), do Supremo Tribunal Federal (RJ) são algumas das ilustrações trazidas pelo calendário. Uma homenagem ao ilustre jurista Rui Barbosa (1849-1923) também foi prestada.

A agenda do STJ foi concebida para atender com praticidade a todos que a utilizarem. Ricamente ilustrada com fotos coloridas da sede do Tribunal, tanto a agenda como o calendário foram totalmente criados e produzidos por equipes de servidores utilizando composição de cores, efeitos de sombras e texturas.

A concepção dos dois produtos foi feita pelo Núcleo de Programação Visual, ligado à Secretaria de Recursos Humanos. A organização do calendário fica a cargo da Secretaria Judiciária.

STJ julga quase 130 mil processos em 1999

Se depender da boa vontade e do empenho dos ministros e servidores do Superior Tribunal de Justiça, a sociedade brasileira vai ter que mudar o discurso, repetido à exaustão, de que a Justiça brasileira é lenta ou não funciona.

O Tribunal fechou o ano de 1999 com um recorde: quase 130 mil processos foram julgados, numa média de 4.514 por ministro. Os números representam um aumento de quase 35% em relação ao ano anterior. Além do esforço sobre-humano dos ministros, o excelente resultado também é conseqüência da aplicação da Lei 9.756, de dezembro de 1998, criada por iniciativa do próprio STJ.

Os ministros contaram com o reforço da Lei 9.756 para baterem o recorde de julgados.

Dentre os dispositivos mais importantes da Lei, destaca-se a figura do recurso especial retido: em vez de o STJ julgar recurso interposto após simples despacho interlocutório dos tribunais de justiça, o processo fica lá, até que saia a decisão. Isso evita, por exemplo, que o STJ julgue recursos em que o mérito já tenha sido decidido. Bom também para o cidadão, que terá menos despesas com advogados no acompanhamento de processos.

A Lei prevê ainda outros procedimentos processuais com o mesmo objetivo: agilizar as decisões e diminuir o tempo de tramitação de um processo no Tribunal. "A média de julgamento de um processo no STJ não ultrapassa seis meses", comemora o presidente Antônio de Pádua Ribeiro. Ganha-se tempo, economiza-se papel e diminui-se o chamado "Custo Brasil", num claro benefício para toda a sociedade.

Para quem não entende tanta comemoração por causa de uma porção de números, é preciso lembrar, ainda, que durante todo o primeiro semestre do ano passado, o Tribunal trabalhou desfalcado de seis dos seus 33 ministros: quatro se aposentaram e dois estavam de licença médica. Portanto, a alegria pelo dever cumprido é mais que justa e colabora para desmentir a idéia de lentidão ou ineficiência na prestação jurisdicional ao cidadão.

Quase 600 mil processos já foram julgados pelo STJ, desde sua criação há dez anos. Dos 3.711 em 1989 para 128.042 de agora, houve um aumento de 3.350%. Para se ter uma idéia, a quantidade de processos julgados pelos 400 juízes que compõem a corte suprema italiana não ultrapassou três mil em 1996, numa média individual de 75.

No STJ, cada um dos 33 ministros julgou mais de 4.500, este ano. Com um juiz para cada 320 mil habitantes, quando é sabido que o ideal é de um para cada 17 mil.

Presidente do STJ recebe em audiência delegação paquistanesa

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, recebeu em audiência, autoridades da delegação paquistanesa em visita ao Brasil.

Estiveram com o presidente do STJ, o General Zafar Abbas, Diretor da Força Anti-Narcóticos, encarregada do combate ao tráfico de drogas e de crimes associados naquele País, e o Dr. Kazi Abdul Muktadir, Diretor do Departamento de Polícia Bancária e Regulamentação do Banco Nacional do Paquistão.

Pádua Ribeiro recebe comitiva paquistanesa em seu gabinete.

As autoridades paquistanesas estavam acompanhadas do Sr. José Manuel Martinez-Morales, representante da UNDCP, programa das Nações Unidas para o controle internacional de drogas.

Reforma do Judiciário

Acordo político muda relatório de Zulaiê Cobra para facilitar aprovação

Um acordo político em torno dos pontos mais polêmicos do substitutivo da Deputada Zulaiê Cobra tornou possível, em primeira votação, a aprovação, por 456 votos a favor, 21 contra e uma abstenção, do projeto de emenda constitucional de reforma do Poder Judiciário, na Câmara dos Deputados. O projeto deverá ser submetido, dentro dos próximos dias, a nova votação, e deverá chegar ao Senado no mês de março.

Pelo acordo celebrado entre as lideranças políticas, ficou mantida a súmula vinculante, mas somente para o Supremo Tribunal Federal. Por outro lado, foi retirado do projeto o incidente de inconstitucionalidade (a chamada avocatória), dispositivo que daria ao Supremo Tribunal Federal poder para suspender qualquer processo que estivesse tramitando em qualquer juízo ou tribunal até o julgamento da questão constitucional nele discutida.

Outra questão polêmica - a chamada argüição de relevância da questão federal - também ficará limitada ao Supremo. Mas será preciso que se comprove efetivamente a repercussão geral da matéria para que se admita a subida do processo para o Supremo. Essa definição do conceito de repercussão geral, que será condição básica para a admissibilidade ou não do recurso extraordinário, será objeto de uma lei ordinária, a ser aprovada depois.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, não concorda com a limitação da súmula vinculante apenas para o STF e deve continuar defendendo a idéia durante as votações no Senado Federal. Para o ministro, a súmula pode ser um importante instrumento de agilização do trâmite processual em todos os tribunais superiores.

O STJ julgou em 1999 mais de 128 mil processos. Para Pádua Ribeiro, muitos processos com decisões repetitivas, as chamadas "causas de safra", como os que tratam de questões previdenciárias, tributárias e administrativas, poderiam ser resolvidos, de forma rápida e precisa, com a simples aplicação da súmula vinculante.

Pádua Ribeiro vai defender também, em depoimento no Senado, a proposta de transformação do Supremo em uma corte estritamente constitucional. O ministro destaca a importância de se tornarem irrecorríveis as decisões do STJ que não impliquem em questão constitucional.

Ministro Antônio de Pádua Ribeiro.

"Ao deixar de transformar em irrecorríveis as decisões do STJ, salvo em matéria constitucional, o relatório perdeu a oportunidade de aperfeiçoar o desejo do legislador constituinte de criar uma corte exclusivamente constitucional e uma corte última, encarregada de zelar pela autoridade e uniformidade interpretativa da lei federal, mantendo, na prática, a existência de uma quarta instância, com todas as delongas daí decorrentes", destaca o ministro.

Na prática, hoje, ainda são admitidos recursos de decisões do STJ para o Supremo, em matéria infraconstitucional, o que gera mais demora e lentidão na decisão final dos processos e acaba transformando o STF em uma "quarta instância" do Poder Judiciário, sem necessidade.

Na primeira quinzena de fevereiro, o Plenário da Câmara deverá votar os destaques apresentados ao projeto. Um dos pontos mais polêmicos a serem resolvidos será a chamada "lei da mordaça", um artigo do projeto que proíbe membros do Ministério Público e juízes de passarem informações a respeito dos processos em tramitação.

Confira as principais mudanças previstas no relatório, que deverá ser aprovado pela Câmara Federal, em segundo turno, ainda este mês:

SÚMULA VINCULANTE: *rejeitada pela relatora, a proposta da súmula vinculante foi incluída pela comissão da reforma podendo ser utilizada pelo STF, STJ e TST. O Plenário limitou a súmula ao Supremo.*

INCIDENTE DE INCONSTITUCIONALIDADE: *inserido no relatório de Zulaiê Cobra pela comissão especial, o dispositivo foi derrubado pelo acordo político dos líderes nas votações do primeiro turno no Plenário.*

REPERCUSSÃO GERAL: *a chamada argüição de relevância. O acordo do Plenário limitou o dispositivo ao Supremo. O tema da repercussão geral será definido por uma lei ordinária.*

STJ: *permanece com a mesma composição de 33 ministros e ganha atribuições. A Corte infraconstitucional passa a julgar homologação de sentença estrangeira, antes decidida pelo STF.*

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA: *será criado para receber reclamações e denúncias de qualquer interessado, relativas aos magistrados e serviços judiciários, entre outras atividades. O Ministério Público também terá o seu Conselho – o CNMP, com o mesmo objetivo do CNJ.*

JUSTIÇA DO TRABALHO: *permanece e, a exemplo do Conselho da Justiça Federal, também terá um Conselho superior, responsável pela supervisão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial desse ramo.*

Brigada de Incêndio em ação

No dia 13 de dezembro de 1999, a Brigada de Incêndio do STJ realizou o primeiro exercício de abandono no Prédio da Administração. Enquanto os servidores se retiravam do edifício, havia bombeiros em diversos pontos cronometrando o tempo e verificando o procedimento das pessoas. Para a retirada, estavam previstos quinze minutos, mas a operação foi finalizada em apenas nove. De acordo com José Waterlôo Zanetti Santarém, secretário de Segurança e Apoio aos Ministros, que considerou o tempo bom, esse primeiro treinamento foi perfeito.

Brigadistas sendo treinados pelos bombeiros para combater incêndio.

O tenente Barcelos, do 1° Batalhão de Incêndio do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal elogiou a atuação do STJ e ressaltou que o ideal é que os servidores sejam treinados por um período mínimo de cinco anos. Os brigadistas do STJ participarão durante esse período de treinamentos teóricos e práticos de prevenção e combate a incêndios, primeiros socorros, técnicas de abandono de prédio e sistema de detecção e combate ao fogo.

A Brigada de Incêndio do STJ é a primeira iniciativa oficial do Poder Judiciário, no que diz respeito à participação de servidores preocupados com a segurança, criada a partir da assinatura de um documento pelo presidente Antônio de Pádua Ribeiro, no dia 5 de novembro. E, dentre os órgãos públicos no Distrito Federal, somente o Banco Central possui um grupo de servidores treinados para atuar em situações de emergência. Na assinatura do documento, o ministro se referiu a dois episódios que ocorreram em São Paulo – os incêndios nos edifícios Joelma e Andraus, em que morreram centenas de pessoas – para lembrar que somente em casos de tragédia a sociedade se atenta para o fator da segurança. Pádua Ribeiro assinalou também que, com esta iniciativa, o STJ está optando pela política preventiva, afirmando que "se remediar, às vezes, é impossível, prevenir é sempre a melhor opção".

Servidores durante o exercício de abandono simulado.

Todo o trabalho está sendo organizado pela Secretaria de Segurança e Apoio aos Ministros, sendo apoiado técnica e operacionalmente pelo Corpo de Bombeiros Militar do DF. Mas a contribuição mais importante é a dos próprios servidores. Segundo Cláudio Maia, da Secretaria de Segurança e Apoio aos Ministros, a integração de todos os servidores é uma maneira fácil e inteligente de manter a ordem e o equilíbrio em situações de risco. Além disso, como bem definiu Luís César Teixeira, outro membro da Secretaria de Segurança, "a Brigada de Incêndio é uma medida importante porque o próprio funcionário passa a ter responsabilidade pela sua segurança".

Elma Fonseca, da Secretaria de Orçamento e Finanças, ficou receosa, mas aceitou o desafio de ser uma brigadista, ressaltando haver dúvidas que podem ser sanadas com o treinamento adequado. Édson Alves, do Arquivo Geral, inscreveu-se por achar a idéia interessante. "Depois do treinamento sei que vou estar habilitado para atuar em situações de emergência", diz ele.

Como Elma e Édson, muitos outros servidores se dispuseram a participar. Parece que, se depender da solidariedade e voluntariedade deles, a Brigada de Incêndio terá sucesso na preservação dos bens humanos e materiais do STJ.

ARTIGO

Origem da língüa portuguesa

Profª. Judite Amaral de Medeiros Vieira
Assessora da Presidência do STJ

Pretendo delinear um breve histórico do idioma pátrio, objetivando trazer à luz os diversos fatores que contribuíram para sua formação e que o tornaram tão complexo e fascinante. Objetivo, ainda, motivar o leitor a descobrir, ou redescobrir, seus tesouros ocultos e deles fazer uso, com propriedade, na difícil arte de viver em sociedade.

Vamos retroceder no tempo e situar-nos numa época bem remota, quando foi gerada a língua portuguesa, valioso patrimônio cultural de, aproximadamente, 200 milhões de pessoas?

Por volta do século III a.C., os romanos, habitantes do Lácio, invadiram a Península Ibérica, região sudoeste da Europa onde estão Portugal e a Espanha. Ali, encontraram alguns povos, a saber, iberos, persas, fenícios, celtas e cartagineses, cada um falando seu próprio idioma.

De tal modo os peninsulares habituaram-se a considerar os conquistadores como um povo forte e civilizado que, paulatinamente, foram assimilando seus costumes e sua língua, o latim, levado na modalidade popular por legionários, colonos, comerciantes e funcionários públicos romanos. Suplantados, os falares nativos desapareceram, subsistindo, apenas, como substratos da língua dos conquistadores.

No século V de nossa era, a Península foi invadida pelos alanos, vândalos, suevos e visigodos, bárbaros, sobretudo germânicos, que, embora vencedores, adotaram a civilização romana e, com ela, o latim, já sensivelmente modificado pela ação dos substratos e de suas próprias variantes transportadas das várias regiões do Lácio.

A incursão dessas hordas destruiu a unidade do velho império latino. No momento, então, em que os diversos dialetos oriundos daquela miscigenação lingüística começaram a ser ininteligíveis entre as províncias e quando todos aqueles povos passaram a servir-se deles sem recorrer ao latim, este poderoso idioma desapareceu. Em outras palavras, naquele período surgiram os romances – falares nascidos do latim, porém bastante diferentes dele e com forte presença dos dialetos peninsulares.

Cerca de três séculos depois, os árabes, portadores de uma civilização superior, precipitaram-se sobre a Península, tornando-se senhores absolutos após subjugar o último rei bárbaro. Impuseram o árabe como língua oficial, contudo sua influência restringiu-se quase somente ao vocabulário, pois os romances continuaram a ser falados durante o longo domínio mouro.

Profª Judite Amaral de Medeiros Vieira.

Foi essa miscelânea de culturas, de falares, de necessidades de comunicação que originou o galaico-português, dialeto proveniente do romance falado em Portugal, do qual brotou a língua portuguesa. Daí sua complexidade e exuberância; daí a música que a envolve, o mistério que a circunda, o fascínio que ela exerce sobre tantos quantos, utilizando-a, balbuciam a primeira palavra – mamãe.

No ocaso do século XV, era já o português autônomo, com uma literatura representativa, quando Portugal aportou no Brasil, legando-lhe a cultura, que, em seu bojo, trazia a língua e a religião.

Oficializada na nova colônia, a língua-mãe sofreu um processo de amalgamação com as línguas indígenas e, posteriormente, com as africanas, transportadas nos porões dos navios negreiros, regadas com o sangue daqueles que agonizavam longe da pátria. Nascia, assim, o português do Brasil, idioma de remota origem eclética, agora mesclado de vermelho e de negro, bem como das variadas cores dos imigrantes, atraídos pelas riquezas da nação verde-amarela.

Assim, cada vez que pensamos, falamos ou escrevemos, cada vez que usamos nosso idioma, afloram ecos da primitiva gente da Península, dos bárbaros, dos árabes, dos indígenas, dos africanos e dos povos aqui radicados; sobressai a doce e viva presença do latim, que, mesmo não sendo mais falado, subsiste, de modo pujante, nas línguas neolatinas. Sim, porque trazemos na alma bandeiras de muitas pátrias, matizes de muitas culturas, estruturas e sons de muitas línguas.

E todos esses elementos, seculares e, até, milenares, plasmaram nossa amada língua, a "última flor do Lácio, inculta e bela", a quem Olavo Bilac dedica sublime hino de amor, do qual transcrevo alguns versos:

"Amo-te assim, desconhecida e obscura
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela
E o arrolo da saudade e da ternura!
Amo teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!"

Você ama o idioma pátrio? Entre em sua intimidade e usufrua seus deslumbrantes tesouros.

Extraído do Jornal de Letras nº 16, do Instituto Antares de Cultura (Academia Brasileira de Letras).

PORTE PAGO
DR/BSB
PRT/BSB/06/068/95

Informe-se

Boletim Informativo do STJ - Ano IV - Nº 2 Brasília, fevereiro/2000

STJ lança obras comemorativas

Foto: Rui Faquini

O Superior Tribunal de Justiça lançou, em comemoração aos dez anos de sua instalação, obras que certamente vão compor a literatura do Poder Judiciário do País. O Gabinete da Revista editou coletânea composta de seis volumes que traz a jurisprudência do Tribunal e a Doutrina em artigos de autoria dos seus 33 ministros. O Tribunal é exibido em toda a sua beleza arquitetônica pela ótica do fotógrafo Rui Faquini em um livro artístico e, por último, um volume com artigos de jornalistas e renomados juristas dedicados ao STJ.

Pág. 7

NESTA EDIÇÃO

Ministras recebem homenagem na Câmara *pág. 3*

STJ sem *bug* do milênio *pág. 4*

ISO 9002 para a Judiciária *pág. 6*

Pádua Ribeiro propõe reestruturação do TRF de São Paulo

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, esteve com o deputado Michel Temer, presidente da Câmara dos Deputados, acompanhado do presidente do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, José Kallás, para entregar o projeto de lei que propõe o aumento de 27 para 43 juízes no TRF da 3ª Região.

Pádua Ribeiro e José Kallás entregaram documentos ao presidente da Câmara, demonstrando a necessidade da criação desses cargos e da reestruturação do Tribunal, que abrange, além de São Paulo, o estado de Mato Grosso do Sul. Apresentaram gráficos que mostram o estrangulamento do TRF, que hoje tem para julgamento cerca de 900 mil processos, quase 40% de todas as ações em tramitação na Justiça Federal de todo o País.

Juiz José Kallás, ministro Pádua Ribeiro e Deputado Michel Temer conversam sobre o projeto

Em novembro, Pádua já havia entregue ao presidente da Câmara projeto de lei propondo o aumento do número de juízes nos outros quatro TRFs, tendo em vista que, enquanto houve acréscimo na base da Justiça Federal, com a criação de 146 novas varas e providos 188 cargos de juiz federal, o número de juízes no TRF manteve-se o mesmo, havendo uma evidente sobrecarga e um estrangulamento na cúpula da Justiça Federal.

Michel Temer garantiu ao presidente do STJ e a José Kallás rapidez no encaminhamento da proposta e externou seu apoio pessoal ao projeto.

Presidente discute reforma com líder do Governo

O deputado Arnaldo Madeira, líder do Governo na Câmara dos Deputados, esteve em visita ao presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Antônio de Pádua Ribeiro. Na oportunidade, conversaram sobre os rumos da reforma do Judiciário, que está para ser votada, em segundo turno, na Câmara dos Deputados.

Pádua Ribeiro voltou a manifestar sua preocupação com a falta de soluções concretas para evitar o iminente estrangulamento dos tribunais superiores, com o número excessivo de recursos, quase todos originários do Poder Público e com objetivo claro de retardar a solução dos processos, principalmente quando a decisão é contrária ao Governo.

O presidente do STJ defendeu a aplicação da súmula vinculante ou de um instituto semelhante capaz de restringir o volume excessivo de recursos que sobrecarrega o Tribunal. Entende também cabível no STJ o exame da repercussão geral da questão federal, que a Câmara já aprovou, em primeiro turno, para o Supremo Tribunal Federal. A súmula seria aplicada apenas às causas administrativas, tributárias e previdenciárias.

Pádua Ribeiro alertou para a necessidade de serem redefinidas as competências do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça, para que não se corra o risco da criação de uma quarta instância no Judiciário brasileiro, que só serviria para tornar ainda mais morosa e arrastada a Justiça no País.

Expediente

Boletim Informativo do Superior Tribunal de Justiça - Publicação mensal
Edição: Gabinete da Presidência
Assessoria de Imprensa

Endereço: SAFS Q. 06 Lote 01
Ed. Ministros I - Sala 305
70.095-900 - Brasília - DF
E-mail: imprensa@stj.gov.br
Telefone: (061) 319-6531/6537
Fax: (061) 319-6538

Assessor-Chefe: Viriato Gaspar
Assessores: Cecília Barroso, Deuza Lopes, Elaine Rocha, Joziel Brito e Simone Aragão.

Jornalista responsável: Deuza Lopes - MTB 1.578
Redação:
Deuza Lopes, Elaine Rocha, Joalcy Santos, Regina Célia Amaral, Rosângela Oliveira, Simone Aragão, Josiel Brito e Cecília Barroso.
Estagiários:
Luciana Barbosa, Paula Adriana

Revisão: Regina Célia Amaral

Projeto gráfico e diagramação:
Taís Villela
Núcleo de Programação Visual/STJ

Fotografia: Élvio Gasparotto, Rodolfo Stuckert, e Agência Vertigo

Impressão:
Seção de Reprografia e Encadernação

As ministras Eliana Calmon e Fátima Nancy Andrighi foram homenageadas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, em solenidade comemorativa ao Dia Internacional da Mulher.

As ministras foram prestigiadas com a presença do presidente do STJ, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, e do ministro Fontes de Alencar.

Acordo pode limpar pauta em cerca de 20 mil processos

Aproximadamente 20 mil recursos poderão ser retirados da pauta do Superior Tribunal de Justiça pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, que tem hoje em tramitação no STJ cerca de 20 mil processos. O presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, reuniu-se com o procurador-geral do INSS, Marcos Maia, buscando encontrar uma forma de cooperação entre os dois órgãos.

Pádua Ribeiro e Marcos Maia acertaram que o STJ vai disponibilizar para o INSS o acesso a uma base de dados para que a autarquia previdenciária tenha condições de identificar, de imediato, os recursos cujos pedidos já tenham decisão contrária e definitiva do Tribunal.

Identificados esses processos, que se calcula devam chegar perto de 20 mil, o INSS entraria imediatamente com um pedido de desistência do recurso, o que serviria para desafogar bastante a pauta de julgamentos.

Essa é a etapa inicial da implantação da rede de informática de alta velocidade, que vai interligar, quando estiver concluída, o STJ e todos os órgãos da Justiça Federal à sua principal clientela no setor público, que são o próprio INSS, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, a Advocacia-Geral da União e a Caixa Econômica Federal.

Agenda dos Ministros

Ministro Garcia Vieira no TSE

O Pleno do STJ elegeu o ministro Garcia Vieira para compor o Tribunal Superior Eleitoral, em substituição ao ministro Eduardo Ribeiro. Natural de Goiatuba, Goiás, o ministro ingressou no Tribunal em 1988. Atualmente é diretor do Gabinete da Revista além de membro da Primeira Turma, Primeira Seção e Corte Especial.

TSE homenageia ministro Nilson Naves

O ministro Nilson Naves foi homenageado pelo TSE com a inclusão de sua fotografia na galeria de ex-corregedores-gerais da Justiça Eleitoral. Nilson Naves ocupou o cargo no período de 7/11/1997 a 7/5/1998. Natural de Lavras, Minas Gerais, o ministro ingressou no extinto Tribunal Federal de Recursos em 1985, e compõe a 3ª Turma, 2ª Seção e Corte Especial do STJ. Estiveram presentes ministros do STJ e do STF, autoridades do Poder Judiciário e membros da magistratura.

Presidente participa de homenagem à Folha

O presidente do STJ, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, participou da sessão solene, realizada pela Câmara dos Deputados, em homenagem aos 79 anos da *Folha de S. Paulo*.

Além de Pádua Ribeiro, integraram a mesa o presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães, o presidente da Câmara, deputado Michel Temer, o ministro Andrea Matarazzo, representando o presidente da República, e o jornalista Octávio Frias de Oliveira, presidente do Grupo Folha.

Ministro José Delgado assume 1ª Turma

O ministro José Delgado assumiu a presidência da Primeira Turma no biênio 2000/2002, em substituição ao ministro Milton Luiz Pereira.

Nascido em São José de Campestre, Rio Grande do Norte, José Delgado é membro do STJ desde dezembro de 1995. O ministro participa, além da Primeira Turma, da Corte Especial e Primeira Seção.

Modernização da Informática evita *bug*

O STJ entrou o ano 2000 com a sua área de processamento de dados coroada de êxito. Graças à seriedade com que vem trabalhando a equipe da Secretaria de Informática, computadores e programas não apresentaram qualquer problema relacionado à virada do milênio.

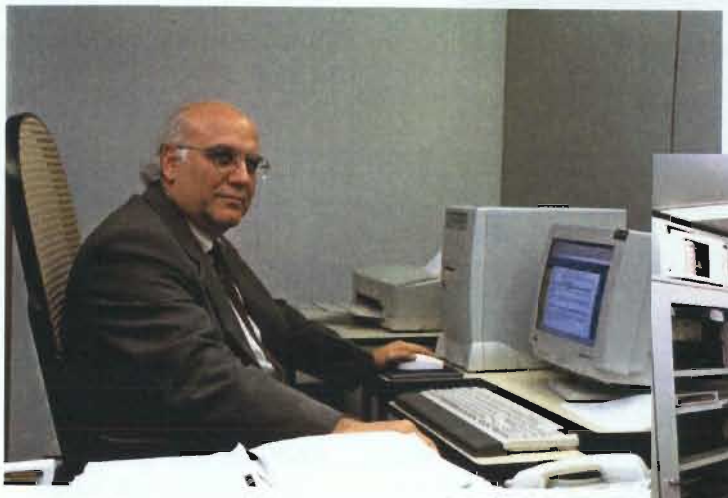
Em setembro de 1999, houve uma simulação de passagem de ano. Os relógios dos computadores foram adiantados e todos os programas testados como se estivessem no novo ano. Assim, os problemas detectados em programas que calculavam ou comparavam datas puderam ser rapidamente solucionados.

Por precaução, com relação ao setor elétrico, cuja queda poderia causar danos às máquinas, os computadores do STJ foram desligados às 22h do dia 31 de dezembro de 1999 e voltaram a ser ligados às 2h do dia 1º de janeiro. Além disso, havia o boato mundial de que *hackers* - invasores de sistemas - e vírus estariam preparados para entrar nas máquinas que estivessem ligadas durante a virada do ano.

Para o secretário, o sucesso dos trabalhos deveu-se também ao clima de suspense criado em torno da virada do ano, que fez com que todos os países se preparassem. A Secretaria de Informática manteve plantão, durante todos os dias em dezembro e no início de janeiro, e acompanhou, via Internet, o que ia acontecendo no mundo a cada virada de ano em países com fusos horários diferentes.

Contra os *hackers*, o STJ tem todo um sistema de segurança que reconhece os equipamentos que tentam entrar na rede interna. "No entanto, não se pode afirmar que haja imunidade absoluta contra essas invasões. A Nasa é atacada, o Pentágono é atacado", afirma Loureiro.

A atualização do antivírus é diária e pode chegar a ser horária. O STJ realiza essa atualização junto à empresa TrendMicro, produtora do *software* OfficeScan, que envia as novas versões do antivírus assim que são geradas.



Jorge Loureiro afirma que o êxito é graças ao trabalho realizado com seriedade pela equipe

O "*bug* do milênio" pode ser entendido como os problemas possíveis de serem causados a máquinas e sistemas devido ao uso de dois dígitos para mostrar a data nos computadores. Isso faria com que a máquina ao invés de registrar 2000 computasse o ano de 1900.

Segundo o secretário de Informática, Jorge Pessoa Loureiro, essa forma de marcar datas em computadores com apenas dois dígitos ocorreu pelo fato de, no início, os custos de memória e de disco serem extremamente altos. "Fazia-se de tudo para economizar, para armazenar mais dados no menor espaço possível. Hoje os custos de memória e de armazenagem em disco já caíram muito. Além disso, com a chegada do ano 2000, não havia mais como adiar essa adaptação".

Quando assumiu a Secretaria de Informática, há dois anos, Jorge Loureiro se preocupou em modernizar a área. Houve atualização das máquinas e outras foram compradas. Tudo voltado, não apenas para a otimização dos trabalhos, mas também para a solução do problema que viria com a chegada do ano 2000. "No processo de evolução tecnológica adotado pelo STJ já estava intrínseca a prevenção ao *bug*. Por isso o Tribunal não precisou gastar um centavo para evitar o problema".

Presidente recebe embaixador da Guatemala

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, recebeu, o embaixador da Guatemala, Hebert Estuardo Menezes Coronado.

No encontro, no gabinete da Presidência do STJ, Pádua Ribeiro e o embaixador trocaram informações sobre o funcionamento do Judiciário nos dois países. O embaixador manifestou vivo interesse pela Escola da Magistratura Brasileira e destacou o desejo de aproximar os magistrados do Brasil e da Guatemala, para a troca de experiências recíprocas. Menezes Coronado ficou impressionado com o sistema de informatização do STJ, que tornou mais célere o andamento dos processos e democratizou a informação processual.

STJ se preocupa com a qualidade do ar

O STJ possui um sistema de refrigeração, ventilação e exaustão projetado de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. A manutenção de todo o equipamento de refrigeração é realizada pela Termoeste Engenharia, empresa detentora do certificado de qualidade ISO 9002, primeira do *ranking* nacional nessa área. No Tribunal, são realizados serviços de manutenção mais abrangentes que os recomendados pelo Ministério da Saúde.

Mesmo com todas essas vantagens, ainda há preocupação com a prevenção para garantir a saúde, qualidade de vida e bem-estar dos servidores, ministros e visitantes, tendo em vista alguns episódios, como a morte do ministro das Comunicações, Sérgio Mota, por uma infecção causada por bactérias do ar-condicionado. Por isso, o presidente do STJ, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, atribuiu aos titulares das subsecretarias de Assistência Médica e Social, de Projetos, Obras e Instalações e de Transporte e Serviços Gerais a responsabilidade de inspecionar o ar interno do Tribunal, para que as condições de uso do equipamento possam ser mantidas dentro dos padrões divulgados pelo Ministério da Saúde.

Em 1998, foi realizado um diagnóstico da qualidade do ar em onze ambientes representativos, de acordo com normas internacionais, já que o Ministério da Saúde ainda não havia definido os valores referenciais e métodos de análise. Nessa oportunidade, foi divulgado no relatório que, em algumas dependências, a condição do ar estava abaixo do padrão utilizado. A Secretaria de Serviços Integrados de Saúde sugeriu, então, a limpeza e higienização dos dutos nesses ambientes e também do chão, móveis, tapetes e paredes. "O STJ está seguindo fielmente as normas predefinidas pelo Ministério da Saúde e tem um cuidado muito grande com isso, tanto que é um dos poucos órgãos que já realizou uma análise de qualidade", diz o Dr. Andral Codeço Filho, diretor da Divisão de Medicina do Trabalho e Prevenção.

O STJ possui um dos mais modernos sistemas de refrigeração do ar existentes.

SIS vacina contra febre amarela

Foi realizada, no dia 11 de fevereiro, a segunda etapa de vacinação contra a febre amarela. A equipe volante da Secretaria de Saúde foi novamente acionada, com o objetivo de imunizar os servidores que estavam ausentes na primeira etapa, realizada durante três dias de janeiro.

Na etapa inicial, cerca de 800 servidores foram imunizados contra o aedes aegypti, número que caiu para 146 em fevereiro. De qualquer forma, a iniciativa foi de extrema importância para dar ao servidor a comodidade de contar com esse serviço no local de trabalho.

A Secretaria de Saúde continua imunizando contra a Febre Amarela e outras doenças em seus postos de saúde. As vacinas são gratuitas, basta levar o cartão de vacinação.

Secretaria Judiciária recebe ISO 9002

A Subsecretaria de Autuação, Classificação e Distribuição de Feitos passa atualmente por uma reforma geral. O espaço físico onde opera foi aumentado, assim como o número de equipamentos de informática. Novos servidores também foram lotados na SACDF e os advogados que freqüentam a subsecretaria podem opinar sobre a qualidade dos serviços e dar sugestões por meio de formulários.

Todo esse esforço será brevemente recompensado. Além da melhoria contínua dos serviços prestados, a SACDF, em parceria com o Núcleo de Qualidade, espera receber, em março, o Certificado da Qualidade ISO 9002.

Após a definição da Política e Objetivos da Qualidade para o Superior Tribunal de Justiça e a Organização Estrutural do Sistema da Qualidade pelo presidente Antônio de Pádua Ribeiro, em agosto de 1999, o programa começou a ser implantado na Secretaria Judiciária.

O Curso de Formação de Multiplicadores Internos foi realizado para capacitar servidores da Secretaria do Tribunal a documentar e implantar o ISO 9000. Foram escolhidos nove servidores da Secretaria Judiciária, oito da Assessoria Técnico-Jurídica, três da Secretaria de Informática, três da de Recursos Humanos e um da Administração.

A parceria entre as equipes da Secretaria Judiciária e do Núcleo da Qualidade resultará no recebimento do certificado ISO 9002

Para definir os métodos e técnicas para a realização das atividades, conforme os padrões internacionais de Qualidade, foi elaborada uma documentação normativa. Contendo um Manual da Qualidade, onze Procedimentos e oito Instruções de Trabalho, a documentação foi aprovada em dezembro deste ano, com a participação dos dirigentes das unidades envolvidas.

O Núcleo da Qualidade, com o apoio dos multiplicadores, realizou também um curso, em dois módulos, para os servidores da SACDF. No primeiro módulo foram repassados os conceitos básicos da Norma ISO 9000. O segundo teve por objetivo a compreensão e análise da documentação do Sistema.

Como não existiam recursos para contratar uma consultoria, o Núcleo manteve contato constante com o Banco do Brasil, por intermédio de sua Gerência de Negócios com o Governo. Um Convênio de Cooperação Técnica, sem ônus para o STJ, foi assinado em setembro de 1999.

Atualmente, tudo o que foi definido e documentado está em fase de implantação. Estão sendo feitos registros de todos os problemas encontrados na execução das atividades. Reuniões periódicas de análise crítica serão realizadas para identificar e solucioná-los.

Também tem sido fundamental a participação ativa de servidores e dirigentes nas mudanças, sugerindo alterações nas rotinas. Para o Núcleo, "o resultado desse engajamento é que o trabalho está se tornando cada vez mais confiável".

Após a certificação do SACDF, o STJ espera levar a Qualidade a suas outras secretarias, contando com o apoio do Núcleo da Qualidade, do Banco do Brasil e dos servidores das mais diversas áreas, hoje em dia já conscientizados da importância do Certificado ISO 9002.

TCU e STJ assinam acordo de cooperação

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, assinou acordo de cooperação técnica para capacitação de servidores com o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Iram Saraiva.

O acordo vai beneficiar também os servidores do Conselho da Justiça Federal. A cooperação técnica e assistência mútua entre os órgãos se dará por intermédio do Instituto Serzedello Corrêa, do TCU, e as secretarias de recursos humanos do STJ e CJF.

O acordo possibilitará aos servidores participar da programação de cursos e realizar treinamentos nos próximos dois anos.

Tribunal edita coletânea de jurisprudência

Por iniciativa da Presidência do Superior Tribunal de Justiça e do Gabinete da Revista, foram lançadas três obras em comemoração aos dez anos de instalação do STJ.

A primeira, o livro *STJ 10 anos: obra comemorativa 1989/1999*, foi produzida pela Presidência juntamente com a Biblioteca Ministro Oscar Saraiva.

A obra é composta por dezessete artigos a respeito de temas ligados ao Poder Judiciário, com ênfase para o Tribunal. A grande maioria foi escrito por renomados juristas.

O Gabinete da Revista, por sua vez, produziu um livro de fotografias de vários prédios de Brasília com destaque especial para o STJ, que foi retratado por Rui Faquini. A maioria das fotos são acompanhadas de poemas do ministro Edson Vidigal.

A idéia de produzir o livro surgiu de uma visita do ministro à Corte de Justiça dos Estados Unidos, onde viu uma obra contando a história daquele Tribunal.

Cerca de três anos mais tarde, quando era diretor da Revista, o ministro decidiu fazer um trabalho semelhante. De acordo com Edson Vidigal, o objetivo foi "produzir um documento mostrando o prédio do STJ internamente, o conjunto arquitetônico de Brasília e também como instituição da República".

Devido à preocupação do ministro de não individualizar o livro, o que segundo ele poderia prejudicar a perenidade da obra como referência, não são citados nomes de pessoas ligadas ao STJ.

Rui Faquini

O livro foi editado pela Memory Centro de Memória Empresarial.

Um dos principais objetivos da puclicação é a divulgação do Brasil no exterior, por isso os textos são apresentados em português e inglês.

A terceira obra comemorativa editada pelo Tribunal foi também uma iniciativa do Gabinete da Revista. São cinco volumes intitulados *STJ: 10 anos a serviço da Justiça*, com uma coletânea da jurisprudência e um livro específico com a Doutrina.

Rui Faquini

Os cinco volumes que tratam da jurisprudência foram elaborados seguindo indicação dos ministros. Cada magistrado, inclusive os aposentados, indicou quatro julgados. No caso de ministros já falecidos a indicação foi feita por familiares.

O volume referente à doutrina é composto por 33 artigos elaborados por ministros do Tribunal.

A obra foi publicada pela editora Consulex, com a qual o STJ fez um contrato não oneroso para a publicação de cinco mil exemplares, 625 dos quais cedidos ao Tribunal a título de direitos autorais. A indexação da obra foi feita pelo Gabinete da Revista.

Rui Faquini

Capela Rainha da Paz no STJ

Os servidores do Superior Tribunal de Justiça ganharam uma Capela, localizada no 8° andar do Bloco E, que funcionará como um prolongamento da Catedral Rainha da Paz. No dia primeiro de março o padre Baquero abençoou a Capela na presença do presidente do Tribunal, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, da Drª Ívis Gloria Lopes Guimarães Pádua Ribeiro, do ministro Vicente Leal, de dirigentes e funcionários da Casa.

Na ocasião, Pádua Ribeiro fez uma alusão às comemorações pela passagem do Dia Internacional da Mulher, lembrando a imensa luta travada no mundo todo pela igualdade efetiva entre homens e mulheres e ressaltando que Nossa Senhora era a melhor representação do sexo feminino.

Padre Baquero abençoa a Capela em missa concorrida

Uma celebração eucarística em ação de graças pela instalação da Capela foi realizada pelo padre Baquero, que ao fazer a benção do local e seus utensílios destacou que a palavra de Deus tem prevalência em todos os lugares.

A inauguração da Capela veio atender à reivindicação de servidores católicos do Superior Tribunal de Justiça, por já existir a sala ecumênica.

Dia Internacional da Mulher é comemorado

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Superior Tribunal de Justiça realizou, em 1° de março, a palestra "A mulher na política", com a participação das ministras Eliana Calmon e Nancy Andrighi, do STJ, e a deputada federal Zulaiê Cobra.

O presidente Antônio de Pádua Ribeiro, ao convocar as participantes, falou da importância do papel da mulher na sociedade e destacou a chegada de duas ministras ao STJ, quebrando o tabu da hegemonia masculina. Pádua Ribeiro expressou o desejo de que cada vez mais mulheres alcancem altos postos na vida pública do país pela competência e seriedade com que desempenham suas funções.

Ministra Nancy Andrighi, deputada Zulaiê Cobra, presidente Pádua Ribeiro e a ministra Eliana Calmon

A deputada Zulaiê Cobra, relatora do projeto de reforma do Judiciário, fez questão de homenagear as servidoras do STJ na pessoa da Drª Ívis Glória Lopes Guimarães de Pádua Ribeiro, a quem chamou de uma grande mulher, de muita fibra e de raça inquebrantável. A parlamentar destacou o trabalho de mais de três décadas da Drª Glória na Justiça do Distrito Federal, no Tribunal Federal de Recursos e no STJ, enaltecendo a força e a coragem que ela sempre demonstrou ao longo de toda uma vida dedicada à Justiça.

Em seu discurso, Zulaiê ressaltou a importância de a mulher ser mais participativa no cenário político brasileiro. No seu entender, para que possa exercer atividades políticas, a mulher tem que ter desprendimento e liberdade de ação, e aponta dois fatores fundamentais: o marido precisa entender o trabalho desenvolvido por sua companheira e a mulher precisa confiar mais no trabalho de um profissional do mesmo sexo. "No Brasil, apenas 6% dos parlamentares são mulheres, quando a maioria do eleitorado é feminino".

A ministra Eliana Calmon confirmou as palavras da deputada em relação à falta de confiança da mulher na capacidade feminina. Afirmando que ao se candidatar à vaga de ministra nem mesmo suas amigas acreditaram na possibilidade de seu sucesso.

Já a ministra Nancy Andrighi falou do pioneirismo da chegada de duas juízas ao cargo de ministras do STJ e do desejo que mais mulheres alcancem cargos de destaque no cenário nacional. O Coro Feminino de Brasília abriu o evento.

Nº 3
Ano IV

PORTE PAGO
DR/BSB
PRT/BSB/06/068/95

Informe-se
Informativo de Comunicação Interna do Superior Tribunal de Justiça

Brasília, maio/2000

"Visão estratégica da nova gestão e apresentação dos Programas de Qualidade do STJ" foi o tema discutido na palestra, realizada no último dia 22, no auditório externo do Tribunal.

O evento tornou público, aos dirigentes e servidores, a visão estratégica que orientará as metas a serem alcançadas pelas diversas unidades do Tribunal durante a gestão do Ministro Paulo Costa Leite. Foram apresentados, também, a Missão, a Política e os Programas de Qualidade do STJ.

Presidente Costa Leite apresenta novas metas

Nesta edição

ISO 9002 atesta a qualidade dos serviços prestados pelo STJ p. 2

Dia das mães em clima de festa p. 2

Mulheres poderão usar calça comprida social em todo o Tribunal p. 3

STJ realiza IV Semana de Saúde (encarte)

Tribunal conta com Núcleo de Comunicação Interna

Registro, com satisfação, os frutos do trabalho do Núcleo de Comunicação Interna, criado junto à Diretoria-Geral da Secretaria do STJ.

Considero que a adequada comunicação é fundamental em qualquer organização e, em especial, para aquelas que desejam aprender com suas próprias experiências e a de outros Tribunais e bem aproveitar a vivência de cada um de seus servidores. Assim, o sentido de uma informação clara, direta e com o enfoque do ponto-de-vista dos colaboradores da Casa é importante para o nosso trabalho comum. A efetiva valorização do trabalho profissional de cada servidor e dos resultados conjuntos, está alicerçada também em uma comunicação ágil e eficaz, além da disposição de todos para o auto-aperfeiçoamento a ser alcançada a cada dia.

Aproveito também para destacar o valor da trabalho em equipe para a parte administrativa do Tribunal. Dessa forma, os servidores tem a ocasião de aprender com outros colaboradores, harmoniza-se o entendimento sobre os diferentes assuntos e propicia-se uma saudável crítica interna de nossos posicionamentos, que quando analisados por maior número de pessoas tendem a ser mais ajustados a realidade do S.T.J.

Assim, alcançaremos a satisfação de um trabalho responsável e sensível com a justa demanda de nossos usuários, desejosos de que em cada vez mais, ocorram aprimoramentos decorrentes de nossa atuação profissional.

Diretor-Geral do STJ, Rubem Süffert.

STJ recebe ISO 9002

O Superior Tribunal de Justiça recebeu no dia 30 de março deste ano o certificado ISO 9002 nas atividades de autuação, classificação e distribuição de processos originários referentes às classes de *habeas corpus*, mandado de segurança, medida cautelar, reclamação e suspensão de segurança.

A importância do certificado é a garantia de que os serviços prestados pelo STJ obedecem a padrões internacionais de qualidade, servindo de referência para outros órgãos. Segundo o professor Melvin Cymbalista, , da Fundação Vanzolini, órgão certificador, o STJ é o primeiro tribunal superior do mundo a receber a certificação.

Para otimizar ainda mais os serviços prestados pela sociedade, o STJ pretende ampliar os requisitos da Norma ISO 9002 aos demais processos que tramitam nesta Corte.

Ministros decidem a favor do uso de calça comprida social pelas mulheres

As mulheres já poderão asistir às sessões de julgamento trajando calças compridas sociais. Esta foi a decisão, unânime, dos ministros do STJ que liberaram, no último dia 17 de maio, em sessão plenária, o uso da calça comprida social pelas mulheres em todo o tribunal, inclusive nas Turmas e Seções. O tipo de calça a ser usada dependerá de regulamentação posterior.

Ao decidir a favor do uso da calça comprida social, o Presidente do STJ, Ministro Paulo Costa Leite reconheceu que o pedido da OAB é coerente com a realidade atual e o Ministro Milton Luiz Pereira destacou a importância de que o respeito ao Judiciário seja decorrente também da atitude de magistrados e de servidores.

Expediente

Boletim Informativo Interno do Superior Tribunal de Justiça – Pulicação mensal

Edição Secretaria do Superior Tribunal de Justiça – Núcleo de Comunicação Interna

Endereço SAFS Q. 06 Lote 01 Ed. Administração – Sala F-101 — CEP.: 70.095-900 – Brasília/DF

E-mail comunicação.interna@stj.gov.br

Telefone (061) 319-9674/9565

Fax (061) 319-9644

Diretor-Geral da Secretaria do STJ
Rubem Süffert

Jornalista responsável
Sebastiana Amaral - MTB 4183

Redação
Rubem Süffert e Sebastiana Amaral

Colaboração
Antônio Ilha, Rolando Severo e Regina Célia Amaral (Assessoria de Imprensa)

Projeto gráfico e diagramação
Carlos Figueiredo - Núcleo de Programação Visual/STJ

Fotografia
Paulo Augusto/Vertigo

Impressão
Seção de Reprografia e Encadernação

Presidente do STJ divulga as metas traçadas para sua administração

Componentes da mesa no Seminário

Prestar serviços de qualidade em busca de uma justiça rápida, acessível, eficiente e democrática é o principal objetivo do Presidente do STJ, ministro Paulo Costa Leite. Ao apresentar, no último dia 22 de maio, o evento que discutiu as metas a serem alcan-çadas durante sua gestão, ele destacou a necessidade de contar com o apoio de Ministros e Servidores para que os propósitos apresentados em seu discurso de posse sejam cumpridos.

O presidente elogiou a seriedade dos trabalhos realizados pelas presidências que o antecederam, desde a instalação do STJ em 7 de abril de 1989, e se comprometeu a zelar pela prestação jurisdicional de uma Instituição, "hoje tão respeitada". Destacou a importância de um diálogo direto com os servidores, que foram solicitados a apontar as deficiências encontradas e os caminhos a serem percorridos a fim de se construir uma equipe de trabalho coesa. "Cada um consciente da importância de sua participação na elaboração dos trabalhos", ressaltou.

Em seguida, o Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal, Rubem Süffert, falou sobre a Missão do STJ e a Política de Qualidade detalhando todos os passos a serem percorridos para a obtenção de uma estrutura administrativa leve, ágil, transparente e capaz de prestar suporte à atividade fim. Deu enfoque à necessidade de se adotar uma gestão participativa em equipe na busca do aperfeiçoamento contínuo dos serviços. Falou, ainda, dos esforços implementados na criação de canais de comunicação interna a fim de se valorizar os trabalhos realizados pelos servidores e do interesse na participação coletiva para melhoria da imagem externa da Justiça.

Ivan Gomes Bonifácio, integrante do Núcleo da Qualidade, falou da obtenção pelo STJ do certificado ISO 9002, que foi mostrado na entrada do auditório a todos os presentes, explicou os diversos conceitos de qualidade, apresentou os resultados obtidos com a implantação do Sistema da Qualidade na Secretaria Judiciária e frisou a necessidade de se ter objetivos institucionais claramente definidos como elemento fundamental em busca de motivação.

Na seqüência, o Secretário de Serviços Integrados de Saúde, Bonfim Abraão Tobias fez uma breve explanação dos trabalhos realizados pela sua equipe e salientou o papel da SIS como fundamental, pois, segundo ele, não há qualidade de vida sem a promoção do bem estar físico e psicológico.

O Secretário de Recursos Humanos, Celso Mário Brandão de Almeida, descreveu a função da sua Secretaria como propiciadora de meios para que cada integrante da administração se sinta importante e participativo. Falou dos esforços conjuntos da SRH, SIS e Associação dos Servidores em busca do desenvolvimento constante do Programa de Qualidade de Vida a fim de melhorar as condições físicas e mentais dos Servidores, valorizando o ser humano que é "o sangue da organização". Ao finalizar o evento citou a frase do Dalai Lama "Irmãos, ao perderem não percam a lição, sob pena de terem perdido tudo".

O Ministro José Arnaldo da Fonseca prestigiou o evento.

Mantendo o certificado ISO 9002

A Fundação Vanzolini credenciada ao Instituto de Metrologia – INMETRO deve realizar, a cada seis meses, auditorias de manutenção para avaliar se o sistema de qualidade do Tribunal continua sendo eficiente. A primeira auditoria será em setembro.

Veja o que a Secretaria Judiciária está fazendo para assegurar o certificado:

- Realiza as tarefas em conformidade com padrões de qualidade previamente definidos;
- Estabelece metas e apresenta os resultados de melhoria alcançados;
- Gerencia o funcionamento da unidade, verificando: Recursos humanos e materiais necessários, ocorrência de erros/defeitos no trabalho, avaliação do usuário a respeito dos serviços prestados, necessidades de treinamento, além da qualidade dos serviços fornecidos por outras unidades.

De olho no futuro

A SDRH promove no mês de Junho os seguintes cursos :

WORD 7.0
De 05 a 09/06/00
WINDOWS 98
De 12 a 16 /06/00
LOTUS NOTES
De 19 a 21/06/00 e
De 26 a 28/06/00

Maiores informações nos ramais: 9200, 9201, 9202 e 9203.

Palestra-show homenageia dia das mães

Banda Affectus da Escola de Música de Brasília

"Nada se pode ter de mais belo do que a maternidade. Ao dar a luz, a mulher participa do ato divino da criação". Com estas palavras, o presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Paulo Costa Leite, acompanhado por sua esposa, iniciou o evento de confraternização, em homenagem ao Dia das Mães, realizado no dia 12 de maio.

A radialista Mônica Nóbrega, especialista em comunicação de massa, apresentou a divertida palestra show intitulada "Lugar de Mulher é...". Mônica traçou um painel do quotidiano das mulheres, tratando de assuntos que vão desde o relacionamento com os filhos e o marido até os problemas enfrentados no ambiente de trabalho. Destacou a força, a garra e a coragem da mulher-mãe e ressaltou as cobranças internas feitas pelas próprias mulheres, sempre preocupadas em tomar as decisões mais corretas.

Em sua atuação, a palestrante procurou valorizar as mães e os vários papéis desempenhados pelas mulheres levando o público a repensar conceitos e comportamentos. Elogiou a mulher que ama, chora, sofre e mesmo assim consegue trabalhar o amor fraterno como única qualidade possível de mudar o mundo e finalizou dizendo ser a mulher a responsável em fazer girar a roda gigante que se chama vida.

O evento, promovido em parceria com a Associação dos Servidores do STJ, contou com a apresentação musical da Banda Affectus da Escola de Música de Brasília.

Ao final do espetáculo, houve sorteio de brindes e coquetel oferecidos pela ASSTJ.

Rapidez na distribuição de processos

O Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Paulo Costa Leite, por meio da Instrução Normativa nº 5 de 18 de abril de 2000, ampliou as distribuições ordinárias de processos de três para cinco vezes por semana incluindo todos os dias úteis de segunda à sexta-feira, sempre às 17 horas, prevendo ainda a possibilidade de outras distribuições extraordinárias.

Além disso, com o objetivo de agilizar ainda mais a prestação dos serviços jurisdicionais, a administração da casa está realizando, desde o dia 6 de maio, todos os dias úteis e aos sábados, na Subsecretaria de Autuação, Classificação e Distribuição de Feitos - SACD, um mutirão para extrair os dados identificadores dos processos e lançá-los no sistema de processamento de dados para serem distribuídos durante a semana.

De acordo com o Subsecretário da SACD, Benedito Maranhão, só na primeira semana houve um acréscimo de 50% no número de processos preparados para serem distribuídos aos ministros. Nesse ritmo pretende-se em 3 meses regularizar os serviços e acabar com o acúmulo de 16 mil processos que precisam ser autuados, além dos 9 mil processos já autuados que aguardam distribuição.

Só foi possível a implementação dos trabalhos graças ao Ato nº 87 de 26 de abril que, no inciso IV, do art. 3º, admite a realização dos serviços extraordinários para colocação em dia de tarefas específicas e mediante plano de esforço concentrado, previamente aprovado pelo Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal.

Dicas de português

Por Regina Célia Amaral

Um vocábulo dos mais comuns na língua portuguesa é o se, como pode-se constatar todo final de mês, na hora de ajustar as dívidas ao salário (ou vice-versa): "Se eu tivesse mais dinheiro...". A freqüência, no entanto, não levou à perfeição, não tornou seu mais correto.

Não raro deparamos com alguém devaneando "se caso acertasse os números da Supersena sozinho...". Infelizmente, desse jeito não vai adiantar nem sonhar. Certo seria a pessoa planejar o que fazer ***se acaso*** *ganhasse, aí sim seria um bom começo. Correto e equivalente usar o caso sem o* ***se*** *– "Caso eu ganhe..." –; dessa forma é só esperar os anjos dizerem amém.*

Outro erro bastante comum é empregá-lo desnecessariamente, sem qualquer função na oração. Portanto, nada de afirmar que é preciso "se" fortalecer os laços; necessário mesmo é abolir o ***se****. Errado também é usá-lo em expressões que já possuem papel passivo, como* ***bom de, fácil de****, etc. Do contrário você estará* ***passível de errar*** *(jamais* ***de se errar****) e a sua mensagem* ***difícil de entender****.*

É preciso estar atento à correta concordância quando houver o ***se*** *junto ao verbo. Não cometa o engano de achar que é necessário que se procure erros. Se o objetivo é achá-los e resolvê-los, é totalmente indispensável que se procurem os erros. Lembre-se sempre que o verbo concorda com o sujeito e que o pronome* ***se****, nesses casos, tem a função de partícula apassivadora. Traduzindo, o* ***se*** *coloca a oração na voz passiva. Assim, afirmar ser importante que se procurem os erros significa dizer que é importante que os erros sejam procurados. Note que é diferente de quando se trata de verbos pronominais (Ele feriu-se) e nos casos em que o pronome tem a função de índice de indeterminação do sujeito (Dançou-se a noite toda) ou a de objeto direto (Ele se recusa a parar).*

Apesar de pequeno, o ***se*** *tem grande utilidade na nossa língua como se pode observar. Esteja atento a qual é a função que ele tem no que se quer dizer. Na dúvida, pesquise!*

Nº 4
Ano IV

PORTE PAGO
DR/BSB
PRT/BSB/06/068/95

Informativo de Comunicação Interna do Superior Tribunal de Justiça

Informe-se

Brasília, junho/2000

No exercício da Presidência do STJ, o Ministro Nilson Naves prestigiou o evento que reuniu o Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal e dirigentes para avaliar os 60 primeiros dias da nova administração.

O Ministro destacou a importância de "se vestir a camisa da instituição" como única forma de se alcançar um bom desempenho na realização das tarefas diárias.

Nova administração é avaliada

Nesta edição

Administração avalia trabalhos realizados nos dois primeiros meses da nova gestão *p. 3*

Semana de Saúde conta com a participação do ex-jogador de futebol e médico Sócrates *(encarte)*

Brigadistas são treinados para agir em situação de risco *p. 4*

Dr. Sócrates

Pesquisa de Qualidade aumenta satisfação de servidores e usuários

Preocupada em oferecer aos usuários um serviço de qualidade, com eficiência e rapidez, a Subsecretaria de Arquivo-Geral realizou em janeiro uma pesquisa de qualidade. O objetivo do trabalho era detectar o grau de satisfação do público e dos servidores com os serviços prestados e verificar os dias e horários em que a Divisão de Acórdãos era mais solicitada.

Segundo a administradora de empresas Mírian Paiva, lotada na Secretaria de Documentação e responsável pela investigação, a necessidade da pesquisa surgiu devido ao acúmulo de serviços de reprografia em determinados dias da semana, causando demora no atendimento.

Além disso, desde 1996, com a implantação da mídia ótica, as consultas do inteiro teor do acórdão deixaram de ser feitas manualmente. O que levava cerca de dois dias para ficar pronto passou a ser imediato. Assim, não havia justificativa para o atraso nos serviços.

No entanto, constatou-se que a disponibilidade dos acórdãos via intranet e internet geraram um aumento de 40% no pedido de cópias autenticadas desses documentos. Hoje, apenas no balcão, são feitas, em média, 150 consultas diárias. De acordo com o Subsecretário do Arquivo-Geral, Antônio Dias, o acúmulo de serviço gerava insatisfação na equipe, que, apesar dos esforços, não conseguia atender com a rapidez desejada às solicitações feitas nos dias de movimento crítico.

A pesquisa comprovou que há maior concentração de pedidos às quartas-feiras, entre 15 e 17 horas. Assim, o usuário que desejar atendimento mais rápido pode aproveitar para fazer consultas às segundas e terças-feiras, sobretudo pela manhã.

Serviço de reprografia satisfaz usuários e servidores

O fato de o caixa do setor estar aberto apenas das 12 às 18 horas não é empecilho. A taxa unitária de R$ 0,30 a ser paga por cópia pode ser depositada, antecipadamente, em qualquer agência do Banco do Brasil, em nome do STJ sob o Código 05000100001060-0, conta nº 170500/8, agência 3602-1. Com o comprovante de depósito, o usuário será atendido de segunda à sexta-feira, das 8 às 19 horas.

Caro leitor,

Como você já deve ter percebido, e tomara tenha gostado, o **Informe-se** *mudou. Agora ele é o Boletim Informativo Interno do Superior Tribunal de Justiça e está ligado à Diretoria-Geral da Secretaria do Tribunal. O objetivo da mudança é alcançar uma das metas estipuladas pelo Presidente do STJ, Ministro Paulo Costa Leite, de oferecer aos servidores um canal direto de informação e de contato direto com uma estrutura administrativa leve, ágil e transparente em benefício do usuário.*

Para isso foi criado o Núcleo de Comunicação Interna, que é responsável pelo **Informe-se** *e pela publicação de notícias na Intranet. Todos esses veículos serão utilizados para melhor informar ministros e servidores.*

As matérias veiculadas no **Informe-se** *visam mostrar os trabalhos realizados pelas diversas unidades do STJ e servir de elo comunicativo entre Administração e servidores, noticiando conquistas, leis, deveres e direitos de ambas as partes, palestras, seminários, além do sucesso alcançado nos projetos desenvolvidos. A versão eletrônica do* **Informe-se** *já está sendo trabalhada para servir como mais uma fonte de informação. A página pretende oferecer aos usuários da Intranet acesso rápido e eficiente às notícias*

A Intranet traz informações sobre prazos, horários de funcionamento, reuniões, serviços prestados, enfim tudo que diga respeito ao servidor e deva ser de conhecimento imediato.

Ao destacar a importância de um diálogo direto com os servidores, o Presidente pediu que fossem apontadas as deficiências encontradas e os caminhos a ser percorridos para a construção de uma equipe de trabalho coesa. Da mesma forma, nós da Comunicação Interna esperamos contar com a colaboração de todos os colegas do Tribunal a fim de nos prestigiar com críticas construtivas e sugestões para a constante melhoria dos trabalhos oferecidos.

Os interessados em divulgar notícias na Intranet e no boletim **Informe-se** *devem entrar em contato com a equipe do Núcleo de Comunicação Interna pelos ramais 9565 e 9674 ou pelo E-mail:* **comunicação.interna@stj.gov.br**

Expediente

Boletim Informativo Interno do Superior Tribunal de Justiça – Publicação mensal

Edição Secretaria do Superior Tribunal de Justiça – Núcleo de Comunicação Interna

Endereço SAFS Q. 06 Lote 01 Ed. Administração – Sala F-101 — CEP.: 70.095-900 – Brasília/DF

E-mail comunicação.interna@stj.gov.br

Telefone (061) 319-9674/9565

Fax (061) 319-9644

Diretor-Geral da Secretaria do STJ
Rubem Süffert

Jornalista responsável
Sebastiana Amaral - MTb 4183

Redação
Sebastiana Amaral

Revisão
Regina Célia Amaral

Colaboração
Antônio Ilho, Rolando Severo e Regina Célia Amaral (Assessoria de Imprensa)

Projeto gráfico e diagramação
Carlos Figueiredo - Núcleo de Programação Visual/STJ

Fotografia
Paulo Augusto/Vertigo

Impressão
Seção de Reprografia e Encadernação

Tiragem 2000 exemplares

Administração avalia os dois primeiros meses de trabalho

Ao completar 60 dias de atividades, o novo Diretor-Geral da Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, Rubem Süffert, se reuniu com os dirigentes para avaliar os primeiros meses de trabalho realizado pela nova administração. No encontro, todas as discussões tiveram como ponto de partida a missão do STJ de zelar pela autoridade e uniformidade das normas infraconstitucionais, garantindo ao usuário dos serviços uma justiça célere, acessível e efetiva.

O Vice-Presidente, Ministro Nilson Naves, no exercício da Presidência, prestigiou o início dos trabalhos parabenizando a iniciativa da Administração. Em seu discurso, o Ministro falou da importância de se valorizar e respeitar as atividades realizadas no Tribunal e destacou a necessidade de se "vestir a camisa da instituição" como única forma de se alcançar um bom desempenho na realização das tarefas diárias.

Em seguida, o Diretor-Geral falou da satisfação do Presidente Ministro Paulo Costa Leite com os serviços internos e com a imagem externa do Tribunal e apresentou os princípios necessários para que o STJ assuma a postura de uma instituição que aprende. Para Süffert, é necessário o compromisso de todos os servidores com a efetiva prestação de serviços jurisdicionais ao cidadão e com o progressivo aprimoramento do Tribunal num esforço contínuo de aprendizagem.

O Secretário de Recursos Humanos, Celso Mário Brandão de Almeida, ressaltou os seguintes valores enfatizados pelo Presidente como fundamentais para o bom desempenho dos serviços: estar aberto a mudanças; trabalhar em equipe com vontade e disposição; ter humildade; estimular o diálogo, o uso da criatividade e valorizar a participação individual, para que o funcionário possa ter orgulho de suas atividades e de seu local de trabalho. Falou, também, da procura pela cooperação e soma de esforços na busca de soluções comuns junto a instituições que tenham afinidade com os propósitos do STJ.

Dr. Tadeu Otoni, Dr. Celso Mário Almeida, Dr. Rubem Süffert e Dra. Zara Cortez

Ao tratar do isolamento do Poder Judiciário, segundo ele absurdo diante da instantaneidade das comunicações, falou da necessidade de se combater a síndrome da "torre de marfim", destacando a intenção do Ministro Paulo Costa Leite em promover a abertura do Judiciário em busca de maior integração com a sociedade. "Para se alcançar esse objetivo é fundamental, além da coragem, que o trabalho seja realizado em equipe, pois é a única forma de se reunir experiências diversas em busca de resultados comuns concretos", afirmou.

O Secretário de Administração e Finanças, Tadeu Otoni, citou a falta de previsibilidade de ações administrativas na renovação dos contratos como uma das maiores dificuldades enfrentadas pela Administração para atender os pedidos das diversas áreas do Tribunal. Além disso, frisou a importância de se ampliar o uso da informática e de se aprimorar a comunicação interna.

A Secretária da Presidência, Zara Cortez, prometeu levar adiante a proposta apresentada pelo Presidente em seu discurso de posse e contribuir para a união da equipe. Desejou que todos os trabalhos sejam realizados com o mesmo otimismo de quem vê o sol "como um clareador de sombras".

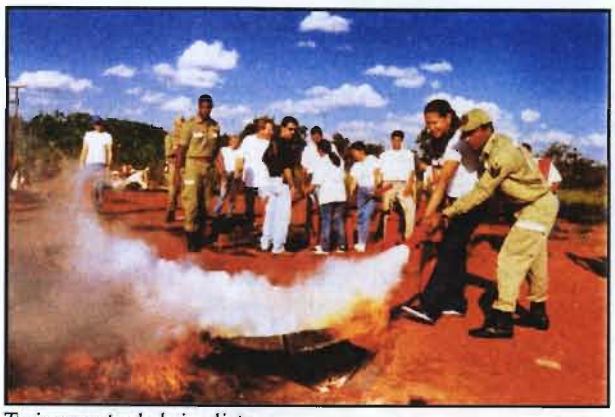
Ao final do encontro, os dirigentes destacaram como pontos fortes da Administração: a coragem de fazer um balanço de seus trabalhos submetendo-se a uma avaliação crítica; a definição de objetivos estratégicos norteando os serviços em proveito da sociedade; a busca constante de integração com a equipe e a comunicação interna como meio de se obter transparência na troca de informações entre a gerência e os funcionários.

Como aspectos negativos ficaram as dificuldades de integração com a área fim, em especial gabinetes; os baixos recursos orçamentários para treinamento; as dificuldades em se atribuir responsabilidades e de se atender às expectativas geradas; a pouca disponibilidade de recursos de informática para a Administração e o não atendimento às expectativas geradas.

Em reconhecimento ao esforço realizado, o Diretor-Geral entregou a cada Secretaria um troféu com a seguinte mensagem: "Somos diferentes; juntos e nos respeitando seremos mais fortes".

Brigadistas são treinados para agir em situações de risco

A Brigada de Incêndio do STJ conta com o apoio de mais 40 pessoas especialmente treinadas para atuar em situações de emergência. A quarta turma de brigadistas formada este mês é composta por servidores lotados no subsolo do Edifício dos Plenários.


Treinamento de brigadistas

Ao dar continuidade à implantação dos trabalhos iniciados no final do ano passado, a Secretaria de Segurança e Apoio aos Ministros objetiva treinar equipes capazes de coordenar o abandono dos prédios de forma rápida e organizada em momentos de crise para evitar o pânico.

Para o Secretário de Segurança, José Waterlôo Zanetti Santarém, o medo generalizado pode provocar acidentes maiores que os causados por pequenos incêndios. Daí a necessidade de se conscientizar o servidor da importância do trabalho a ser realizado pelas equipes que estão sendo treinadas. O Secretário elogiou a presteza com que os brigadistas da primeira turma atuaram em janeiro, por ocasião de um alarme falso de incêndio no prédio da Administração. "Eles conseguiram abandonar o prédio de forma rápida e organizada".

Até o final do ano 400 funcionários, distribuídos por todos os prédios, estarão preparados para atuar como brigadistas. Além disso, pretende-se simular, a cada seis meses, situações de abandono de áreas específicas do Tribunal e, uma vez por ano, o abandono de todo o complexo de prédios do STJ.

Segundo Luís César Teixeira, chefe da Brigada, no último curso, procurou-se, a pedido dos alunos, simular situações de incêndio bem próximas da realidade. Como exemplo, ele citou os exercícios realizados em uma câmara de fumaça com visibilidade zero. "A turma conseguiu realizar todas as etapas do exercício prático de forma bastante satisfatória", afirmou Luís.

De acordo com o Supervisor de Brigadas Cláudio Morais Maia, após a formação das turmas, o Tribunal promove cursos específicos com a finalidade de ampliar os conhecimentos ensinados. Participam apenas os brigadistas interessados. Nessa etapa, eles aprendem técnicas de salvamento aéreo (incluindo rapel) utilizadas pelas equipes de socorro do Corpo de Bombeiros.

Além dos brigadistas que estão sendo treinados para agir em situações de risco, o convênio firmado entre o STJ e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal garante uma equipe dos bombeiros 24 horas de plantão a serviço do Tribunal.

Parabéns aos aposentados

O Presidente do STJ, ministro Paulo Costa Leite, felicita os 530 servidores aposentados do Superior Tribunal de Justiça em homenagem ao Dia do Funcionário Público Aposentado, comemorado em 17 de junho.

Em agradecimento pela experiência e dedicação dispensadas no exercício de suas atividades e pelos anos de contribuição no sentido de consolidar a excelente prestação jurisdicional do STJ ao público externo, parabéns!

Dicas de português

ABC eu tu ele

Por Regina Célia Amaral

"... Quero assistir ao sol nascer,
Ver as águas dos rios correr,
Ouvir os pássaros cantar..."

Quem já não ouviu a voz de Marisa Monte entoar essa canção do Candeia e não teve, por um momento que fosse, uma dúvida do tipo: os pássaros cantar? Está certo isso?!

A língua portuguesa não é o bicho-de-sete-cabeças que aparenta, digamos que tem, apenas, quatro ou cinco; suficientes, no entanto, para deixar todo mundo de cabelo em pé. Uma dessas cabeças é a flexão verbal. Assim, veremos o tema, mas apenas quanto ao infinitivo, que é, na verdade, uma forma nominal substantiva. O infinitivo ***impessoal*** *– aquele que não se refere a uma pessoa gramatical, não tem sujeito – é fácil: ele nunca flexiona. Já o* ***pessoal*** *possui sujeito próprio e pode ou não flexionar. O problema é quando usá-lo de uma forma ou de outra... ou de ambas.*

Para começar, Candeia estava corretíssimo em querer ver as águas correr e ver os pássaros cantar, mas não estaria errado se quisesse vê-las correrem e eles cantarem. Isso porque os verbos ***ver, ouvir, deixar, fazer, mandar*** *e* ***sentir****, quando regentes, permitem que o infinitivo seja usado flexionado ou não.*

O mesmo ocorre quando o verbo é regido de preposição (Fazemos de tudo para ***sermos*** *– ou* ***ser*** *– felizes). Mas fica inflexível diante da* ***preposição a*** *(Vou por aí a procurar) e quando, apesar de regido de preposição, o infinitivo é o* ***complemento de um adjetivo, substantivo ou verbo regente*** *(Temos o direito de* ***ser*** *felizes, mas mantemos a crença de* ***conseguir*** *sem luta e acabamos por* ***desistir****) – que o exemplo nos sirva duplamente de lição! Se, no entanto, é* ***regido de preposição ou locução prepositiva e vem antes do verbo regente*** *(Antes de errarmos) ou ainda se* ***"ao + infinitivo" tem o valor de uma oração adverbial temporal*** *(Ao chegarmos = quando chegarmos), será sempre flexionado.*

Também é usado flexionado se indica indeterminação do sujeito (Aprenderam a lição) e quando expressa ação recíproca ou reflexiva (Fiz os inimigos se abraçarem), mas jamais nos casos em que tem valor de imperativo (Atenção, aproveitar as dicas para não errar!).

Nº 5
Ano IV

PORTE PAGO
DR/BSB
PRT/BSB/06/068/95

Informe-se

Informativo de Comunicação Interna do Superior Tribunal de Justiça

Brasília, julho/2000

O Ministro Presidente do STJ, Paulo Costa Leite, assinou o acordo de cooperação técnica para a informatização de varas de execução fiscal.

Varas de execução fiscal serão informatizadas

página 3

Nesta edição

Diretores-Gerais se reúnem no STJ p. 3

Semana de Saúde alcança objetivos (encarte)

Tribunal dá exemplo de cidadania p. 2

Enriqueça seus conhecimentos com o ensino à distância p. 4

STJ - O Tribunal da Cidadania

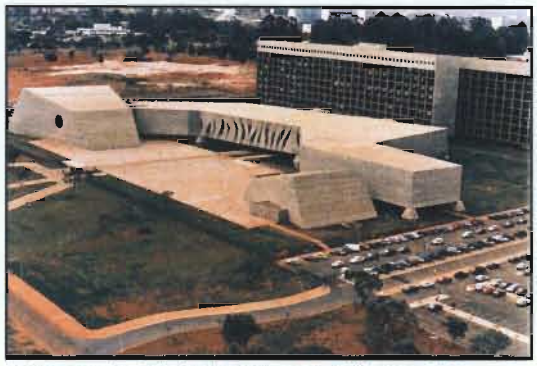
Com o objetivo de aproximar-se cada vez mais do cidadão, o Superior Tribunal de Justiça redireciona as petições, redigidas, em sua maioria, por réus presos, encaminhadas erroneamente ao Tribunal. Após ser verificado que o STJ não é competente para decidir sobre a matéria, ela é encaminhada ao juízo responsável por sua apreciação e julgamento, como por exemplo à Defensoria Pública.

A Subsecretaria de Protocolo Judicial, Informações Processuais e Baixa recebe, em média, 180 pedidos mensais de pessoas que recorrem ao STJ em busca de justiça. Noventa por cento das solicitações são de presos, e os dez por cento restantes são, em grande parte, de aposentados e pensionistas. Os pedidos vão desde a mudança do regime de prisão ou a transferência de um presídio para outro até a revisão de valores de pensões e aposentadorias.

O Subsecretário do Protocolo, Carlos Alberto Telles de Macedo, faz uma informação a respeito do que está sendo solicitado, monta um documento avulso e o encaminha ao gabinete da Secretaria Judiciária, responsável por este trabalho desde 1991. Antes ele era realizado pela Presidência do Tribunal. No gabinete, os assessores Rodrigo Luís Duarte Campos e Paulo Eduardo Gonçalves de Souza analisam todas as questões e enviam os pedidos para os setores competentes espalhados por todo o país. Após esse procedimento, todos os interessados são informados sobre o destino dado à sua carta.

Quando o preso não tem qualquer assistência judiciária, o caso é encaminhado à Defensoria Pública que analisará a viabilidade do pleito. Rodrigo Campos afirma que todos os pedidos são respondidos. Só ficam arquivadas no STJ as petições não assinadas por não haver meios de se comprovar a veracidade da informação. Para ele, é gratificante receber, de todo o Brasil, respostas sobre as informações enviadas. "O retorno que recebemos comprova a validade do trabalho que realizamos em função do social".

De acordo com a Secretária Judiciária, Rosângela Silva, a importância dessa iniciativa é a oportunidade que se tem de dar uma resposta à sociedade que procura o STJ em busca de soluções para seus conflitos. Isso só é possível, segundo ela, devido à valorização que o Tribunal está tendo por parte da sociedade inspirada na seriedade e na credibilidade alcançadas junto ao público.



Vista aérea do Superior Tribunal de Justiça

Presidente busca uniformizar procedimentos judiciais

Com o objetivo promover a transparência dos serviços prestados aos advogados, o Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Paulo Costa Leite, determinou, em 15 de maio último, que fosse instituída uma comissão formada pelos coordenadores dos órgãos de julgamento – Turmas, Seções e Corte Especial –, para formular um projeto de uniformização de procedimentos judiciais e administrativos no âmbito das coordenadorias.

O Presidente acredita que o sucesso dos trabalhos vai exigir boa vontade dos dirigentes de cada Seção e Turma para abdicar de certas posições pessoais em benefício da instituição. Para ele, a preocupação maior é encontrar soluções uniformes para problemas que são comuns às diversas áreas. Daí a importância de uma norma geral para as questões essenciais.

A Secretária Judiciária, Rosângela Silva, é responsável pela coordenação do projeto. As conclusões serão apresentadas em agosto para apreciação dos órgãos julgadores.

Planejando o Futuro

Para colocar em prática a Visão Estratégica da atual Presidência do Superior Tribunal de Justiça, que tem por objetivos **aprimorar a prestação jurisdicional** e **aproximar a Justiça do povo**, cada Secretaria do Tribunal está elaborando seu Plano de Ação para o biênio 2000-2002. O trabalho está sendo coordenado pelo Diretor-Geral desta Corte, Dr. Rubem Süffert, que conta com o apoio do Núcleo da Qualidade para a consolidação das informações geradas.

Expediente

Boletim Informativo Interno do Superior Tribunal de Justiça – Publicação mensal

Edição Secretaria do Superior Tribunal de Justiça – Núcleo de Comunicação Interna

Endereço SAFS Q. 06 Lote 01 Ed. Administração – Sala F-101 — CEP.: 70.095-900 – Brasília /DF

E-mail camunicação.interna@stj.gov.br

Telefone (061) 319-9674 / 9565

Fax (061) 319-9644

Diretor-Geral da Secretaria do STJ
Rubem Süffert

Jornalista responsável
Sebastiana Amaral - MTb 4183

Redação
Sebastiana Amaral

Revisão
Regina Célia Amaral

Colaboração
Antônio Ilha, Rolando Severo e Regina Célia Amaral (Assessoria de Imprensa)

Projeto gráfico e diagramação
Carlos Figueiredo - Núcleo de Programação Visual/STJ

Fotografia
Paulo Augusto/Vertigo

Impressão
Seção de Reprografia e Encadernação

Tiragem 2000 exemplares

Acordo possibilita informatização de varas de execução fiscal

O Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Paulo Costa Leite, os Ministros da Fazenda, Pedro Malan, e da Previdência e Assistência Social, Waldeck Ornelas, e o Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, José Kallás assinaram, no dia 27 de junho, no Salão Nobre do STJ, o acordo de cooperação técnica para a implantação da execução fiscal virtual no âmbito da Justiça Federal.

Juiz Tourinho Neto assina acordo de informatização

A experiência vai possibilitar a instauração eletrônica e agilização dos processos relacionados à dívida ativa do INSS e da Fazenda Nacional no âmbito do TRF da 3ª Região (formado pelos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul). O estoque da dívida ativa chega a R$ 130 bilhões, somente na Fazenda Nacional. O acordo prevê a extensão do projeto para toda a Justiça Federal.

Com a execução fiscal virtual só haverá impressão de documentos em papel se for solicitado, expressamente, pelas partes ou pelo juiz. O Processo Administrativo Fiscal, aberto pela Receita Federal, será criado em meio eletrônico. O envio para a Procuradoria da Fazenda Nacional será por teleprocessamento. Na Procuradoria, será gerado um arquivo eletrônico, contendo a imagem da petição e das certidões, material que será enviado ao Poder Judiciário. Apenas o arquivo com todas as informações chegará à Vara de Execuções Fiscais. A ordem de citação ao devedor, por enquanto, será impressa em papel e enviada aos correios, já que ainda não se pode usar correio eletrônico.

O Ministro Paulo Costa Leite destacou que o convênio, além de aprimorar a cooperação técnica entre os Poderes Judiciário e Executivo, cria a possibilidade da execução fiscal virtual e muda toda uma cultura. "Estamos buscando a modernização que só faz sentido quando vem em benefício da coletividade. Não adianta termos todas as facilidades da modernização tecnológica se não tivermos como objetivo final de nossa ação aqueles que recebem o serviço público", afirmou o presidente do STJ.

O Vice-Presidente do Tribunal, Ministro Nilson Naves, e outros Ministros da Corte participaram da solenidade. Também assinaram o documento o Advogado-Geral da União, Gilmar Mendes, o Procurador-Geral da Fazenda Nacional, Almir Martins Bastos, o Diretor-Superintendente do INSS, Clésio de Matos Rolim, e os Presidentes do Serpro, Sérgio de Otero Ribeiro, do Dataprev, Ramon Barros Barreto, e da CEF, Emílio Carrazai. O Juiz Tourinho Neto, presidente do TRF da 1ª Região, foi o primeiro a aderir ao termo de cooperação.

Diretores-Gerais discutem estratégias de ação

Os Diretores-Gerais dos Tribunais Superiores – Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça (STJ), Superior Tribunal Militar (STM), Tribunal Superior do Trabalho (TST) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – e os Secretários-Gerais do Conselho da Justiça Federal (CJF), do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDF) e do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região reuniram-se, no último dia 19 de junho, no STJ, para discutir questões relativas à Lei de Responsabilidade Fiscal e à busca de uma solução política para fortalecer os pleitos orçamentários dessas instituições no limite fixado em lei.

A reunião foi aberta pelo Ministro Paulo Costa Leite e coordenada pelo Diretor-Geral do STJ, Rubem Süffert. O Diretor propôs às Secretarias de Recursos Humanos desses órgãos que providenciassem uma tabela com dados para tentar unificar os procedimentos e pagamentos de vantagens, gratificações e atrasados.

Na ocasião, foram elogiados os seis grupos técnicos que estão trabalhando em conjunto para o aperfeiçoamento das seguintes áreas: Informática (TST), Recursos Humanos (STF), Orçamento e Finanças (TSE), Assessoria Parlamentar (STJ), Controle Interno (CJF) e Discussão da Lei de Responsabilidade Fiscal (STM).

De olho no futuro

Treinamentos SDRH:

Atendimento ao Público
De 14 a 18/08/00
Das 10h às 13h
(2ª a 6ª feira)
Instrutora: Simone Pinheiro Machado de Souza

Direito Constitucional
De 28/08 a 11 /10/00
Das 10h às 12h
(2ª, 4ª e 6ª feira)

Análise Sintática e uso da vírgula
De 14/08 a 27/09/00
Das 17h às 19h
Instrutora: Maria Raimunda C. Queiroz Barcelos

Adquira novos conhecimentos com os cursos à distância

As informações estão cada vez mais rápidas e acessíveis e o grande responsável por isso é o desenvolvimento tecnológico que permite ao ser humano realizar tarefas antes sequer imaginadas. Com a criação do computador, por exemplo, os serviços puderam ser automatizados e ganhou-se, sobretudo, em velocidade no processamento de dados. Agora, a humanidade está preocupada também com a qualidade. Além de eficiência, busca-se a expansão dos conhecimentos.

Que tal aliar tecnologia à curiosidade e juntar uma certa dose de esforço em busca do aperfeiçoamento pessoal? Então, mãos à obra. Arregace as mangas e prepare-se para fazer, gratuitamente, cursos à distância, online, via e-mail ou Internet. São diversos os assuntos tratados, que podem ser estudados em casa ou no serviço entre uma atividade e outra. Com certeza você vai encontrar um na medida certa para desenvolver o seu potencial.

O Conselho da Justiça Federal oferece o curso de "Português On-line" pela Internet no endereço: http://www2.cjf.gov.br/curso/defautt.htm CJF – 348-3037. Você tem até as 16 horas do dia 21 de julho para se inscrever na nova turma que se inicia em 16 de agosto.

O Weblinguas – (011) 5642 0026 – a disponibiliza cursos de línguas (inglês, francês, espanhol e português para estrangeiros), pela Internet, no endereço: http://www.weblinguas.com.br. No momento não está fornecendo certificado. As aulas são ministradas via E-mail.

O site http/www.e-cursos.com.br também tem vários cursos online, via e-mail, veja os que já estão disponíveis: Comunicação Verbal e Marketing Pessoal, Jornalismo Online, Linux (sistema operacional equivalente a Windows), Marketing e Promoções, O Desafio do Trabalho em Casa, O Novo Marketing, Qualidade de Vida, Técnica de Resultados Individuais e Autodesenvolvimento e Tecnologia de Vendas.

Já o site http// timaster.com.br oferece vários cursos, via e-mail, na área de informática. São os seguintes: Desenvolvimento Básico de Websites, Introdução a Redes, Entendendo a Infra-estrutura Internet, Servidores Internet/Intranet, Introdução a Intranet, Entendendo o que são Extranets, Entendendo a Organização da Internet, Reflexos da Internet e Introdução a Lógica de Programação.

Dicas de português

Por Regina Célia Amaral

Quantas vezes paramos diante disso ou daquilo, sem saber que rumo tomar. A vida faz disso com a gente... O nosso idioma também! O caminho que se deve seguir na vida cabe a cada um decidir, mas quanto à Língua Portuguesa... Bem, essa, nós podemos dar uma mãozinha.

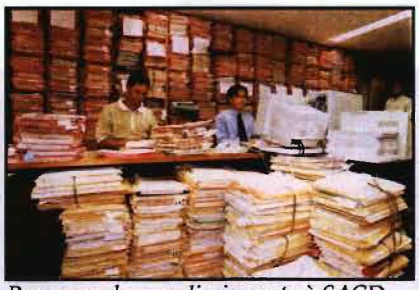
Quando usar esse ou este pronome demonstrativo é uma dúvida comum a todos. Para que fique fácil dirimi-la, lembre-se que esse tipo de pronome substitui ou acompanha o substantivo, situando-o em relação às três pessoas do discurso.

Este, esta e isto são usados em relação à pessoa que fala (1ª pessoa); esse, essa e isso quando referem-se ao substantivo que está próximo à pessoa com quem se fala (2ª pessoa), e aquele (a), aquilo quando referirem-se ao assunto, aquilo do que se fala (3ª pessoa). Isso em relação ao critério espaço. Podem, no entanto, ser relativos ao critério tempo. Aí também não é difícil: no presente e futuro próximo, usa-se este e cia; no passado não muito distante, esse (a)/isso, e naquele passado bem longínquo, aquele (a)/aquilo.

O uso dos pronomes também pode ser em relação à sua posição no texto ou em referência a duas palavras usadas anteriormente. Neste caso, usa-se este (a)/isto quando refere-se à última palavra, e aquele (a)/aquilo à primeira. Naquele caso – o da posição –, usa-se esse (a)/isso para aquilo que já foi dito e este (a)/isto para o que ainda vai aparecer no texto.

Esta coluna espera que, depois dessas explicações, quem sabe nos livremos das eternas dúvidas de quando usar esses "não tão complicados assim" pronomes demonstrativos.

Mas, para as incertezas mais insistentes, fica este conselho (aquele de sempre): na dúvida, pesquise!



Processos chegam diariamente à SACD

Mutirão se mostra eficiente

Graças ao mutirão realizado na Subsecretaria de Autuação, Classificação e Distribuição de Feitos – SACD, em apenas dois meses, desde 6 de maio, o número de processos acumulados sem autuação baixou 11 mil volumes. No final de junho restavam apenas cinco mil feitos para que o serviço ficasse em dia.

A tarefa do mutirão é extrair as informações identificadoras dos 600 processos que chegam todos os dias ao STJ – por mês são 12 mil – e lançá-las no sistema de processamento de dados para que os documentos possam ser distribuídos durante a semana.

A Secretária Judiciária, Rosângela Silva, elogiou a força de vontade dos servidores da SACD e dos servidores de outras áreas que prestam o serviço extraordinário fazendo parte do mutirão. Ela observou que houve uma maior integração entre os colegas decorrente da possibilidade de pessoas de áreas diversas terem a oportunidade de trabalhar juntas, somando esforços na busca de objetivos comuns. Destacou ainda o fato de que, apesar do imenso volume de trabalho executado – a distribuição processual aumentou cerca de 67% –, a média de erro está abaixo dos 5%. "Além disso, a obtenção do certificado ISO 9002 comprova a qualidade dos serviços prestados", afirma a Secretária.

Secretaria de Serviços Integrados de Saúde

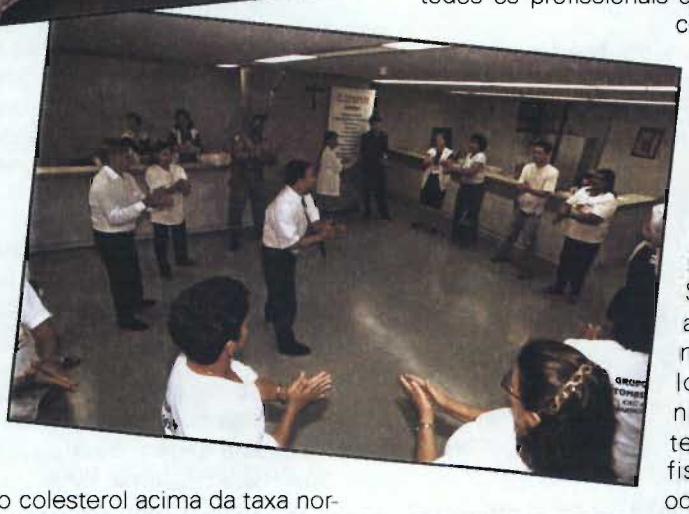
Suplemento especial do Jornal Informe-se Julho/2000

Balanço positivo da Semana de Saúde

Aproximadamente duas mil pessoas compareceram à Secretaria de Serviços Integrados de Saúde para participar da **IV Semana de Saúde do STJ**, cujo principal objetivo era promover a prevenção e a manutenção do bem-estar físico e mental.

Durante todo o evento foram desenvolvidas ações que promovessem a saúde e informassem sobre as doenças, destacando-se aspectos fundamentais relacionados à medicina tradicional, preventiva e alternativa.

Stands da Fisioterapia e Ortopedia



Exercícios vivenciais

O Presidente do STJ, Ministro Paulo Costa Leite, abriu os trabalhos elogiando a iniciativa da Secretaria de Saúde no sentido de promover a medicina preventiva. O Médico Sócrates de Oliveira, ex-integrante da Seleção Brasileira de Futebol e especialista em Fisiologia do Exercício, proferiu a palestra "Saúde e Esporte". Em seu discurso, ele destacou a importância de se aliar uma dieta balanceada à atividade física em busca de uma vida saudável. Ao alertar sobre a importância do combate ao sedentarismo, falou de medidas simples que levam o corpo humano a se exercitar naturalmente como, por exemplo, usar a manivela manual para baixar o vidro do carro ou levantar para trocar o canal da televisão deixando de lado o controle remoto.

Foram realizados 536 testes de pressão ocular. Além disso, 597 pessoas submeteram-se à verificação da pressão arterial e à identificação da taxa de glicose e do nível de colesterol. Os exames mostraram que 144 pessoas estão com o colesterol acima da taxa normal, 57 estão com a pressão elevada e 49 com a glicose alta. Os indivíduos nos quais foram detectados problemas de saúde serão encaminhados para consulta e tratamento adequados.

Dentre as atividades proporcionadas destacaram-se a coleta de sangue realizada pelo Hemocentro de Brasília, que conseguiu 11 doadores; as 213 aplicações de flúor feitas pela equipe da Odontologia do Tribunal, além das 205 pessoas que tiveram o índice de massa corporal medido pelos nutricionistas da SIS. "Viver; a Arte da Escolha", exercício aplicado pelas psicólogas e assistentes sociais da SIS, envolvendo atividades lúdicas e vivenciais para servidores ativos, inativos e dependentes contou com a participação de 64 pessoas.

O Secretário de Saúde do STJ, Dr. Bonfim Abrahão Tobias, observou que, de maneira geral, o objetivo do evento foi atingido durante os três dias e meio de trabalho. O grande número de visitas comprovou a relevância dos assuntos tratados. Destacou, também, que o alto nível dos palestrantes e os temas apresentados corresponderam às expectativas do público. Ele frisou, ainda, que o material informativo à disposição dos visitantes foi farto e bastante adequado ao objetivo pretendido com a realização da Semana.

O Dr. Bonfim elogiou a garra de todos os profissionais que trabalharam com empenho e dedicação para tornar possível a realização do evento. A equipe organizadora, composta por 19 servidores da SIS, contou com a participação de médicos, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, fisioterapeutas, odontólogos, enfermeiros e auxiliares. Diversas áreas deram apoio à equipe da SIS: Assessoria de Cerimonial e Relações Públicas, Assessoria de Imprensa, Secretaria de Recursos Humanos, Diretoria-Geral, Secretaria de Administração e Finanças e Secretaria de Segurança e Apoio aos Ministros.

Outros órgãos públicos prestigiaram a Semana de Saúde do STJ, a exemplo dos tribunais STF, STM, TRF, TRT, a Justiça Federal e a Fundação Hospitalar do DF. Estiveram presentes também as escolas técnicas de enfermagem CETESI, de Taguatinga, e ETS, da Asa Sul, além da Escola Adventista do Gama.

Os textos são de responsabilidade da SIS

1. Assistência Paramédica

Servidor, veja quais tratamentos paramédicos, aqueles relativos à complementação dos serviços médicos, são amparados pelo PRÓ-SER:

- fisioterapia;
- fonoaudiologia;
- ortóptica;
- terapia ocupacional e psicológica; e
- acupuntura.

Os pedidos de tratamentos especiais relacionados acima, quando ultrapassarem dez sessões mensais, deverão ter prévia autorização da Secretaria de Serviços Integrados de Saúde do STJ. Você poderá solicitá-la no:

- **PRÓ-SER**: Pedidos de tratamento seriados em fisioterapia, ortóptica e acupuntura;
- **Serviço Médico**: Tratamentos em fonoaudiologia, psicomotricidade e terapias ocupacional e psicológica.

2. Coleta Domiciliar de Exames

Caso o beneficiário opte pela coleta domiciliar de material para a realização de exames médicos, informamos que os laboratórios credenciados ao PRÓ-SER cobram as seguintes taxas de serviço:

Exame Laboratório de Patologia Clínica
R$ 20,00

Laboratório Sabin de Análises Clínicas
R$ 15,00

Laboratório Sabin de Taguatinga
R$ 20,00

Laboratório Pasteur
R$ 10,50

Laboratório Pio X
Não cobra

Laboratório Bandeirante
Custo do táxi

Os valores cobrados na coleta domiciliar de exames são custeados integralmente pelo beneficiário titular.

3. Hospitais de referência

O PRÓ-SER mantém contato com os seguintes hospitais de referência fora de Brasília:

Em São Paulo

- Fundação E. J. Zerbini – INCOR;
- Hospital Albert Einstein.

No Rio de Janeiro

- Hospital São Vicente de Paulo.

Em Goiânia

- Centro Brasileiro de Cirurgia de Olhos – CBCO.

Os atendimentos nos hospitais de referência ocorrerão mediante encaminhamento da Secretaria de Serviços Integrados de Saúde. Caso contrário, as despesas serão custeadas integralmente pelo beneficiário titular.

É importante lembrar que essas instituições praticam preços superiores aos constantes das tabelas do PRÓ-SER.

Se necessitar de atendimento nesses hospitais, solicite informações à Seção de Atendimento do PRÓ-SER, ramal 9099.

Em caso de haver dúvidas sobre os procedimentos acima, informações adicionais poderão ser obtidas pelo ramal 9140.

Minimize a seca

A umidade do ar começou a baixar em Brasília, nesta época do ano a falta de umidade provoca um conjunto de sintomas que incomodam e podem comprometer a nossa saúde: pele ressecada, cefaléias, alergias e mal-estar respiratórios. É tempo de intensificar os cuidados para amenizar os desconfortos habitual neste período.

Veja alguns cuidados que você pode ter:

- Beba muito líquido, dê preferência a sucos de frutas ou simplesmente água e evite bebidas alcóolicas, pois podem provocar desidratação;
- Tenha uma alimentação leve;
- Evite praticar atividades físicas entre 10 e 15 horas;
- Umidifique os ambientes com toalhas molhadas, bacias d'água, vaporizadores e umidificadores;
- Os cremes hidratantes podem ser úteis;
- Evite banhos quentes e demorados.

Como prevenir Doenças bucais

O melhor jeito de cuidar dos dentes não custa caro e é muito simples. Basta escová-los corretamente no dia-a-dia e está dado o primeiro passo para manter uma boca saudável.

A escovação correta é a grande arma contra a placa bacteriana, responsável pelos problemas de gengiva e cáries. A limpeza dos dentes têm que ser feita com auxílio do fio ou fita dental, para remoção da placa que fica entre os dentes, e de escova, de preferência com cerdas macias e de pontas arredondadas, com movimentos no sentido gengiva-dente.

Escovar os dentes após uma bala ou um biscoito, e até mesmo um cafezinho com açúcar, é tão importante quanto escová-los após as refeições. Algumas pessoas acreditam que chicletes, maçãs, produtos químicos conseguem limpar os dentes. São informações totalmente falsas, pois só com a escova e o fio dental se pode fazer a assepsia bucal com a eficiência necessária.

Consulte seu dentista sobre a técnica correta de escovação e qual o tipo de escova mais recomendado.

Lembre-se:
Custa muito menos prevenir!

Fonte Boletim Informativo Odontoprev, Ano II, n.º 1

Secretaria de Serviços Integrados de Saúde

Suplemento especial do Jornal **Informe-se**

Semana de Saúde conta com a participação do ex-jogador de futebol e médico Sócrates

Sócrates abre com chave de ouro a Semana de Saúde

"É com satisfação que vejo reunida a grande família do STJ para meditar em torno do bem maior que possuímos e que temos o dever de preservar", com estas palavras o Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Paulo Costa Leite, deu início aos trabalhos da **IV Semana de Saúde** do Tribunal, realizada entre os dias 13 e 16 de junho deste ano.

Em seu discurso, o Presidente elogiou o enfoque dado pela Secretaria de Saúde à prevenção e manutenção da saúde, em busca do perfeito equilíbrio corpo e mente que se reflete em todas as esferas da atividade humana, representando, inclusive, maior produção no trabalho.

A palestra de abertura, "Saúde e esporte", ficou por conta do Dr. Sócrates Brasileiro Sampaio de Sousa Vieira de Oliveira, ex-jogador da Seleção Brasileira e do Corinthians e tricampeão paulista, hoje atuando nas áreas de medicina e fisiologia desportiva.

O médico falou, inicialmente, sobre o conceito de vida saudável, significando a união de fatores como alimentação balanceada — tendo em média 40% de carboidratos, 25% de lipídios e 15% de proteínas — e o equilíbrio familiar, social e emocional aliados a uma atividade física regular. Segundo ele, para ser considerada ativa, uma pessoa deve queimar, pelo menos, 2.400 calorias semanais.

Os diversos fatores de estresse, como o aumento da violência, congestionamentos enfrentados diariamente, falta de locais públicos para o lazer e a baixa qualidade de vida, foram apontados como os grandes vilões responsáveis pelo excesso de carga emocional que provoca o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Ministro Paulo Costa Leite, Ministro Hélio Mosimann, Dr. Sócrates, Dr. Bonfim Abrahão Tobias e Dr. Rubem Süffert, na palestra de abertura do evento

Presidente homenageia Sócrates

O especialista alertou, ainda, sobre a acomodação absoluta do indivíduo provocada pelos confortos da vida moderna, tais como celulares, controles remotos e elevadores, que levam o organismo ao total sedentarismo. Como exemplo, foi citada a cidade de São Paulo, onde 70% dos moradores levam a vida sem atividades físicas.

Para diminuir as conseqüências ruins da falta de exercício físico, Sócrates aconselhou a mudança de hábitos no sentido de se levar uma vida mais ativa. Para isso, sugeriu as seguintes medidas que podem ser praticadas até mesmo no local de trabalho: procurar a vaga mais distante ao estacionar, usar escadas, dispensar o interfone e se movimentar mais.

Prestigiaram o evento o Coordenador-Geral da Justiça Federal, Ministro Hélio Mosimann; o Ministro Pedro Acioli; Alunos da Escola Adventista do Gama; dirigentes e servidores.

Após a palestra, o Secretário de Saúde, Bonfim Abrahão Tobias, convidou os presentes para o coquetel de confraternização realizado na SIS, onde o Dr. Sócrates recebeu o certificado de participação na IV Semana de Saúde do STJ.

Os textos são de responsabilidade da SIS

Novas carteiras do PRÓ-SER

Desde 1º de junho deste ano, estão sendo substituídas todas as carteiras de atendimento dos beneficiários do PRÓ-SER, **exceto dos pais ou padrastos que não se recadastraram no Programa**.

As novas carteiras dos **titulares** e **dependentes normais** têm **cor azul,** e as carteiras dos **dependentes especiais cor laranja**. Os novos documentos agora têm data de validade definida. Observe com atenção essa data para os dependentes **filhos estudantes e cônjuge/companheiro**.

É importante lembrar:

- A carteira do PRÓ-SER é o documento pessoal e intransferível de identificação junto aos credenciados;
- A utilização das carteiras pelo dependente é de responsabilidade do titular;
- Os dependentes especiais serão atendidos pela rede credenciada do PRÓ-SER nos mesmos preços das Tabelas do Programa, pagando 100% dos custos dos serviços no ato do atendimento;
- Em caso de desligamento do PRÓ-SER, deverão ser devolvidas à Subsecretaria de Benefícios todas as carteiras de atendimento do Programa.

ATENDIMENTO DIRETO NO SERVIÇO DE SAÚDE DO STJ

Se você não é beneficiário do PRÓ-SER mas deseja obter o atendimento direto prestado por profissionais da Secretaria de Serviços Integrados de Saúde, solicite sua inscrição e a de seus dependentes na Subsecretaria de Benefícios.

Informe-se na Seção de Atendimento – ramal 9099 – quanto aos documentos necessários para efetuar a inscrição.

Veja o que fazer para utilizar o berçário

As servidoras gestantes interessadas em utilizar os serviços do Berçário do STJ podem fazer a solicitação, informando à unidade os seguintes dados:

- **nome completo;**
- **telefone para contato;**
- **lotação;**
- **data provável do parto, e**
- **previsão de retorno às atividades do Tribunal.**

Mais informações, falar com Zirlene, Angélica ou Robson, pelo ramal 9270.

METAMORFOSE

O tumulto
É nascimento inconsciente
Que toma corpo
Maior que o corpo
Da gente.
E fere
E maltrata
E mata
O que somos.
E constrói,
No que se destrói,
O que verdadeiramente
Não somos!

Bonfim Abrahão Tobias

Secretaria de Serviços Integrados de Saúde

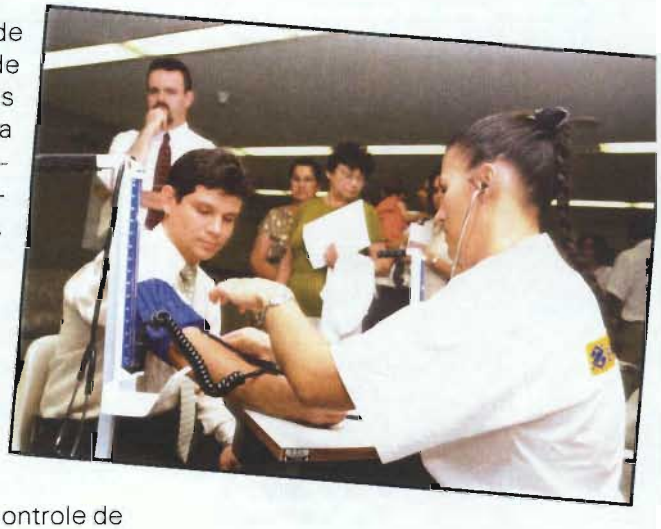
Suplemento especial do Jornal Informe-se

Vem aí a IV Semana de Saúde do STJ

A Secretaria de Serviços Integrados de Saúde do Superior Tribunal de Justiça realiza no período de 13 a 16 de junho a IV Semana de Saúde do STJ. O evento, que vem acontecendo há três anos, visa desenvolver ações para promover a saúde e prevenir doenças.

Para a **IV SEMANA DE SAÚDE DO STJ**, a SIS consultou seus clientes, por meio de pesquisa eletrônica, sobre quais temas gostariam de ser informados durante o evento.

Alimentação e Atividade Física foram os assuntos de grande interesse, seguidos de perto pelo tema Saúde da Mulher. Outros temas também solicitados serão abordados ao longo da Semana, tais como: Saúde do Homem, Saúde da Criança, Odontologia, Riscos Cardiovasculares, Fisioterapia, Fitoterapia, Diabetes, Primeiros Socorros e Terceira Idade.



O evento também contará com atividades de controle de pressão arterial, medição de glicose/colesterol, aplicação de flúor, medida de pressão ocular, avaliação da composição corporal (aferição do percentual de gordura), bem como atividades lúdicas e vivenciais realizadas pelas Seções de Assistência Psicológica e Social.

Este ano, o Dr. SÓCRATES DE OLIVEIRA, médico ortopedista, ex-integrante da seleção brasileira de futebol, falará sobre "**Saúde e Esporte**", na palestra de abertura que será proferida no dia 13 de junho, às 17 horas, no auditório externo do Tribunal.

Haverá palestras simultâneas, *stands* e diversas atividades práticas. Estejam de olho na programação que será divulgada através de *folders*, cartazes, seviço de som e intranet.

Participe! A Semana de Saúde é feita para você servidor, e para seus convidados.

VOCÊ VAI VIAJAR ?

Em comunicação direta com o PRÓ-SER

Caso você esteja no STJ e deseje mandar alguma mensagem para o PRÓ-SER é só acessar o Lotus Notes e, ao criar o documento, digitar no endereçamento: **ProSer/STJ@STJ**, quando você estiver fora do Tribunal, envie sua mensagem para o e-mail: **proser@stj.gov.br**

Se você está com viagem programada, verifique se está de posse da carteira da UNIMED, sua e de seus dependentes, pois o atendimento fora de Brasília é prestado por meio das UNIMEDs em cada estado. Mantenha consigo o telefone da Seção de Atendimento do **PRÓ-SER – (0XX61) 319.9099** – caso sejam necessários esclarecimentos adicionais.

Se não for possível o atendimento pela UNIMED local e caso seja utilizado profissional ou instituição não credenciada pelo PRÓ-SER, poderá ser solicitado o reembolso das despesas havidas, que será calculado com base nos preços das tabelas adotadas pelo PRÓ-SER.

O PRÓ-SER deseja a você e à sua família uma viagem de férias com muita saúde.

Os textos são de responsabilidade da SIS

Programação da IV Semana de Saúde do STJ

de 13 a 16 de junho de 2000

Tema: Prevenção e manutenção da Saúde

DATA	HORÁRIO	PALESTRAS	LOCAL
6.6	17horas	**Palestra de Abertura** **Saúde e Esporte** Dr. Sócrates de Oliveira Médico, ex-integrante da seleção brasileira de futebol	Auditório
	18:30min	**Coquetel de Confraternização**	SIS – Térreo do Ed. da Administração
14.06	14horas	**Sexualidade do Homem** Dr. Aderivoldo Cabral Dias Médico Urologista	Sala de Conferências
	17horas	**Prevenção de doenças Cardiovasculares** Dr. Lázaro Fernandes de Miranda Médico Cardiologista	Sala de Conferências
6.6	14horas	**Saúde da Criança: Como Prevenir Doenças na Infância** Dra. Vera Bezerra Médica Pediatra	Sala de Conferências
	17horas	**Causas e Conseqüências da Halitose** Dra. Celi Novaes Vieira Periodontista	Sala de Conferências
16.06	14horas	**Saúde da Mulher** Dr. Alberto Carlos Zoconeta Ginecologista/STJ	Sala de Conferências
	17 horas	**Atividade Física, Alimentação e Saúde dos 20 aos 70 anos** Aldemir Mangabeira, Estelle Regina Dutra Prado e Kelly Turial Nutricionistas/STJ	Sala de Conferências

ATIVIDADES PRÁTICAS

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES	LOCAL
13.06	11h30min	**Hemocentro**	Área externa da SIS
14.06	14horas	**Obesidade:Estratégias para para Perder Peso com Saúde** Dra. Cristiane Jeyce Gomes Lima Médica Endocrinologista	Espaço Multiuso
	15:30min	**Saúde Bucal do Bebê** Dra. Leliane Macedo de Souza Odontopediatra/STJ	Espaço Multiuso
	17horas	**Como Prevenir a Violência e Acidentes na Infância** Dra. Marilúcia Rocha A. Picanço Pediatra	Espaço Multiuso
15.06	14horas	**Hidroterapia** Dra.Daniele Sales M. Moura Fisioterapeuta/STJ	Espaço Multiuso
	16 horos	**Como Prevenir Alergias na Infância** Dra. Dennis Alexander Burns Márcia Cristina Salazar Alergia Pediátrica	Espaço Multiuso

DATA	HORÁRIO	PALESTRAS	LOCAL
16.06	14horas	**Clareamento Dental** Dra. Ana Maria Costa Especialista em dentística reparadora/STJ	Espaço Multiuso
	16horas	**Como Prevenir a Febre Reumática na Infância** Dra. Cristina Magalhões Médica Pediotra/STJ Dra. Maria Custódio Médico Pediatra	Espaço Multiuso

ATIVIDADES DIÁRIAS

HORÁRIO	ATIVIDADES	LOCAL
8h30min às 12h 14 às 18h30min	**Controle de pressão arterial, medição de glicose/colesterol** **Clientela:** Servidores ativos e inativos do STJ e dependentes	Posto de Enfermagem
	Viver: A Arte da Escolha (Atividades Lúdicas/Vivenciais para Servidores ativos e inativos do STJ e dependentes)	Salas da Assistência Social e do Psicologia
9,10 e 11horas 14, 15, 16 e 17horas	**Aplicação de Flúor** **Clientela:**Crianças a partir de 5 anos e adolescentes até 18 anos, dependentes do(a) servidor(a) do STJ	Stand Odontologia
13 às 17horas	**Medida de pressão ocular** Clínica Oftalmológica Teixeira	Sala de Eletrocardiograma
3º e 5º à tarde 15 às 18h e 4º e 6º pela Manhã 9 às 12h	**Avaliação da composição corporal: Aferição do percentual de gordura.** Aldemir Mangabeira, Estelle Regina Dutra Prado e Kelly Turial Nutricionistas/STJ	Nutrição

STANDS

1. Atividade Física
2. Fisioterapia
3. Fitoterapio
4. Diabetes
5. Nutrição
6. O Coração e seus vilões
7. Primeiros Socorros
8. Produtividade SIS
9. Pró-Ser
10. Saúde Bucal
11. Saúde da Criança
12. Saúde da Mulher
13. Saúde do Homem
14. Terceira Idade
15. Vitamina C
16. Viver: a arte da escolha

PATROCÍNIO: Banco do Brasil, Banco Real, Caixa Econômica Federal, Associação dos Servidores do STJ, CREDISUTRI, Associação dos Aposentados do STJ

APOIO: Laboratório Roche, Laboratório Knoll, Associação de Pediatria, Laboratório Aventis

Nº 6
Ano IV

PORTE PAGO
DR/BSB
PRT/BSB/06/068/95

Informativo de Comunicação Interna do Superior Tribunal de Justiça

Informe-se

Brasília, agosto/2000

Visitas ao STJ aumentam a cada semestre

página 3

Cada vez mais alunos do Curso de Direito procuram conhecer o STJ.
E a partir deste mês de agosto, os familiares dos servidores já poderão conhecer áreas específicas do Tribunal

Nesta edição

Determine o seu beneficiário de pensão p.2

SRH lança programa de Direito em Módulos p.4

STJ mostra qualidade em Minas Gerais p.5

Homenagem aos pais p.6

3º Grupo de Controle de Peso inicia atividades em setembro (Encarte SIS)

Beneficiários de Pensão

Com o objetivo de formalizar as designações de beneficiários de pensão vitalícia e temporária, a Secretaria de Recursos Humanos está disponibilizando formulário próprio, que deve ser preenchido pelos servidores do STJ. A medida pretende evitar que os beneficiários sejam prejudicados no pronto atendimento administrativo da pensão, em casos de eventuais falecimentos.

A importância dessa designação se dá pelo fato de a Lei 8.112/90 estabelecer, em seu artigo 217, inciso I, como beneficiários de pensão vitalícia os indivíduos que se encontram nas seguintes situações: alínea "c) o companheiro ou companheira **designado** que comprove união estável como entidade familiar," e na alínea "e) a pessoa **designada**, maior de 60 (sessenta) anos e a pessoa portadora de deficiência, que vivam sob a dependência econômica do servidor".

Além disso, o inciso II do artigo 217 em sua alínea "d" estabelece como beneficiária da pensão temporária "a pessoa designada que viva na dependência econômica do servidor, até os 21 (vinte e um) anos, ou, se inválida, enquanto durar a invalidez".

Contribua para a conscientização da importância dessa providência e divulgue esta nota a seus colegas de trabalho.

Inteiro teor dos novos atos internos do STJ já estão na Intranet

A Biblioteca Ministro Oscar Saraiva colocou à disposição dos usuários, via Intranet, o texto integral dos atos internos do Superior Tribunal de Justiça. Só não estão disponíveis aqueles referentes a pessoal. Você pode acessar o inteiro teor dos Atos Administrativos publicados a partir de janeiro de 1999, tais como Resoluções, Instruções Normativas, Portarias, Ordens de Serviço, Atos Deliberativos do PRÓ-SER, editais e comunicados. Para isso é necessário apenas seguir as seguintes instruções:

Ao abrir a página do STJ, clique sobre a tecla "Biblioteca", em seguida clique sobre a palavra "legislação" e veja aparecer a tela para pesquisa que pode ser feita de forma direta. Para isso basta preencher os espaços referentes ao número e ao nome do ato (norma).

Caso não tenha o número e o nome da norma, observe qual a utilidade dos seguintes campos:

Refinar em: destinado à aposição de termos que tornem mais específicos os critérios de pesquisa. Este espaço só deve ser usado quando já houver alguma pesquisa realizada. Serve para restringir uma lista de documentos específicos dentre os já pesquisados. Exemplo: se no critério de pesquisa você solicitou concursos, no espaço "refinar em" você pode restringir sua pesquisa aos concursos públicos, digitando neste espaço a palavra "público".

Critério de pesquisa: neste campo o usuário deverá digitar os termos por meio dos quais pretenda recuperar os documentos desejados; o usuário pode digitar o número do ato e órgão de origem, ligados com um conector, como por exemplo: Res1 e STJ.

Campos do documento: aqui deverão ser definidos os campos do documento nos quais o usuário espera que estejam localizados os termos que especificou no campo "critério de pesquisa", exemplo: Ministro e STJ;

Ordenar por: destinado à ordenação dos documentos segundo critérios definidos pelo usuário; ao clicar na seta ao lado do campo, surgirão as opções para o preenchimento deste espaço. Selecione a opção escolhida clicando sobre ela. A opção será destacada das demais e incluída no campo respectivo.

Ascendente ou descendente: disposição dos documentos ordenados no campo "ordenar por";

Usar plurais: aqui o usuário definirá se será ignorado ou não o plural dos termo que definiu em seu critério de pesquisa.

Usar sinônimos: permite ao usuário pesquisar sinônimos de termos constantes do índice controlado utilizado na indexação dos documentos.

Após finalizar os procedimentos acima, clique na tecla pesquisar.

Quaisquer dúvidas podem ser solucionadas na Seção de Análise e Legislação – ramal: 9387.

Expediente

Boletim Informativo Interno do Superior Tribunal de Justiça – Publicação mensal

Edição Secretaria do Superior Tribunal de Justiça – Núcleo de Comunicação Interna

Endereço SAFS Q. 06 Lote 01 Ed. Administração – Sala F-101 — CEP.: 70.095-900 – Brasília/DF

E-mail comunicação.interna@stj.gov.br

Telefone (061) 319-9674/9565

Fax (061) 319-9644

Diretor-Geral da Secretaria do STJ
Rubem Süffert

Jornalista responsável
Sebastiana Amaral - MTb 4183

Redação
Sebastiana Amaral

Revisão
Regina Célia Amaral

Colaboração
Air Oliver Mendes(SDRH), Regina Célia Amaral (Assessoria de Imprensa) e Rolando Severo

Projeto gráfico Carlos Figueiredo

Diagramação Leonel Laterza
Núcleo de Programação Visual/STJ

Fotografia
Paulo Augusto/Vertigo

Impressão
Seção de Reprografia e Encadernação

Tiragem 2000 exemplares

Aumenta o número de interessados em conhecer o Tribunal

A partir deste mês de agosto, por iniciativa do Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal, inicia-se um novo projeto de visitação, para atendimento específico aos familiares dos servidores. O objetivo é integrar a família às diversas unidades de que ela faz uso, como por exemplo a Secretaria de Serviços Integrados de Saúde, a ASSTJ, o PRÓ-SER e os restaurantes.

Alunos de Direito em visita ao Tribunal

As visitas são realizadas nas últimas sextas-feiras de cada mês e devem ser agendadas previamente pelos telefones 319-6070, 319-6406 e 319-6407.

No primeiro semestre deste ano, o STJ recebeu 800 visitantes, dispostos em grupos de 40 pessoas, aproximadamente. Atribui-se esse número a uma divulgação efetivada pelos próprios grupos, quando esses retornam às suas origens.

De acordo com informações da Assessoria de Cerimonial e Relações Públicas, a maior procura advém de advogados, juízes e estudantes de Direito, especialmente aqueles vindos do Sul do país e do Estado de Goiás.

A visita é feita respeitando-se os interesses de cada grupo e deve ser agendada previamente. No caso dos estudantes, o roteiro é o seguinte: Subsecretaria de Protocolo Judicial, Informação e Baixa, Secretaria de Jurisprudência, Biblioteca Ministro Oscar Saraiva, Museu do Tribunal, Salas de Julgamento da Corte Especial, Turmas e Tribunal Pleno.

A Secretaria de Jurisprudência faz uma demonstração aos visitantes de como os documentos são ali analisados para que os julgados dos Ministros possam ser facilmente recuperados por meio de pesquisa pela Internet. Na ocasião é utilizado, como recurso, o *data-show*.

O número dos estudantes que vêm ao STJ aumenta sempre no segundo semestre. Nesse período as universidades estão concluindo seus cursos e há a preocupação em aproximar os futuros profissionais de suas prováveis áreas de atuação.

Cartões do Tribunal

Fotos da sede do Superior Tribunal de Justiça podem ser vistas também em cartões telefônicos. A Telebrasília lançou, no último dia 18 de agosto, 300 mil cartões com imagens do STJ. Uma delas apresenta, em uma visão aérea, toda a magnitude dos prédios que compõem o Tribunal, e a outra mostra toda a beleza do detalhe externo do salão de recepções à noite.

O projeto gráfico foi elaborado pelo Núcleo de Programação Visual do STJ e a arte final ficou por conta de Isabel Ramos integrante da equipe.

Os cartões com 30 unidades telefônicas estão à venda na banca de jornal do STJ.

Futuramente será lançada uma nova série de cartões na qual serão divulgadas peças que pertencem ao acervo do Museu do Tribunal.

Você sabia que:

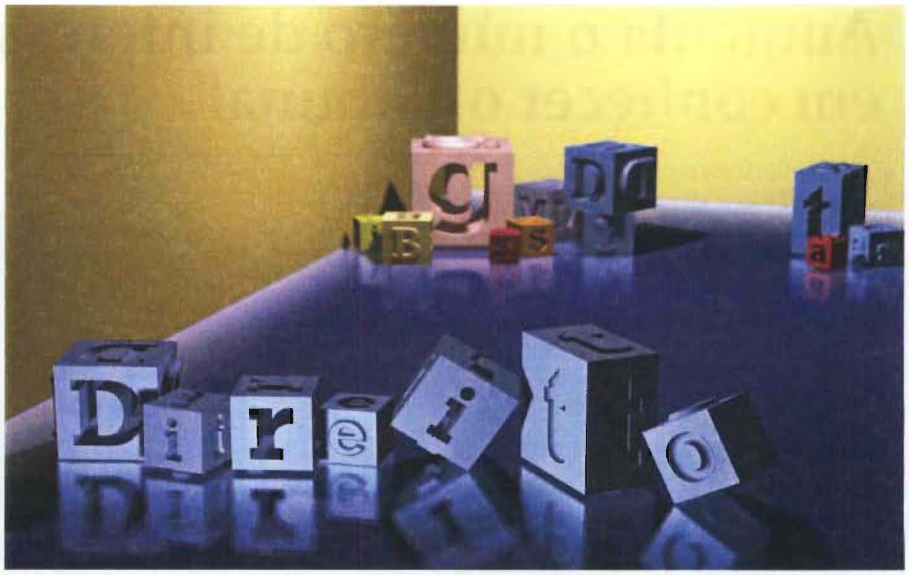
Nossa Banca de revistas, no térreo do Bloco F, dá desconto de 17% sobre o preço de capa das publicações ?

A Trips Turismo (322-4019), no subsolo do Bloco C, dá 30% de desconto nas passagens nacionais da Transbrasil?

A Locadora de Vídeos da ASSTJ (subsolo do Bloco C) está oferecendo condições especiais na locação de fitas no valor de R$ 3,00 para lançamento e de R$ 2,50 para as demais.

Aproveite para economizar.

SRH lança Programa de Direito



A Secretaria de Recursos Humanos – SRH estará lançando no 2º semestre de 2000 o **PROGRAMA DE DIREITO EM MÓDULOS – PDM**. O objetivo é dar oportunidade aos servidores bacharéis em Direito, lotados na área Judiciária, de aprimorar seus conhecimentos em matérias necessárias ao seu desempenho.

A aula inaugural do curso, para a qual todos os servidores estão convidados, será proferida pela Ministra Eliana Calmon, no dia 11 de setembro às 15 horas, no auditório externo do Tribunal.

O Programa abordará assuntos relativos aos diversos ramos do Direito e será ministrado em módulos independentes. Para que o treinamento atenda às reais necessidades de aprimoramento dos servidores, a escolha dos módulos foi feita após pesquisa de opinião junto ao público alvo. Assim, foi possível identificar os temas de maior interesse por parte dos futuros alunos.

Em setembro de 1999 foi elaborado um catálogo denominado MÓDULOS JURÍDICOS. Na ocasião as unidades puderam opinar sobre os temas mais relevantes. Como resultado final da pesquisa, foram eleitos 24 módulos, distribuídos nos seguintes ramos do Direito: **Processual Civil, Administrativo, Civil, Comercial, Processual Penal e Tributário**.

Dentro de uma linha que busca excelência na qualidade dos serviços prestados, o corpo docente, contratado por empresa terceirizada, será composto por profissionais especialistas e mestres. Haverá a apresentação de teorias, controvérsias e princípios jurídicos, além da jurisprudência sobre os temas abordados.

Mais informações podem ser obtidas pelos ramais 9193 ou 9203.

STJ sedia 17º Seminário Roma-Brasília

Aproximadamente 700 estudantes de Direito participaram do 17º Seminário Roma-Brasília que realizou-se no auditório do Superior Tribunal de Justiça entre os dias 24 e 26 de agosto. O evento reuniu juristas italianos, brasileiros e latino-americanos. Na ocasião foram discutidos aspectos das justiças nacional e internacional, inclusive em relação ao Mercosul.

Presidente do STJ abre 17º Seminário Roma-Brasília

O Presidente do STJ, ministro Paulo Costa Leite abriu os trabalhos enfatizando a importância dos laços que unem o Brasil à Itália.

Estiveram entre os conferencistas vários Ministros do STJ. O Ministro Barros Monteiro presidiu o painel "Pessoa e Família". Já a presidência do painel "Direito das Gentes: fontes e sujeitos" ficou por conta do Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira. O Ministro Ruy Rosado de Aguiar dirigiu o painel "O princípio da boa-fé", que teve entre os debatedores o ministro José Delgado. O Ministro César Asfor Rocha apresentou o painel "O conceito jurídico de povo" que teve entre seus debatedores os ministros Milton Luiz Pereira e Eliana Calmon.

No último dia de atividades, o Ministro Fontes de Alencar presidiu o painel que abordou os seguintes temas: "Povo e império (o problema da soberania)" e "O pensamento do padre Antonio Vieira". O Vice-Presidente do STJ, Ministro Nilson Naves, presidiu a sessão solene de encerramento do Seminário da qual também participou o Coordenador da Justiça Federal, Ministro Hélio Mosimann. O Centro de Estudos Judiciários do CJF foi um dos promotores do evento.

MOMENTO DA QUALIDADE

STJ mostra qualidade em Minas Gerais

O STJ recebeu convite para participar, em 1º de setembro próximo, da II Mostra Nacional de Trabalhos da Qualidade no Judiciário, que está sendo organizada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Esta Corte será representada no evento pelo seu Diretor-Geral, Dr. Rubem Süffert, e pela equipe do Núcleo da Qualidade, com a apresentação da palestra "STJ - o Tribunal da Cidadania". O objetivo do encontro é trocar experiências entre os órgãos do Poder Judiciário, com a implantação de programas de Qualidade e a discussão de seus resultados. A 1ª Mostra foi realizada em novembro de 1999, pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Curtas

Segundo pesquisa realizada pela Fundação Vanzolini, a busca pela qualidade por meio da certificação ISO já é uma realidade junto aos órgãos do Poder Judiciário. Desde a implantação dos requisitos da Norma ISO 9002, a melhoria da eficiência no Tribunal Regional Federal- TRF de São Paulo, permitiu diminuir a um terço o número de processos aguardando julgamento.

(extraído da Revista Banas Qualidade – jul./00)

A comissão técnica do Sistema de Avaliação do Programa Gaúcho da Qualidade aprovou a possibilidade de empresas de outros estados participarem do Prêmio Qualidade RS. De acordo com o Presidente do Programa, Jorge Gerdau Johannpeter, o gerenciamento da Qualidade se consolida cada vez mais dentro do cenário Mundial. " O desenvolvimento da qualidade é um trabalho de educação permanente e, quanto maior a exigência, mais precisamos desenvolver treinamentos e recapacitação de pessoal", argumenta.

(extraído da Revista Banas Qualidade – mar/00)

Equipe do Núcleo de Qualidade

Sensacional!

Sensacional! É essa a expressão que melhor representa os resultados atingidos com a implantação do Sistema da Qualidade ISO 9002 na Secretaria Judiciária.

A certificação alcançada já está sendo ampliada para abranger todos os processos originários no Superior Tribunal de Justiça.

A Secretaria Judiciária estabeleceu, ainda, como meta em seu Plano de Ação para a gestão do Ministro Paulo Costa Leite, uniformizar e manualizar os procedimentos administrativos e judiciais da Secretaria, conforme os padrões exigidos pela ISO.

É o STJ a todo vapor, trabalhando segundo os critérios internacionais de qualidade!

Para Reflexão

"O pensamento criativo só começa com a dúvida."
Roger Martin du Gard

"Muita gente pensa que está pensando com criatividade quando está somente rearrumando seus preconceitos."
W. James

De filho para pai

Penso numa coluna de granito cinza - forte, inabalável, quase indestrutível -, porém uma coluna polida, cuja face reflete a imagem de quem mais próximo dela está. É assim que entendo o pai.

Vejo, no pai, o braço forte, apto a prover sustento e a conduzir o filho pelas veredas da vida, quando todos os caminhos se tornam obscuros.

O seu peito largo é o abrigo incondicional, a rocha onde busco alento e para onde corro nos momentos em que os vendavais da existência me amedrontam ou extinguem as opções.

Não importa se sou réu ou vítima; sempre encontro o braço forte e o peito largo, ancoradouro seguro e imediato nas noites tempestuosas. Sendo eu réu, exerce ele justiça e aplica a disciplina; mesmo assim, o castigo é mesclado de tristeza, o que faz doer mais a minha culpa e torna mais profundo o arrependimento.

Vislumbro, então, na coluna de granito cinza, por entre o brilho da face polida, flores raras, delicadas, que falam do amor e da ternura - essência daquele coração querido, aparentemente inquebrável, mas tão suave, tão meigo quanto uma rosa.

Estou junto da coluna. No meio do brilho e das flores raras, encontro a minha imagem. Eu estou lá. Vejo-me no meu pai. A sua força transmite segurança; o seu amor nutre-me a alma, pois sou parte dele. Ninguém nos separará. Nada temerei. Jamais serei abalado.

Procuro enxergar além do granito e concluo: mais que sustento, mais que força, mais que abrigo, pai é amor.

Prezado Colega, como seu filho vê você?

Professora
Judite Amaral de Medeiros Vieira
Assessora da Presidência do STJ

Este livro eu recomendo

Casa Grande e Senzala
autor: Gilberto Freire
"Recomendo porque completando o centenário do autor, a obra confirma sua vocação, para além dos tempos".
Min. Romildo Bueno de Souza

Caravanas
autor: James Michener
"Recomendo porque, além de muito bem escrito, retrata de forma bastante realista e ao mesmo tempo poética, alguns aspectos do Afeganistão".
Naly Granja dos Santos*

Exodus
autor: Leon Uris
" O livro narra os sofrimentos e atrocidades infligidas aos judeus antes e durante a 2ª Grande Guerra e a luta destes para a formação de um Estado judeu na Palestina".
Naly Granja dos Santos*

* Servidora lotada no Gabinete do Ministro José Delgado.

Dicas de português

Por Regina Célia Amaral

"Um velho calção de banho
O dia pra vadiar
Um mar que não tem tamanho
E um arco-íris no ar..."

Toquinho e Vinícius há tempos nos deixam com vontade de também passar uma tarde em Itapoã, vendo arco-íris no ar. Mas já pensou se fosse mais de um arco-íris? Como ficaria? Bonito, sem dúvida, mas e gramaticalmente? Não há pessoa que não titubeie na hora de acertar o plural de palavras compostas. Não receie. Se tiver a sorte de ver mais de um arco-íris estenda a beleza ao seu vocabulário e fale de peito aberto: Eu vi dois arco-íris. Assim mesmo, invariável, o seu número determinado pelo artigo ou outro elemento que o preceda.

Outras palavras compostas também não flexionam nem em gênero nem em número. É o caso dos adjetivos, azul-celeste, vermelho-sangue, verde-garrafa, amarelo-canário, branco-gelo. Isto porque o último elemento é um substantivo. Apesar de não se encaixar nessa regra, o adjetivo azul-marinho também não varia.

Uma outra dúvida muito comum, até porque muitas gramáticas são omissas neste aspecto, é como fica o plural de sem-teto e sem-terra. Dizer ***os sem-terras*** *não deixa uma incerteza no ar? Afinal, trata-se de alguém que não possui duas terras (o que não o impede de ser dono de pelo menos uma) ou de mais de uma pessoa? Segundo José de Nicola e Ernani Terra, os adjetivos e os substantivos compostos em que o primeiro elemento é* ***sem*** *são sempre grafados com hífen e o seu plural deve ser indicado pelo artigo ou outro determinante. Portanto são* ***os sem-terra, os sem-teto****...*

Essas são as particularidades, a regra geral é que nos adjetivos compostos só o último elemento é flexionado para determinar seu gênero e número. Já os substantivos compostos... bem, esses são uma outra história para outra oportunidade!

Secretaria de Serviços Integrados de Saúde

Suplemento especial do Jornal Informe-se agosto/2000

Distúrbios Osteomusculares relacionados ao Trabalho: DORT

Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, mais conhecidos como DORT, são lesões vinculadas à repetitividade de tarefas, posturas erradas, utilização de mobiliários inadequados, emprego de força excessiva durante a realização de algumas atividades, como, por exemplo, digitar, puxar/empurrar gavetas emperradas, entre outras.

As agravantes do problema podem estar no local de trabalho, onde normalmente se passa a maior parte do dia. Podem surgir devido à forma de se executar atividades, da predisposição individual e até mesmo em conseqüência de alguns *hobbies*, como tocar piano, violão ou jogar tênis.

A prevenção do distúrbio pode ser feita de acordo com o ritmo individual, no dia-a-dia. No entanto é importante buscar a melhoria da qualidade de vida. Veja alguns exemplos de exercícios de alongamento e relaxamento que podem ajudar a evitar o DORT.

Benefícios do alongamento

- reduz a ansiedade, o estresse e a fadiga;
- diminui a tensão muscular;
- melhora a circulação;
- diminui os risco de lesões;
- faz você se sentir melhor.

A maneira correta de alongar-se:

- preste atenção em seu corpo, faça os alongamentos dentro dos seus limites de conforto, jamais a ponto de sentir dor;
- concentre-se nos músculos e articulações que estão sendo alongados;
- respire naturalmente.

OMBROS E BRAÇOS

- entrelace os dedos e estique os braços à sua frente;
- as palmas das mãos devem ficar voltadas para fora;
- mantenha o alongamento por 10 segundos.

Alonga ombros, braços, punhos e dedos.

- entrelace os dedos;
- estique os braços para cima com as palmas das mãos viradas para cima;
- mantenha o alongamento por 15 segundos.

Alonga ombros, costas, braços e mãos.

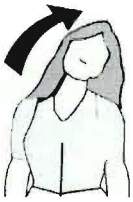
PESCOÇO E OMBROS

- incline , suavemente, a cabeça para frente;
- mantenha o alongamento por 5 segundos;
- mantenha a musculatura dos ombros relaxada;
- incline, suavemente, a cabeça para trás;
- mantenha o alongamento por 5 segundos.

Alonga o pescoço.

- Vire a cabeça para um dos lados,
- depois para o outro; mantenha o alongamento por 5
- segundos em cada lado.

Alonga as laterais do pescoço.



- Incline, suavemente, a cabeça para um lado, depois para o outro;
- mantenha o alongamento por 5 segundos em cada lado.

Alonga as laterais do pescoço.

COSTAS

- coloque as mãos logo acima dos quadris com os cotovelos para trás;
- suavemente, pressione para frente;
- levante ligeiramente o osso do peito (esterno) enquanto mantém o alongamento;
- mantenha o alongamento por 10/15 segundos;
- respire naturalmente.

Alonga tórax e costas.

Os textos são de responsabilidade da SIS

3º Grupo de Controle de Peso e Educação Alimentar

Seção de Assistência Nutricional - SIS/STJ

Neste mês de setembro terá início o 3º Grupo de Controle de Peso e Educação Alimentar. A novidade é que servidores do turno da manhã terão um horário mais cômodo para participação.

A Seção de Assistência Nutricional oferece aos participantes além de dieta personalizada a oportunidade de, ao longo do semestre, aprenderem mais sobre alimentação e saúde por meio de palestras e aulas práticas. Além disso, no início de toda reunião os participantes são pesados com aparelho de bioimpedância que permite o acompanhamento do peso em suas frações: massa magra e gordura.

O Grupo tem duração de quatro meses, mas vale lembrar que o processo de perda de peso com educação alimentar pode levar mais tempo. A intenção é que a mudança de hábito promova o emagrecimento mesmo após o término do grupo.

Entre os participantes do 2º Grupo, encerrado em junho último, destacamos o depoimento da servidora Raquel Meneses, lotada na Biblioteca:

"Perder 11 quilos foi muito bom, mas o mais importante foi ter mudado a minha alimentação. As palestras nos mostraram que é possível fazer dieta para perder ou manter o peso sem passar fome ou mesmo deixar de comer coisas gostosas. Sabendo a composição dos alimentos e o que é melhor ou pior para nossa dieta, e conseqüentemente para nossa saúde, fica mais fácil fazer escolhas entre essa, ou aquela comida. Com o tempo, aquela torta de chocolate não nos parece mais tão gostosa e aprendemos a comer um pão integral ou um iogurte diet com a mesma satisfação".

Raquel emagreceu 11 k em quatro meses, retornando ao peso que tinha antes de ter seus dois filhos, o que já não ocorria há oito anos. Desfez-se, com prazer, de grande parte de suas roupas na certeza de que já não lhe serão mais úteis.

Visite a página da nutrição na Intranet e veja como funciona este Programa.

Fatores de risco na hipertensão arterial

1 – A hipertensão pode ocorrer em qualquer idade. Mas é comum o seu aparecimento na fase adulta e em pessoas idosas.

2 – O consumo de álcool pode aumentar a pressão arterial, além de dificultar o seu tratamento.

3 – O fumo aumenta o risco de problemas cardiovasculares, principalmente em pessoas hipertensas.

4 – O excesso de peso prejudica o controle da pressão arterial, além de fazer o coração trabalhar mais.

5 – Uma vida com estresse pode levar a pessoa a desenvolver a hipertensão.

6 – A falta de atividade física contribui para o aumento da pressão.

7 – O consumo excessivo de sal pode causar o aumento da pressão arterial.

8 – Os portadores de diabetes estão mais propensos a desenvolver a hipertensão.

Para dormir melhor

O sono é uma necessidade fisiológica. Durante o sono o organismo descansa, mas também ocorre intensa atividade celular e é também o momento em que fixamos o que aprendemos durante o dia.

Chamamos insônia o sono alterado, seja em quantidade (para menos), seja em qualidade, o sono superficial, agitado, etc.

A insônia pode ser conseqüência, mas também pode ser causa de uma série de problemas de saúde.

Por isto aqui vão algumas dicas para dormir melhor:

- procure deitar sempre no mesmo horário;
- procure fazer um relaxamento na hora de dormir;
- mantenha seu quarto arejado e em silêncio;
- faça exercícios físicos regularmente.

Evite:

- refeições pesadas à noite;
- atividade intensa após as 20 horas;
- café, chá preto, chá mate e coca-cola;
- deitar-se durante o dia – mesmo que você não durma; também evite usar a cama para
- ler, estudar, ver TV, etc.

Os textos são de responsabilidade da SIS

Nº 7
Ano IV

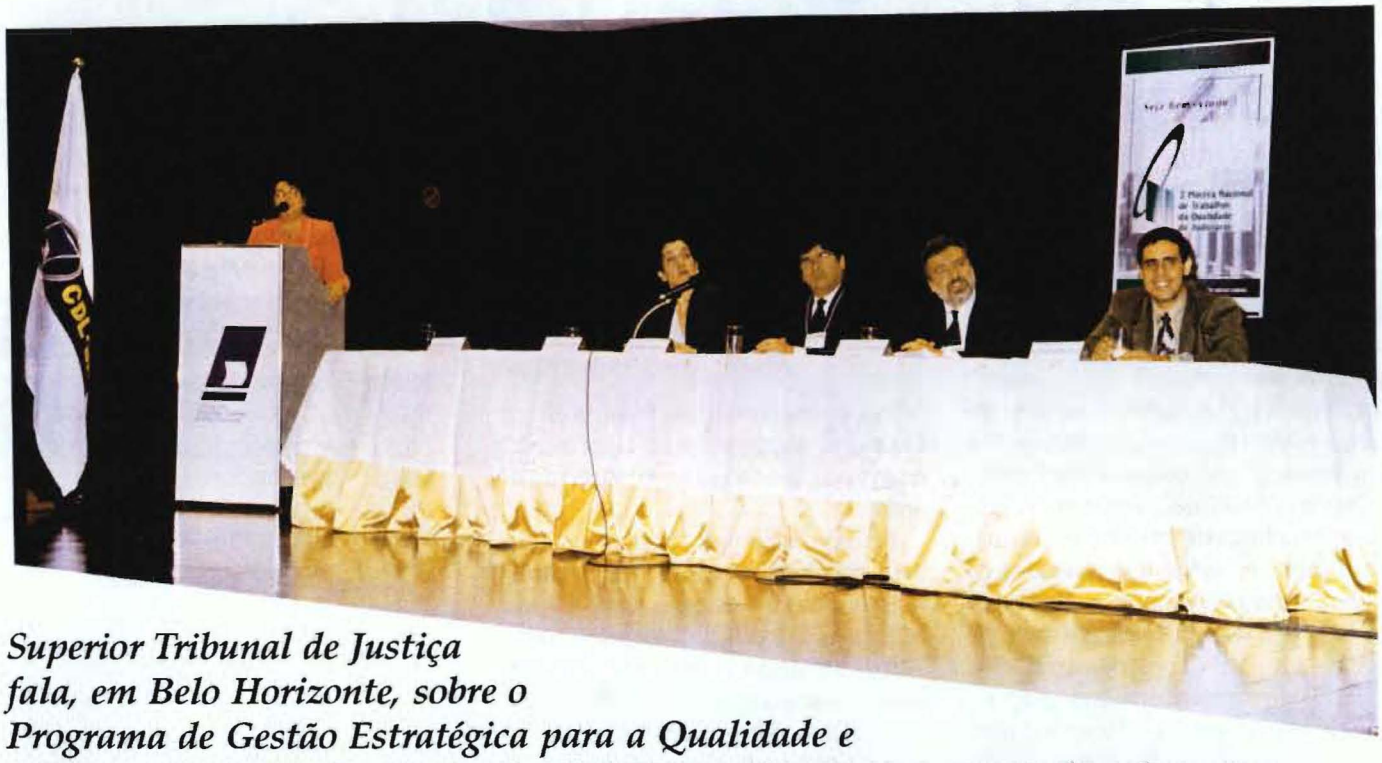
PORTE PAGO
DR/BSB
PRT/BSB/06/068/95

Informativo de Comunicação Interna do Superior Tribunal de Justiça

Informe-se

Brasília, setembro/2000

Gestão Estratégica é apresentada em Belo Horizonte



Superior Tribunal de Justiça fala, em Belo Horizonte, sobre o Programa de Gestão Estratégica para a Qualidade e explica a obtenção do certificado ISO 9002, pelos serviços prestados, durante a "Segunda Mostra Nacional de Trabalhos da Qualidade do Judiciário". p.3

Nesta edição

Leia sobre a criação de Juizados Especiais na Justiça Federal p. 4

Conheça os eleitos para compor a lista tríplice p.5

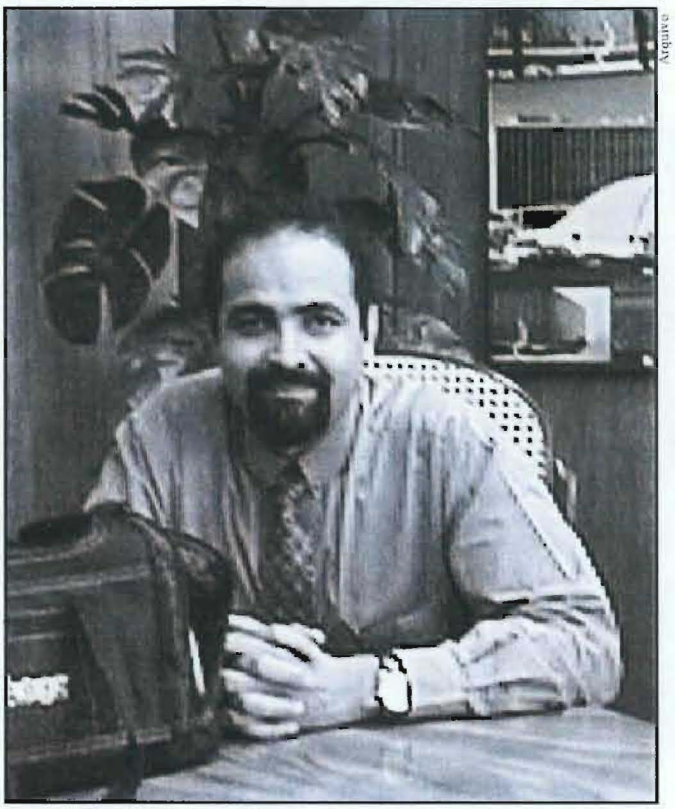
Ministra Eliana Calmon avalia papel do Poder Judiciário p.3

Recursos Humanos promove integração entre Dirigentes das Coordenadorias e Oficiais de Gabinete p.4

Veja a importância do exame de próstata (espaço da Saúde) p.7

Inesquecível Ramsés! Homenagem a um colega que deixou saudades...

Dois anos do desaparecimento de Ramsés Bahuri de Souza Ramos. Morte estúpida, esvaído em sangue num hotel cinco estrelas, em Moscou. Acidente besta. Um tropeço por cima de uma porta de vidro, um corte profundo por baixo do braço direito. Poucos minutos de desespero solitário, o desfalecimento inevitável e a tragédia, fulminante, se consumou. Até hoje, passado já tanto tempo, todos quantos o conheceram têm dificuldade em aceitar tamanha fatalidade.



Arquivo

Ramsés Bahuri de Souza Ramos.

Ramsés, com quem eu tive o prazer de conviver durante intensos oito anos, era uma figura especialíssima. Era um homem culto, para não dizer cultíssimo. Sua inteligência era fulgurante. Sua força de caráter, seu refinado humor, sua bondade extravasante, o faziam uma pessoa particularíssima. Aonde chegava, por onde passava, ele exalava simpatia e construía amizades.

Posso afirmar, sem qualquer exagero, que ele era um virtuoso. Reunia dons e virtudes raras. Era músico, compositor e intérprete. Dominava tão bem os clássicos, como a música popular brasileira ou o jazz. Conhecia, profundamente, a história da música e a biografia dos grandes gênios da humanidade. Neste campo, chegava mesmo a ser enciclopédico.

Mas, bacharel em Direito por formação, ele também era jornalista, poeta, escritor e tradutor. E tinha uma facilidade enorme para dominar línguas estrangeiras. Falava, lia e escrevia correta e fluentemente o inglês, o francês, o espanhol, além do português. Em pouco mais de seis meses na antiga Tchecoslováquia, para espanto dos nativos, escrevia, lia e falava o complexíssimo idioma checo. Conversava em russo e até se arriscava a compreender um pouco do alemão e do árabe.

Seu conhecimento de literatura também era algo incomum. Da literatura brasileira, conhecia praticamente tudo. Mas era muito difícil descobrir um clássico da literatura internacional que não tivesse passado por suas mãos. De fato, Ramsés era um portento. Começou a devorar livros desde muito cedo. E lia de forma organizada, fichando um a um. Sua memória era privilegiada, o que o fazia, muitas vezes, sem que nisso demonstrasse presunção, apresentar-se com rasgos de genuína genialidade.

Ramsés era um militante das boas causas, embora avesso às politicagens e infenso às intrigas tão comuns à vida da grande maioria dos mortais. Simples na maneira de ser, ele adorava reunir os amigos, relembrar a família, contar histórias do Piauí, fazer macaquices. Dizia-se, com orgulho, mestiço de quatro raças: o negro, o índio, o branco e o árabe.

Nos lugares onde chegava, funcionava como uma espécie de catalisador a construir em torno de si círculos de amizade. Foi assim em Praga, foi assim em Madri, foi assim em Brasília. Foi assim também nas dezenas de países que conheceu. Ramsés deixou, por esse mundo afora sinceros e diletos amigos. Amigos e amigas verdadeiras, seus admiradores. Inesquecível Ramsés, ilustre piauiense, gênio pouco conhecido, esse cidadão do mundo que tragicamente encontrou a morte num hotel em Moscou, justamente quando tinha pela frente uma vida cheia de promessas.

Brasília, 16 de setembro de 2000.
Por Armando Sobral Rollemberg,

Armando Sobral Rollemberg é assessor parlamentar no STJ.

Expediente

Boletim Informativo Interno do Superior Tribunal de Justiça – Publicação mensal

Edição Secretaria do Superior Tribunal de Justiça – Núcleo de Comunicação Interna

Endereço SAFS Q. 06 Lote 01 Ed. Administração – Sala F-103B — CEP.: 70.095-900 – Brasília/DF

E-mail comunicação.interna@stj.gov.br

Telefone (061) 319-9674/9565

Fax (061) 319-9644

Diretor-Geral da Secretaria do STJ
Rubem Süffert

Jornalista responsável
Sebastiana Amaral - MTb 4183

Redação
Sebastiana Amaral

Revisão
Regina Célia Amaral

Colaboração
Regina Célia Amaral (Assessoria de Imprensa) e Rolanda Severo

Projeto gráfico Carlos Figueiredo

Diagramação Leonel Laterza
Núcleo de Programação Visual/STJ

Fotografia
Paulo Augusto/Vertigo, Otacílio Miranda Moreira e Romildo Luiz Langamer

Impressão
Seção de Reprografia e Encadernação

Tiragem 2000 exemplares

Gestão estratégica para a qualidade é apresentada em Belo Horizonte

O Diretor-Geral do STJ, Rubem Süffert, apresentou em Belo Horizonte, durante a "Segunda Mostra Nacional de Trabalhos da Qualidade do Judiciário", realizada em setembro, o programa do Tribunal de Gestão Estratégica para a Qualidade, que recebeu, em março, o certificado internacional ISO 9002. Em sua palestra "STJ, o Tribunal da Cidadania", defendeu a "guerra ao desperdício e o investimento na qualidade dos serviços prestados pela Justiça".

Ao dar início aos trabalhos, o Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Sérgio Lellis Santiago, lembrou o decreto assinado, em junho, pelo Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que define as normas para o estabelecimento dos padrões de qualidade no atendimento prestado pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta e fundacional. Segundo ele, tornou-se comum na mídia a divulgação das deficiências e dos insucessos e quase nunca dos empreendimentos e esforços que são realizados.

Em sua palestra, Rubem Süffert explicou que o certificado ISO 9002 é concedido apenas para quem preenche normas internacionais para modelos gerenciais objetivando a melhoria dos serviços. Para alcançar a qualidade, são necessários o aprimoramento institucional, combinando as modernas tecnologias com o aperfeiçoamento constante dos servidores, a distribuição diária dos processos e a uniformização de procedimentos, sobretudo nas áreas de autuação, classificação e distribuição dos feitos. "Tornar a Justiça célere, acessível e efetiva ao cidadão, tendo sempre em vista a transparência dos serviços prestados, é o nosso principal objetivo", afirmou o Diretor.

STJ fala em Belo Horizonte de sua política de Gestão estratégica para qualidade

Ivan Gomes Bonifácio, da equipe do Núcleo de Qualidade do STJ, destacou o aumento de 2000% no número de processos julgados pelo STJ, desde a sua criação em 1989. Lembrou, ainda, que só no ano passado foram decididos 120 mil processos. E que, neste ano, de fevereiro até agora, foram julgados 70 mil. "Com a implantação do Programa de Qualidade, o índice de erros caiu de 1,6% para 0,8% em alguns meses, em benefício da rapidez, da segurança e da economia na prestação da Justiça", declarou Ivan.

Agora o STJ já está trabalhando no sentido de sediar o próximo encontro, a ser realizado em novembro de 2001.

Ministra Eliana Calmon defende Judiciário atento às necessidades sociais

A Ministra Eliana Calmon avaliou o papel do Poder Judiciário ao longo da história e defendeu uma Justiça mais atenta aos problemas sociais ao proferir, no último dia 11 de setembro, no auditório externo do STJ, a aula inaugural que marcou a abertura do Programa de Direito em Módulos realizado pela Secretaria de Recursos Humanos.

Segundo a Ministra, desde a Revolução Francesa, em 1789, quando se instalou a divisão de poderes, o Judiciário foi orientado pelo princípio de não se comprometer com a realidade, o que não condiz com a prática de trabalho do magistrado, sempre tendo que solucionar conflitos relacionados a fatos da vida. Para ela, com as mudanças nas funções dos poderes, o Judiciário surge como o grande poder do terceiro milênio, mas vai ter que se modernizar para atender aos anseios da sociedade.

A platéia, formada por servidores do STJ e bacharéis em Direito, encheu o auditório e ouviu, atenta, a autocrítica feita pela Ministra sobre a atuação dos magistrados. "Nós não nos modernizamos estruturalmente. Temos linguagem que ninguém entende. Ainda falamos latim. Somos lentos como Paquidermes", afirmou, ao discutir o tema "Poder Judiciário, Justiça e Processo".

O magistrado, enfatizou a Ministra, tem responsabilidade social e não pode se comportar como funcionário público voltado apenas para interesses corporativistas. Segundo ela, é preocupante que as vagas de juízes sejam ocupadas por inexperientes jovens de 23 anos, que de uma hora para outra estão julgando atos do Presidente da República, enquanto na maioria dos países é exigido estágio de pelo menos cinco anos para exercer a função. "São jovens magistrados que não têm outras referências senão a biblioteca", ressaltou.

Ministra Eliana Calmon profere aula inaugural do Programa de Direito em Módulos

Dirigentes e Oficiais de Gabinete se reúnem no Centro de Convenções Israel Pinheiro

Secretaria de Recursos Humanos realiza encontro para integração de Dirigentes das Coordenadorias e Oficiais de Gabinte

Promover momentos de integração e reflexão, compartilhar experiências, trocar informações, discutir questões de interesse comum e propor alternativas para a solução dos problemas mais freqüentes foram os principais objetivos do **1º Encontro de Dirigentes das Coordenadorias e Oficiais de Gabinete**, promovido pela Secretaria de Recursos Humanos do Superior Tribunal de Justiça no último dia 15 de setembro, no Centro de Convenções Israel Pinheiro.

Devido à afinidade de atribuições e à necessidade de se trocar experiências em busca de se estabelecer modelos padrões para as tarefas comuns, o encontro foi dirigido aos Coordenadores e Diretores de Divisão das Turmas, Seções e Corte Especial e Oficiais de Gabinete e contou com a participação de representantes das Secretarias Judiciária e de Informática e da Subsecretaria de Taquigrafia.

O evento veio dar seqüência ao Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), realizado no período de agosto de 1999 a março de 2000. O PDG, além de aprimorar as técnicas usadas no exercício da função gerencial, serviu para identificar problemas relativos à falta de integração e à má comunicação entre as coordenadorias das Turmas e Seções e os gabinetes dos Ministros. Na ocasião, verificou-se também a falta de padrões únicos para a execução de tarefas similares e constatou-se a necessidade de se realizar encontros periódicos entre áreas que trabalham em constante intercâmbio.

Em sua palestra de abertura das atividades, o Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal, Rubem Süffert, ressaltou a importância do trabalho integrado entre as áreas meio e fim do STJ, destacando algumas características necessárias para que o Tribunal se transforme em uma verdadeira "instituição em permanente aprendizagem".

O Secretário de Recursos Humanos, Celso Mário Brandão de Almeida, falou do esforço desenvolvido pela sua equipe no sentido de promover a capacitação profissional dos servidores do STJ de acordo com criteriosa seleção de temas de real interesse e necessidade das várias áreas desta Corte. Enfatizou a importância de interação entre os servidores, por meio da ampliação da comunicação, para que o Tribunal possa entregar à sociedade, de forma objetiva, o trabalho que dele é esperado. "Todas essas ações visam promover as mudanças necessárias ao alcance da meta prioritária preconizada pelo Exmo. Sr. Ministro Presidente Paulo Costa Leite, que é uma Justiça célere, moderna e transparente.", destacou o Secretário.

O primeiro encontro de Dirigentes das Coordenadorias e os Oficiais de Gabinete, realizado este mês, serviu para o levantamento das dificuldades de comunicação, integração e de padronização de ações e para a sugestão das possíveis soluções. No segundo, previsto para novembro, serão avaliadas as ações propostas e implementadas nas diversas áreas.

Plenário do STJ finaliza proposta para a criação de Juizados Especiais na Justiça Federal

O Plenário do Superior Tribunal de Justiça aprovou, no dia 12 deste mês, anteprojeto para instituição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais no âmbito da Justiça Federal. De acordo com a proposta, as disputas na justiça envolvendo particulares e entidades contra os órgãos da Administração Pública Federal cujo valor não exceda 150 salários mínimos (22,6 mil reais aproximadamente) poderão ser solucionadas rapidamente, sem a necessidade da emissão de precatórios para a quitação dos eventuais débitos.

Segundo avaliação do Presidente do STJ, Ministro Paulo Costa Leite, "Depois da criação dos cinco Tribunais Regionais Federais, há onze anos, este é o fato mais significativo e importante no âmbito da Justiça Federal. A sociedade passará a contar com mecanismos dos mais eficazes para a solução rápida dos litígios".

Elaborada pelo Conselho da Justiça Federal, a proposta estende à primeira instância federal a experiência considerada vitoriosa dos Juizados Especiais, criados em 1995 para resolver, com rapidez e baixo custo, conflitos entre particulares e os chamados delitos de menor potencial ofensivo. O objetivo do anteprojeto é simplificar o exame dos processos de menor expressão econômica, facilitando o acesso e ressarcimento das partes menos favorecidas nas disputas contra a União, autarquias, fundações e empresas públicas federais.

Poderão propor causas contra o Poder Público Federal junto ao Juizado Especial Cível da Justiça Federal: pessoas físicas e associações civis sem fins lucrativos, hospitais beneficientes, estabelecimentos de ensino, sindicatos, cooperativas, micro e pequenas empresas. No âmbito criminal, os novos Juizados Especiais resolverão processos relacionados com a prática de crimes contra a administração pública cuja pena seja de multa ou não ultrapasse dois anos de prisão.

A implantação dos Juizados Especiais da Justiça Federal está prevista para seis meses contados da publicação da lei e, no primeiro ano de vigência, haverá uma regra de transição para o pagamento dos débitos, que poderá se desdobrar em até 12 meses.

Sai lista tríplice que indicará o futuro Ministro do STJ

No dia 12 de setembro, em Sessão do Tribunal Pleno, os ministros do Superior Tribunal de Justiça votaram a lista tríplice para indicação dos desembargadores que concorrerão à vaga decorrente da aposentadoria do Sr. Ministro Eduardo Ribeiro, ocorrida em 1º de agosto passado.

Foram eleitos os seguintes desembargadores: no primeiro escrutinío, Sebastião de Oliveira Castro Filho - GO, com 21 votos e Paulo Geraldo de Oliveira Medina – MG, com 18 votos, e, no segundo escrutínio, Araken de Assis – RS, com 18 votos.

A lista foi encaminhada, no mesmo dia, ao Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que fará a designação do futuro ministro do Superior Tribunal de Justiça. O escolhido também terá de se submeter a uma sabatina no Senado Federal, onde necessita da aprovação dos parlamentares, condição obrigatória e que antecede a nomeação presidencial

De acordo com o art. 104 da Constituição Federal, a composição do STJ é de, no mínimo, 33 ministros. Deste total, 1/3 dos integrantes são provenientes dos cinco Tribunais Regionais Federais do país; 1/3 são escolhidos dentre desembargadores dos Tribunais de Justiça; a fração restante é preenchida por advogados e membros do Ministério Público, escolhidos alternadamente. A vaga aberta pela aposentadoria do ministro Eduardo Ribeiro é destinada a desembargadores. A Carta Constitucional estabelece, ainda, que o futuro ministro do STJ deve ter mais de 35 e menos de 65 anos, possuir notável saber jurídico e reputação ilibada.

Todos os magistrados brasileiros que atuam como desembargadores nos Tribunais de Justiça podem ser indicados para a lista tríplice.

Este livro eu recomendo

Moreira Alves e o Controle de Constitucionalidade no Brasil
Autor: Gilmar Ferreira Mendes

"Indispensável para o perfeito conhecimento do controle de constitucionalidade abstrato no Brasil e das posições do STF sobre o tema. Excelente repertório da jurisprudência constitucional".

Min. Cláudio Santos

Estação Carandiru
Autor: Drauzio Varella

"Obra fundamental para a compreensão do que é a pena de prisão e a vida de quem a sofre".

Min. Humberto Gomes de Barros

Memorial do Servidor

Registrar a importante contribuição do servidor no processo evolutivo das diversas unidades do Tribunal, valorizando o trabalho e dando o merecido destaque àqueles que com entusiasmo ajudam a fazer a história do Superior Tribunal de Justiça é o principal objetivo da Secretaria de Documentação, ao desenvolver o projeto "Memorial do Servidor".

Para tornar real essa idéia, a equipe do Museu convida todos os servidores do STJ a participarem da construção do espaço destinado a guardar sua memória.

Se você possui fotos, cartas, medalhas, jornais, documentos e objetos relativos ao Tribunal e significativos para compor o acervo, traga e ajude a formar o seu espaço. As doações poderão ser encaminhadas, até o final de setembro, ao Museu do STJ, no 2º andar do edifício dos Plenários. Os colaboradores receberão um certificado comprovando a doação.

A inauguração do Memorial está prevista para 28 de outubro, Dia do Servidor Público. A administração da casa já está definindo o espaço físico a ser destinado ao projeto. As dúvidas podem ser solucionadas pela equipe do Museu, ramais 8151 e 8152.

Dicas de português

Regina Célia Amaral

Chico Buarque e Francis Hime já recomendavam a quero-queros, bem-te-vis, tico-ticos e outros pássaros: "bico calado, muito cuidado, o homem vem aí ..." Isso mesmo: bem-te-vis, tico-ticos. Isso porque nos substantivos compostos formados por elementos onomatopéicos ou por palavras repetidas apenas o último elemento flexiona. Mas quando se trata de verbo repetido, considera-se correta também a flexão de ambos os elementos (quero-queros ou queros-queros).

Como regra geral, nos substantivos compostos, nós flexionamos os elementos que são substantivos e os que são adjetivos. Assim temos banhos-marias, cartões-postais, altos-relevos. O mesmo ocorre quando os elementos são numerais e pronomes adjetivos: segundas-feiras, meios-fios, padres-nossos, meios-dias. Quando os elementos forem de outra classe gramatical (verbos, advérbios) ficam invariáveis (arranha-céus, abaixo-assinados, sempre-vivas).

Mas existem casos (que novidade!) que fogem a essa norma. Como é que fica quando o substantivo composto não for formado por nenhum desses elementos? E se uma preposição une os elementos? E se...

*Não entre em pânico, ainda. Vejamos esses casos particulares. Primeiramente, nem todos os compostos formados por dois substantivos flexionam obrigatoriamente os dois elementos. Quando o segundo elemento determina o primeiro, quanto à forma ou finalidade, apenas o primeiro **pode** variar. É o caso de decretos-lei, salários-família. Mas não se esqueça: flexionar os dois elementos não está errado. Outro caso em que só o primeiro elemento varia é quando eles se unem por preposição: os pés-de-moleque, as estrelas-do-mar.*

Cuidado com os compostos em que o primeiro elemento é a palavra guarda. Verifique se se trata de verbo ou substantivo. Se for verbo não varia, apenas o segundo elemento será flexionado. Para saber se é um ou outro é simples: se o outro elemento for substantivo, guarda será verbo (guarda-roupas); se for adjetivo, guarda será substantivo (guardas-mores, guardas-noturnos).

Drummond já dizia que "lutar com palavras é a luta mais vã". Para que essa luta além de vã não se torne inglória, não titubeie: na dúvida, pesquise!

Sílvia Diniz assume chefia do Cerimonial do STJ

A Assessoria de Cerimonial e Relações Públicas do Superior Tribunal de Justiça está sob nova chefia. Para coordenar os trabalhos da área, foi chamada a bacharela em Comunicação Social, Sílvia Diniz.

A Assessora, que nasceu no Rio de Janeiro está em Brasília desde setembro de 1979 quando ingressou na Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Em 1980 foi convidada e transferiu-se para o Cerimonial da Presidência da República, onde permaneceu até julho de 1990. Dois anos depois, em 1992, foi trabalhar na Secretaria de Imprensa e Divulgação do Palácio do Planalto, onde também participou da organização da posse do atual Presidente da República Fernando Henrique Cardoso.

Esta carioca, que tem dois filhos brasilienses, está no STJ com o intuito de colaborar para o alcance das metas desta nova gestão. Para ela, o importante em uma Assessoria de Cerimonial é que o trabalho dessa área apareça e não o da assessora em particular. "O mérito do trabalho deve ser dado sempre à equipe", afirma.

MOMENTO DA QUALIDADE

TRABALHO EM EQUIPE

É muito freqüente encontrar pessoas que não sabem distinguir se fazem ou não parte de uma verdadeira equipe. Para saber se seu grupo de trabalho constitui ou não uma equipe, verifique se todos os membros compartilham, pelo menos, de um objetivo que só pode ser atingido mediante a contribuição de todos. A existência de objetivo(s) comum(s) é a diferença entre um grupo e uma equipe.

Para o sucesso do trabalho de uma equipe, é de fundamental importância que os objetivos estejam claros e sejam compreendidos por todos os membros. Além disso, devem ser observados os seguintes aspectos:

- *comunicação eficaz e agradável;*
- *compromisso de todos com o crescimento e o sucesso pessoal e da equipe;*
- *aprimoramento contínuo dos métodos de trabalho;*
- *altos níveis de criatividade;*
- *desenvolvimento de habilidades interpessoais.*

(Fonte: livro "Trabalho em Equipe", Alison Hardingham, Coleção Você S.A., Ed. Nobel)

E VOCÊ????
O que pensa a respeito do trabalho em equipe?

Mande suas idéias para o Núcleo da Qualidade. As melhores serão publicadas na próxima edição do "Momento da Qualidade". Participe!!! Entre em contato conosco:

Núcleo da Qualidade
Ed. da Administração, 3º andar
Ramais: 9677 ou 9679 Fax: 9162
E-mail:
correio.qualidade@stj.gov.br

PARA REFLEXÃO

"Nenhuma inteligência isolada é completa... Duas inteligências trabalhando conjunta e harmoniosamente em prol de um objetivo definido têm mais poder que duas inteligências isoladas."

Andrew Carnegie

A fotografia da equipe do Núcleo da Qualidade divulgada no Informe-se do mês de agosto é de autoria de Luis Sérgio Borges Machado, da Secretaria de Informática

Visite a página do Núcleo da Qualidade na INTRANET. Você vai gostar!

Faça a Diferença!!

Cada vez mais os profissionais têm de fazer a diferença.

A ascensão profissional é difícil e chegar ao topo demanda fôlego extra. Como detectar suas limitações e traçar um plano para aprimorar sua carreira?

Veja algumas sugestões:

1. Sonhe Alto. O sonho é a força motriz para a realização de seus ideais.
2. **Seja Apaixonado pelo que faz.** Você fará muito melhor e com mais prazer.
3. **Invista em você.** Nunca pare de crescer e de se desenvolver.
4. **Exceda.** Pense na função que exerce e verifique o que seria ideal para obter melhores resultados.
5. **Pense global e localmente.** Entenda o global mas não esqueça o local. Privilegie a troca de experiências.
6. **Busque equilíbrio.** Concilie vida profissional, pessoal e familiar.
7. **Saia do feudo.** Deixe de ser o especialista e esteja atento a outras áreas de sua instituição.
8. **Seja flexível.** Não se prenda a conceitos. Esteja aberto a mudanças e a novos desafios.
9. **Cuide da Auto-Estima.** Dirija seu foco aos seus aspectos positivos, valorizando competências e elevando seu diferencial competitivo.
10. **Não se isole.** Exponha-se mais e amplie seus contatos

(Fonte: Revista Exame, Ed. nº 716, Ano 34, nº 12 de 14/06/2000)

SIS

ESPAÇO DA SAÚDE

Os textos são de responsabilidade da SIS

Amizades Virtuais

Não se pode negar: os computadores chegaram para ficar e cada vez mais assumem um espaço maior em nossas vidas. Estar conectado com o mundo é algo fascinante, provocador e algumas vezes necessário.

Um tipo de atividade que o computador disponibiliza aos seus usuários é a visitação às salas de bate-papo e a outros programas que possibilitam o encontro de pessoas.

Gostaria de pensar um pouco, no momento, sobre pessoas adultas que costumam entrar em salas de *chats*. Quero me referir àqueles que entram para conversar, fazer amizades e, quem sabe, encontrar a alma gêmea. Em geral, são pessoas solitárias ou que estão querendo completar uma falta em suas vidas, com certo grau de timidez e muita expectativa. Nos *chats* pessoas se encontram, com um detalhe importante, não se vêem, não se tocam, não se cheiram. Esse distanciamento deixa uma margem de segurança bastante razoável para que não seja necessário se confrontar com o que não se quer saber. A relação que se estabelece não tem compromisso com a verdade e, a partir daí, tudo é possível. É quase como se dissessem: "Seja o que eu desejo e eu serei o que você deseja". Assim, as fantasias são estimuladas. Será que isso é ruim? Bem, com ou sem *chats*, as fantasias existem e existiram sempre. Elas, de fato, nos ajudam a viver. No entanto, alguns cuidados merecem ser tomados para não se cair na armadilha de passar a acreditar em um relacionamento que não existe. É como se atrás do monitor existissem príncipes e princesas encaixotados, prontos para aparecer em nossas vidas a um simples digitar.

Relações verdadeiras realizam-se entre pessoas inteiras, com suas qualidades e defeitos, belezas e feiúras. São estas relações que podem levar ao crescimento, ao verdadeiro encontro, a trocas de sentimentos e emoções. Deixar-se envolver pela fantasia é continuar só e não querer ver o outro como ele é. Se entrar em *chats* é bom ou ruim, depende do objetivo e do uso que cada um vai fazer. Talvez seja um bom começo, talvez seja apenas conto de fadas.

Psicóloga Maria Elisa Fonseca Grosner
Seção de Assistência Psicológica

O QUE É A PRÓSTATA?

A Próstata é uma glândula que está localizada ao redor da uretra, logo abaixo da bexiga. Nos homens até os 40 anos de idade, essa glândula possui peso aproximadamente de 20 gramas. Costuma aumentar de volume a partir dos 50 anos. Esse aumento pode provocar dificuldade ao urinar, ocasionando processos inflamatórios.

Sintomas de Doenças da Próstata:

- Sensação de não esvaziamento completo da bexiga;
- necessidade freqüente de urinar;
- jato urinário que pára e recomeça;
- dificuldade de conter a urina;
- jato urinário fraco;
- necessidade de fazer força para começar a urinar;

Vamos ver como vai a sua Próstata? (leia com atenção o quadro abaixo e marque um número em cada coluna)

1. No último mês, quantas vezes você teve a sensação de não esvaziar completamente a bexiga após terminar de urinar?

⓪ ① ② ③ ④ ⑤

2. No último mês, quantas vezes você teve de urinar novamente em menos de duas horas após ter urinado?

⓪ ① ② ③ ④ ⑤

3. No último mês, quantas vezes você observou que ao urinar parou e recomeçou várias vezes?

⓪ ① ② ③ ④ ⑤

4. No último mês, quantas vezes você observou que foi difícil conter a urina?

⓪ ① ② ③ ④ ⑤

5. No último mês, quantas vezes você observou que o jato urinário esteve fraco?

⓪ ① ② ③ ④ ⑤

6. No último mês, quantas vezes você precisou fazer força para começar urinar?

⓪ ① ② ③ ④ ⑤

7. No último mês, quantas vezes, em média, você precisou levantar-se à noite para urinar?

⓪ ① ② ③ ④ ⑤

TOTAL DE PONTOS ◯

Se você somar 10 ou mais pontos é hora de procurar um urologista.
Se tiver dificuldade em preencher esse quadro peça ajuda à SIS

Sociedade Brasileira de Urologia e Ministério da Saúde.

Amamentar é um ato de amor que só depende da vontade

Amamentar é um ato de amor que só depende da vontade

Quando o bebê nasce e é cortado o cordão umbilical, o vínculo mãe-filho passa a ser feito pelo seio materno. O bebê procura o seio da mãe não só para se alimentar, mas também em busca de segurança, consolo e afeto. Muitas mães desinformadas deixam de amamentar por traduzirem de forma errada as manifestações de seu bebê, e daí surgem afirmações como "meu leite está fraco".

O leite materno tem a composição adequada para seu filho, por isso é facilmente digerido, quase não sobra resíduo para formar o bolo fecal e a criança que é alimentada ao seio poderá ficar vários dias sem evacuar.

O leite materno é produzido pela glândula mamária após ser estimulada pela prolactina, hormônio produzido pela hipófise. A hipófise, por sua vez, produz prolactina após o estímulo de sucção do seio materno pelo bebê. Logo, para se produzir leite, é importante que a criança sugue o seio materno.

Se a mãe começa a complementar a alimentação com outros alimentos por chuca ou mamadeira, por ser mais fácil sugar o bico de plástico destas do que o seio materno, a criança passa a recusar a sucção ao seio, o que muitas vezes é traduzido como "falta de leite". Se o número de vezes que a criança suga o seio materno diminui, diminui o estímulo e conseqüentemente a produção de leite, e a previsão errada acaba por se concretizar. O leite materno não acaba, a ser que a criança pare de sugar, e também não é "fraco", pois dependendo da idade da criança o leite de sua mãe vai ter uma composição diferente, isto é, adequado às suas necessidades.

A amamentação ao seio não tem hora, intervalo ou tempo de duração pré-estabelecidos. Quem determina a hora e a duração da amamentação é o bebê. Assim a criança pode mamar de hora em hora, duas em duas, três em três horas, acordar quatro ou cinco vezes à noite para mamar. Por outro lado, o ciclo de vigília e sono para o bebê ainda não funciona. A mãe deve descansar enquanto o bebê dorme para que possa estar disposta no momento da amamentação.

Uma amamentação eficaz requer ambiente tranqüilo, mãe descansada, dedicação exclusiva ao bebê naquele momento, e ingestão de líquidos em grande quantidade. A mãe deve evitar alimentos condimentados, frutas ácidas, carne vermelha e leite de vaca, que costumam causar cólicas na criança no primeiro trimestre de vida. O fumo e bebida alcóolica diminuem a produção do leite, além de causarem mal para o bebê. E também importante o cuidado com os seios: usar sempre sutiã para manter os seios sustentados; expor os seios ao sol para tornar a pele do bico e da auréola mais resistentes evitando assim fissuras.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o ideal é amamentar exclusivamente ao seio até seis meses e, só após, iniciar outros alimentos. Quanto maior o tempo de duração da amamentação exclusiva por mais tempo a mãe conseguirá amamentar.

PRÓ-SER faz aniversário

O programa de assistência médico-odontológica do Superior Tribunal de Justiça, PRÓ-SER, está completando 8 anos de sua criação no dia 1º de outubro.

A data é oportuna para refletir sobre...

- o apoio da Administração do STJ que há oito anos acreditou ser possível democratizar a assistência à saúde aos servidores do STJ e proporcionou, e tem proporcionado, os recursos humanos e materiais para a concretização do PRÓ-SER;
- a confiança e participação dos usuários, que hoje somam a quase totalidade de servidores desta Corte, perfazendo mais de 10.000 beneficiários entre titulares e dependentes, aí incluídos os servidores do Conselho da Justiça Federal;
- o espírito de equipe presente na consecução dos objetivos do Programa por suas áreas de operacionalização: Diretoria-Geral, Secretaria de Serviços Integrados de Saúde, Informática, Administração e Finanças, Recursos Humanos e de Controle Interno;
- a necessidade de que as políticas e diretrizes emanadas pelo Conselho Deliberativo do PRÓ-SER, hoje sob a brilhante gestão do Excelentíssimo Senhor Ministro Francisco Peçanha Martins, continuem a ser norteadas de forma a permitir o acesso à assistência à saúde dos Magistrados e servidores do STJ e de seus dependentes.

PORTE PAGO
CONTRATO
ECT / DR / BSB
STJ Nº 0267

Nº 8
Ano IV

Informativo de Comunicação Interna do Superior Tribunal de Justiça

Informe-se

Brasília, outubro/2000

Programa Gerencial busca maior eficiência

Ao apresentar o programa de Desenvolvimento Gerencial continuado, o Diretor-Geral da Secretaria do STJ defende a administração profissional da Justiça, com o aperfeiçoamento constante dos gerentes e maior participação dos servidores

Nesta edição

Ministro Ruy Rosado alerta sobre os contratos feitos via Internet p.4

Conheça o novo sistema de acesso ao STJ p. 5

Programa de Desenvolvimento Gerencial p.3

Biblioteca Ministro Oscar Saraiva oferece pesquisa on line p.2

Leia sobre o encontro de assistentes sociais do Judiciário p. 7

Conheça o sistema de informação da Biblioteca

A Biblioteca Ministro Oscar Saraiva do Superior Tribunal de Justiça oferece aos usuários a possibilidade de realizar pesquisas, do seu próprio computador, via Intranet ou Internet, de acordo com seu interesse. O processo permite a recuperação de dados por autor, título, local, editora, assunto, série, data de publicação e tipo de material.

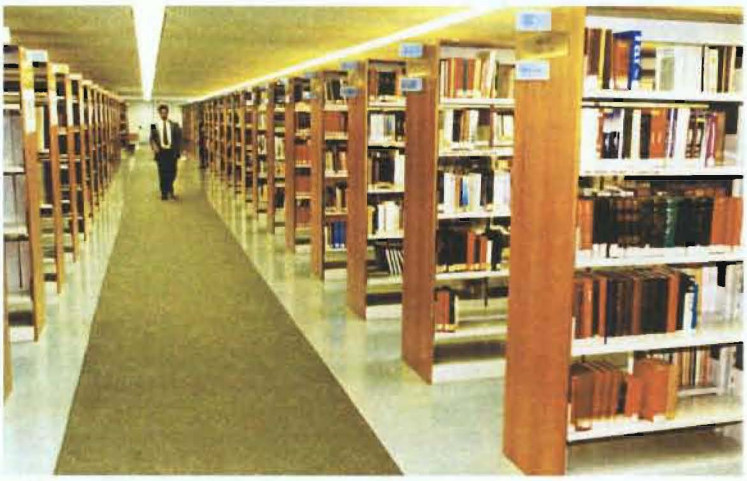
A novidade faz parte de um sistema de informações conhecido como ALEPH – Módulo Pesquisa, formado cooperativamente por 15 bibliotecas integrantes da Rede Virtual de Bibliotecas - RVBI. O gerenciamento do sistema, implantado no Tribunal em janeiro de 2000, é feito pela Biblioteca do Senado Federal.

Os pesquisadores têm à disposição uma extensa base de dados nas áreas de Direito, Ciências Humanas e Sociais, composta por referências bibliográficas de livros, folhetos, teses e artigos de revistas e jornais. Basta acessar o site Biblioteca, ALEPH.

Ao abrir a tela, o usuário tem as opções de pesquisa simples, assistida e multi- campo. Além disso, o inteiro teor da legislação federal pode ser recuperado, desde que na referência do documento solicitado apareça o campo **link imagem**.

Concluída a pesquisa, pode-se ainda: selecionar uma pesquisa e visualizar a lista das referências bibliográficas; ordenar uma pesquisa e visualizar as referências na ordem definida na função **opções/ordenar;** modificar uma pesquisa, cruzando-a com outro termo de pesquisa; restringir ou ampliar uma pesquisa, cruzando dados anteriores; excluir pesquisas da lista; salvar o material em diretório ou disquete; e, a partir da visualização do resultado de uma pesquisa, selecionar outras referências de assuntos indexados, remetendo-as a outra listagem de documentos.

Segundo Lúcia Evaristo de Sousa, Diretora da Biblioteca, no futuro será possível enviar por e-mail as referências bibliográficas das pesquisas efetuadas e recuperar, na íntegra, os artigos da Revista de Informação Legislativa.



Biblioteca Ministro Oscar Saraiva oferece pesquisa on line

Fazem parte da RVBI, as seguintes bibliotecas: Advocacia-Geral da União, Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho e Emprego, Estado-Maior das Forças Armadas, Procuradoria-Geral da República, Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Superior Tribunal Militar, Tribunal de Contas do Distrito Federal e dos Territórios e Tribunal Superior do Trabalho.

ALEPH – Módulo Circulação

O módulo circulação do sistema ALEPH também pode ser acessado via Intranet/Internet. Ele permite à biblioteca do STJ realizar operações de registro de usuário, empréstimo e baixa, renovação e reserva de publicações, além de pedido de fotocópias.

O empréstimo de publicações é feito apenas aos funcionários do STJ previamente cadastrados no sistema. A quantidade de livros e o prazo de empréstimo obedecem aos critérios estabelecidos pela Biblioteca. Normalmente, são até cinco livros, por um período de 15 dias.

Atualmente, o funcionário da Biblioteca faz a reserva das publicações que constam do acervo do Tribunal. Futuramente, o usuário poderá efetuar sua própria reserva, pela Internet ou pela Intranet, com a identificação a ser fornecida pela Biblioteca. Poderá, ainda, consultar a relação dos livros que estão em seu nome e os respectivos prazos de devolução.

Expediente

Boletim Informativo Interno do Superior Tribunal de Justiça – Publicação mensal

Edição Secretaria do Superior Tribunal de Justiça – Núcleo de Comunicação Interna
Endereço SAFS Q. 06 Lote 01 Ed. Administração – Sala F-103B — CEP.: 70.095-900 – Brasília/DF
E-mail comunicação.interna@stj.gov.br
Telefone (061) 319-9674/9565
Fax (061) 319-9644
Diretor-Geral da Secretaria do STJ
Rubem Süffert
Jornalista responsável
Sebastiana Amaral - MTb 4183
Redação
Sebastiana Amaral
Revisão
Regina Célia Amaral
Colaboração
Regina Célia Amaral (Assessoria de Imprensa) e Rolando Severo
Projeto gráfico Carlos Figueiredo
Diagramação
Isabel Ramos e Leonel Laterza
Núcleo de Programação Visual/STJ
Fotografia
Paulo Augusto/Vertiga
Impressão
Seção de Reprografia e Encadernação
Tiragem 2500 exemplares

Tribunal lança Programa de Desenvolvimento Gerencial Continuado - PDGC

Em resposta às diretrizes estabelecidas pelo presidente do STJ, Ministro Paulo da Costa Leite, que, defendeu o princípio da gestão participativa ao tomar posse, foi desenvolvido o **Programa de Desenvolvimento Gerencial Continuado do Superior Tribunal de Justiça**.

Ao apresentar o programa, no último dia 9 de outubro, o Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal, Rubem Süffert, apostou em uma administração mais profissional da Justiça, com o aprimoramento de gerentes e espaço para apresentação de idéias inovadoras por parte de todos os servidores. "A relação custo-benefício para o Tribunal será excepcional com a adoção do programa que prevê sete projetos de concepção avançada e propostas inovadoras no setor de recursos humanos", comemorou.

Süffert lembrou, ainda, a importância de se avançar a cada dia na busca pelo aprimoramento individual para o alcance dos objetivos da Administração. Segundo ele, os trabalhos significarão um marco importante no sentido de consolidar a imagem do STJ junto à sociedade brasileira.

O objetivo é treinar dirigentes para que possam atuar de forma eficiente nas áreas técnica, psicossocial, política e administrativa. A parte técnica visa ao aperfeiçoamento do processo de trabalho. A psicossocial trata da administração de conflitos, motivação, comunicação, clima e desenvolvimento de equipe. Já na área política serão trabalhadas questões como negociação, habilidade, política e gestão participativa. Planejamento e gestão de desempenho serão os temas abordados na área administrativa.

De acordo com o Secretário de Recursos Humanos, Celso Mário Brandão de Almeida, o programa utiliza a tecnologia mais avançada disponível na área de recursos humanos. "A profissionalização dos gerentes, com ênfase no desenvolvimento das aptidões e conhecimentos, trará maior eficiência e eficácia a todos os níveis da Administração Pública, significando menor custo para a sociedade".

Diretor-Geral apresenta o PDGC

Desenvolver as capacidades de liderar e de administrar conflitos, com isenção e senso de justiça, está entre as prioridades do programa, que aposta na motivação como fator determinante para que o servidor busque a qualidade no exercício de suas funções, tendo como conseqüência uma Justiça mais rápida e eficaz.

Para Luiz Felipe Ormonde, Subsecretário de Desenvolvimento de Recursos Humanos, uma das áreas de competência mais necessária e também a mais difícil de se trabalhar é a psicossocial, por envolver questões diretamente ligadas aos processos de motivação e de resolução de conflitos. "Talvez seja uma das áreas em que haverá maior atuação da equipe de RH", enfatiza.

Após a apresentação, foi disponibilizada uma pesquisa gerencial anônima, via e-mail, para detectar os pontos que deverão ser mais enfatizados nos trabalhos. A pesquisa, feita por um sistema de processamento de dados, vai fornecer ao gerente entrevistado, automaticamente, após o envio das respostas, o resultado de seu perfil.

De acordo com os resultados pretende-se oferecer, ainda este ano, oito módulos de treinamento gerencial chamado "Clube de Líderes". Serão treinamentos específicos com carga horária de 12 horas cada, divididos em seis encontros semanais de duas horas.

O projeto prevê, ainda, a formação de 12 áreas de treinamento em cada um dos quatro níveis de competência, com ênfase inicial no gerenciamento de tempo e de comunicação. As dicas vão desde como organizar uma reunião até a resolução de conflitos no trabalho.

No próximo ano haverá a possibilidade de que os módulos sejam ampliados para 24. Além disso, serão realizados treinamentos mais avançados sobre os temas já ministrados no "Clube de Líderes Master".

A Secretária Judiciária, Rosângela Silva, e a Oficial de Gabinete da Revista, Maria Aparecida Rodrigues, acreditam que o programa é uma resposta dos servidores públicos à sociedade. "É preciso conscientizar os gerentes e os servidores de que temos que nos mobilizar na busca pela qualidade nos serviços para o bem da Justiça brasileira".

Participe!

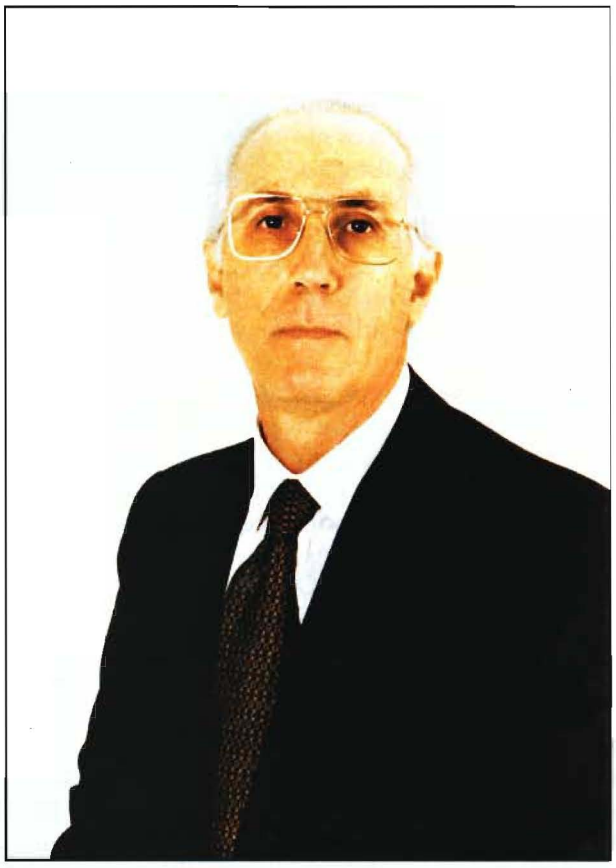
O Presidente do STJ, Ministro Paulo Costa Leite, estará lançando, no próximo dia 26 de outubro, durante as comemorações da Semana do Servidor, o concurso "Prêmio Servidor - Para as Melhores Idéias".

O objetivo do concurso é incentivar a participação do servidor no processo de melhoria dos serviços prestados com vistas a eficiência e eficácia. As melhores idéias poderão ser incluídas no Plano de Ação da atual Presidência do STJ e divulgadas na mídia e em outros órgãos do Poder Judiciário.

Ministro Ruy Rosado alerta para a fragilidade jurídica dos contratos pela Internet

Os contratos firmados via Internet, por enquanto, têm o mesmo peso jurídico de uma prova oral. O consumidor que realiza um negócio dessa natureza precisa saber disso. O alerta foi dado pelo ministro Ruy Rosado de Aguiar, um estudioso das novas relações jurídicas decorrentes do crescimento das relações virtuais de consumo. Segundo ele, o documento que comprova a realização de um negócio virtual, que costuma ser impresso e guardado pelo consumidor, não tem valor jurídico.

O consumidor deve ter conhecimento que existe um sistema moderno, já adotado em outros países, denominado criptografia. Só com ele é possível controlar a autenticidade e a veracidade de informações contidas nas cláusulas do documento eletrônico. Do contrário haverá sempre a possibilidade de o negócio ser desfeito, em função de impugnação da outra parte explicou o ministro. "Sem o uso de assinatura criptográfica, não se obtém documento eletrônico com força probante em juízo", afirmou.



Ministro Ruy Rosado

O sistema criptográfico funciona com uma chave pública, que é do conhecimento de todos, e outra privada, que é apenas do conhecimento do emissor. Com a decodificação da mensagem pela chave pública estabelece-se que o documento é autêntico (ou seja, há o vínculo da assinatura ao documento assinado). "O contratante deve saber que está realizando o negócio sem essa cautela – que não é usada no Brasil. A senha é um sistema que protege, mas não garante a veracidade do que passa a constar do computador", alertou o magistrado.

Segundo o ministro Ruy Rosado de Aguiar, até que seja aprovada legislação específica, o comércio eletrônico deve obedecer aos princípios do Código de Defesa do Consumidor, de 1990, que pode ser adaptado à nova realidade. "Embora recente, o Código foi elaborado sem ter em vista o contrato eletrônico, daí a necessidade de compatibilização de suas normas com essa nova realidade", afirmou.

No III Encontro Nacional do Ministério Público Federal, realizado em Brasília no dia 26 de setembro, o ministro detalhou aspectos do tema "Defesa do Consumidor – Contratos via Internet", partindo da constatação de que a Internet modificou substancialmente o Direito Civil no Brasil, alterando o conceito sobre o direito das obrigações e modificando a vida das pessoas.

Para o magistrado, é perfeitamente aplicável aos negócios realizados através da rede mundial de computadores a "cláusula de arrependimento" (art.49 CDC), em que o consumidor tem o direito de voltar atrás em sua decisão, sempre que a contratação de fornecimento de produtos e serviços ocorrer fora do estabelecimento comercial. "O site da empresa ofertante não pode ser considerado dependência do estabelecimento. O consumidor está em casa, conectado ao computador, realizando um negócio a distância e pode estar recebendo influências externas para fazer a compra", afirmou.

O Ministro informou que a tendência é aplicar aos contratos eletrônicos a lei do domicílio do ofertante, embora isso possa ser alterado em defesa do consumidor. "Bastaria que o fornecedor adotasse o endereço de um país onde não há lei de proteção ao consumidor, como ilhas do Caribe ou do Pacífico, para deixá-lo em completo desamparo", alertou. Pode ocorrer que uma loja virtual seja registrada em um país, mas seu titular tenha estabelecimento em outro, por isso, segundo o ministro Ruy Rosado, é indispensável que o ofertante identifique seu endereço físico no site.

Não Perca!

O Superior Tribunal de Justiça estará sediando de março a junho do próximo ano, no salão de recepções, a exposição "Brasil 50 mil Anos", realizada pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo – USP. O objetivo da mostra é apresentar a vida das sociedades pré-coloniais registrada nas paisagens construídas ao longo de milênios por diversas sociedades e culturas, além de divulgar contextos e métodos do trabalho arqueológico.

Novo sistema de acesso ao STJ garante maior segurança interna

Controlar o trânsito do público externo que vem ao STJ no sentido de oferecer a Magistrados e Servidores a garantia de poderem trabalhar e se deslocar nas dependências do Tribunal em total segurança é uma constante preocupação da Administração da Casa. Para alcançar esse objetivo, a partir do dia 20 de novembro começa a funcionar o novo sistema de controle de acesso às dependências do Tribunal.

Catracas eletrônicas estão instaladas em 14 pontos de entrada nos edifícios do STJ. Pelo novo sistema, o visitante é fotografado no instante em que passa pela portaria e recebe um crachá que permite identificá-lo e liberar-lhe o acesso ao prédio. Além disso, para evitar incidentes, na entrada das sessões de julgamento estarão instalados um portal detector de metais e um aparelho de raios-X para identificação de armas e explosivos. A leitura do cartão de acesso é feita por aproximação.

Além do terminal de cadastramento rápido, seguro e eficaz, fazem parte dos aparelhos usados o sensoriamento de alarme, infravermelhos, cabos de fibra óptica, sensores magnéticos de abertura de porta, circuito fechado de TV e câmeras de vídeo.

Segundo o Secretário de Segurança, José Waterlôo Zanetti Santarém, o novo sistema vai permitir uma melhor atuação da equipe de segurança na resposta a uma eventual ocorrência. "O sistema oferece maior confiabilidade por possuir múltiplas estações de trabalho, base de dados segmentada e capacidade ilimitada de usuários".

Ao implantar o sistema, o objetivo do presidente Paulo da Costa Leite não é dificultar o acesso das pessoas aos prédios do STJ, nem tampouco usá-lo como controle de ponto. O que se pretende é garantir a maior segurança de magistrados, servidores, visitantes e documentos que se encontram no Tribunal.

A Semana de Segurança do STJ, a ser realizada entre 13 e 17 de novembro estará voltada para explicar e esclarecer o que vem a ser o novo sistema. Após um ano de trabalhos no sentido de melhorar a qualidade da segurança, a Secretaria de Segurança e Apoio aos Ministros prevê que a partir do dia 20 de novembro as catracas já estarão funcionando.

Durante o evento, cinco estandes da Secretaria de Segurança serão montados na Praça do Servidor. Um deles tratará especificamente do acesso aos prédios. Serão mostrados vídeos com filmes educativos que ensinarão ao público o funcionamento do novo sistema. Haverá palestras e esclarecimentos de dúvidas. Também serão entregues aos visitantes a cartilha "Contos Seguros – Histórias de um setor (quase sempre) incompreendido", especialmente elaborada por Luciana Assunção e Mônica Andrade da Assessoria de Imprensa para explicar o controle de acesso. A Brigada de Incêndio do STJ, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar do DF também estarão apresentando seus trabalhos.

Este livro eu recomendo

Não Verás País Nenhum
Autor: Ignácio Loyola Brandão
"Embora retratando uma catástrofe e sendo ficção, retrata, com precisão e humor até, vários aspectos sociais, de costumes políticos da sociedade brasileira".
José Tadeu Christóforo Oliveira – lotado no Gabinete do Min. Franciulli Neto

Primeiras Linhas
Autor: Moacyr Amaral Santos
"Apesar dele não tratar de todo o Processo Civil, o autor é muito didático e explica, de forma prática e simples, o conteúdo".
Geraldo – lotado no Gabinete do Min. Fernando Gonçalves

Dicas de português

Regina Célia Amaral

*"Existem mais coisas entre o céu e a terra do que pode imaginar nossa vã filosofia". Entre todas as coisas, a nossa língua portuguesa. E entre eu e tu? De forma alguma! Para haver qualquer coisa, só se for entre **mim** e **ti**. Isso porque, em uma oração, os pronomes pessoais **eu** e **tu** só podem exercer o papel de sujeito ou de predicativo, nunca o de complemento. Assim o correto é dizermos **entre mim e você, para ele e ti, sobre mim, por ti, até mim, a ti**... E assim por diante.*

*Isso quer dizer que sempre que houver uma preposição na frente do pronome deve-se usar as formas oblíquas **mim** e **ti**? Sempre, não.*

*É extremamente comum ouvirmos e – confessemos – falarmos também coisas do tipo: "Pode pegar o açúcar para mim adoçar o café?" Infelizmente, o café pode até ter ficado doce, mas o português azedou. As formas **eu** e **tu** devem ser usadas como sujeito da oração. Lembrem-se sempre disso.*

É triste revelar-lhes isto, mas... mim não lê, mim não escreve, mim não faz absolutamente nada. Mim é um pronomezinho egoísta que só recebe. O ti, como bom amigo, o imita.

Mas muito cuidado, pois nem sempre a função do pronome está muito clara. Observe as frases.

·Não é problema para mim redigir esta coluna.

·Esta coluna não é problema para mim redigir.

*Estão corretas? Apesar de muito parecidas, apenas a primeira está certa, a segunda não. Por quê? Na primeira, o que se está dizendo é que redigir esta coluna não é problema para mim. Na última, entretanto, o pronome é o sujeito de redigir, e por isso não pode ser **mim**. Nesse caso tem que se usar o **eu**.*

Se servir de consolo, só é necessário ter esse cuidado com esses dois pronomes. Os outros assumem a forma oblíqua quando estão em outras funções sintáticas.

MOMENTO DA QUALIDADE

Reunião de Auditoria para manutenção do ISO 9002

STJ AMPLIA ESCOPO DO SISTEMA DA QUALIDADE ISO 9002

Os dirigentes da Secretaria Judiciária receberam, no último dia 2 de outubro, a auditora Ana de Blasio, da Fundação Alberto Vanzolini. O objetivo da visita foi efetuar a primeira auditoria de acompanhamento do Sistema da Qualidade implantado naquela Secretaria.

Como resultados positivos da auditoria pode-se ressaltar a comprovação da eficácia do Sistema da Qualidade e a ampliação do escopo, que agora passa a abranger todos os processos originários. Mais uma vez a equipe da Secretaria Judiciária demonstrou comprometimento com a excelência na prestação de seus serviços.

Parabéns a todos os envolvidos no Sistema!

PARA REFLEXÃO

"Para qualquer organização sobreviver ao novo milênio, é indispensável que ela estabeleça duas prioridades: primeiro, precisa ser capaz de aprender a partir de seu próprio ambiente. Segundo, precisa ser capaz de converter as lições que aprende em ações efetivas para alcançar as metas que escolheu e definiu para si."

Profª. Cosete Ramos

GERENCIANDO COM QUALIDADE

Veja as características esperadas de um gerente/líder de qualidade:

DE	PARA
Arrogante/Chefe	Humilde/Igual
Centralizador	Delegador
Desconfiado	Confiante
Professor	Aluno
Dono da Informação	Transparente
Orador	Comunicador
Condutor	Motivador
Calculista	Negociador
Especialista	Generalista
Ordenador	Engajador

Visite a página do Núcleo da Qualidade na INTRANET. Você vai gostar!

PRINCÍPIOS DA MELHORIA CONTÍNUA

Observe os princípios básicos que devem ser seguidos para o alcance da melhoria contínua nos métodos e processos de trabalho.

1. Atender bem os usuários, oferecendo produtos e serviços que satisfaçam suas necessidades;
2. Dar respostas rápidas e profundas a consultas e reclamações dos usuários e cumprir os prazos prometidos;
3. Treinar e motivar os colaboradores para melhor desempenho de suas funções e dar oportunidade a todos para progredirem na organização;
4. Adotar métodos de trabalho simples, eficientes, e procurar aperfeiçoá-los continuamente;
5. Fazer certo desde a primeira vez, eliminando o desperdício de tempo e material, contribuindo para a redução dos custos e aumento da produtividade;
6. Adotar postura preventiva, buscando sempre eliminar as causas dos problemas;
7. Tratar os fornecedores como parceiros, contribuindo para o desenvolvimento de seus padrões de qualidade;
8. Melhorar a qualidade de vida, mantendo um ambiente de trabalho limpo, ordenado e seguro, preservando o meio ambiente e os recursos naturais.

Divulgue essas idéias no seu ambiente de trabalho. Proponha a criação de grupos para discussão dos temas sugeridos, envolvendo todos os servidores de sua unidade. Faça a diferença!!!!

Do Programa Weg de Qualidade e Produtividade

ESPAÇO DA SAÚDE

Os textos são de responsabilidade da SIS

Encontro de Assistentes Sociais do Judiciário

A proposta de realizar um encontro de Assistentes Sociais do Poder Judiciário, encontrou ressonância entre os profissionais e se consolida agora com o I ENCONTRO "O SERVIÇO SOCIAL NO JUCIDIÁRIO: OTIMIZANDO O ATENDIMENTO AO SERVIDOR".

O evento será realizado entre os dias 9 e 10 de novembro na Sala de Conferências do Tribunal, localizada no 1º andar do edifício Ministros I, e contará com a participação dos assistentes sociais das seguintes instituições: STJ, STF, STM, TSE, TJDF, TST, TRF, MPDFT, MP TRABALHO e MP FEDERAL.

O objetivo do encontro é promover a articulação entre profissionais do Serviço Social no âmbito do Poder Judiciário que desenvolvem programas sociais com público interno – servidores –, tendo em vista a necessidade de implantar serviços que promovam o bem-estar e/ou salvaguardem direitos e garantias conquistados.

É na perspectiva de mobilizar e otimizar recursos que o Serviço Social vem, por meio da articulação de parcerias, buscar a formação de redes intra e interinstitucionais, considerando tendências, possibilidades, limites e problemáticas comuns.

Orientações dietéticas na prisão de ventre

A constipação (prisão de ventre) é uma condição na qual as fezes demoram a ser eliminadas (período superior a dois dias), apresenta-se ressecadas e com pequeno volume, podendo resultar em desconforto e dor.

Esse estado pode ser provocado por erros alimentares, baixo consumo de líquidos, inatividade e uso de medicamentos como antiácidos, antidepressivos e anti-hipertensivos.

COMO PREVINIR E CONTROLAR

Aumente o consumo diário de fibras

A fibra é o resto alimentar que permanece no intestino após a digestão. Durante esse processo, a fibra absorve água (como uma esponja), contribuindo para o aumento de tamanho das fezes.

Boas fontes de fibras são as hortaliças cruas, frutas com casca e bagaço, farelos (de trigo, de aveia, etc) e alimentos integrais.

Para aumentar seu consumo de fibras, coma diariamente uma porção grande de salada crua, 2 a 4 frutas e substitua alimentos processados por integrais.

Aumente o consumo de líquidos

A água e outros líquidos colaboram na formação de fezes mais pastosas. E sua falta pode resultar em fezes endurecidas e numa evacuação extremamente dolorosa (ocasionando até mesmo hemorróidas).

Tome, pelo menos, 2 litros de água diariamente.

Sucos de fruta e sopa também são ótimas opções.

Faça pelo menos 30 minutos de exercícios diariamente

O exercício físico estimula a atividade intestinal.

Evite usar laxativos:

O uso constante de laxativos pode acarreta uma constipação severa, além de resultar na perda de nutrientes importantes (como as vitaminas A, D, E, K, sódio, potássio e água). Portanto só faça uso desses remédios com orientação médica.

ALIMENTOS LAXANTES

Abóbora, abobrinha, aspargos, brócolis, beterraba, cebola, couve-flor, ervilha, feijão, lentilha, milho-verde, quiabo, pepino, rabanete, repolho, vagem, tomate, arroz integral, aveia, centeio, trigo integral, farelo de cereais, abacaxi, ameixa preta, abacate, caqui, laranja com bagaço, mamão, manga, mexerica, morango, melão, melancia, amendoim, leite, coalhada, creme de leite, doces em geral, geléias, mel, melado e óleo vegetal.

ALIMENTOS CONSTIPANTES:

Arroz branco, batata-inglesa, batata-baroa, batata-doce, mandioca, cará, inhame, maisena, polvilho, farinha de trigo, farinha de mandioca, pão branco, biscoitos salgados, torradas, macarrão, cenoura cozida, banana prata, suco de caju, suco de goiaba, suco de limão, maçã (sem casca), pêra (sem casca), ricota.

Co-dependência afetiva

Por que sempre repetimos o mesmo padrão dolorido nas relações amorosas?

Amor é impossível de ser encontrado e sustentado até que confrontamos e começamos a trabalhar com os nossos medos e expectativas. Muitas ilusões sobre o amor permeiam a nossa cultura:

-O sonho romântico: *"Eu ainda irei encontrar a minha alma gêmea, onde todos os meus sonhos se tornarão verdades"*. A maioria de nossos condicionamentos se baseia na perpetuação do mito do amor ideal: a pessoa ideal que irá satisfazer todas as nossas necessidades. Essa fantasia nos é imposta desde a nossa infância, através de livros, músicas, televisão e cinema.

-Negação ou falta de confiança: *"Eu posso tomar conta de mim sozinho, não preciso de ninguém."* Essa fantasia de auto-suficiência é camuflada através de vícios e compensações, como excesso de trabalho, álcool, drogas, sexo, etc.

-O eterno culpador: *"A culpa é sua!"* É difícil reconhecer que o outro é apenas um espelho para podermos aprender mais sobre nós mesmos. É claro que desistir de culpar o outro não significa colocar limites quando são necessários.

Uma das maneiras mais fortes que usamos para evitar contatos com nosso medo e nossa dor é nos perdermos em relacionamentos dramáticos, repetindo sempre o mesmo padrão nas relações.

Nós projetamos em nossos amores muitas das necessidades que não foram satisfeitas na infância. Quando dois adultos se apaixonam, atuam na superfície, com a melhor das intenções de dar e receber amor, compartilhar e comunicar. Mas dentro de cada um há também grandes necessidades de amor e um vasto mundo de medo e expectativas escondidos. Tão logo desenvolvemos confiança em alguém, nos abrimos e supomos que a outra pessoa deve satisfazer as nossas necessidades. Nós passamos a usar óculos de projeção: não conseguimos enxergar a pessoa realmente como ela é, mas projetamos nela tudo que nunca tivemos e que, agora, acreditamos que finalmente alcançamos. Infelizmente, toda essa comunicação é inconsciente e indireta. Devagar nossos sentimentos de desapontamento e frustração começam a crescer. Cada um de nós reage de forma diferente a esse desapontamento: afasta se, se culpa, se torna abusivo...

Nós todos temos expectativas, mas se permanecem inconscientes irão destruir qualquer harmonia e intimidade que desejamos criar. Para ganhar maior consciência de nossa exigência, devemos reconhecer nossas expectativas. Ex: Eu espero que as pessoas me dêem tanto quanto eu dou para elas (que as pessoas sejam recíprocas e correspondam às minhas expectativas).

Os dois encontram um ao outro para reconhecer a parte que lhes está faltando; é o que produz a energia de atração. Quando o jogo amoroso começa, a *consciência superior* em ambos está procurando uma oportunidade para se tornar total. Infelizmente, ao invés de usar a situação que atraímos para essa integração, nós ficamos perdidos em dramas.

Talvez tenhamos negado nossas necessidades por tanto tempo que é quase impossível trazê-las à tona. Nossas expectativas negativas estão no fundo de nossas feridas internas. Elas criam uma sensação de que nunca seremos amados, aceitos ou compreendidos da maneira como gostaríamos. Formulamos crenças baseadas em nossas experiências infantis e devemos encontrar uma maneira de acordar desse filme que está distorcendo nossa realidade presente, com projeções de nosso passado. Isso pode ser feito através de um trabalho terapêutico de auto-conhecimento, desde que cada um esteja disposto a investir na descoberta de si mesmo.

Texto baseado na Terapia Co-Relacional de Thomas Trobe.

Silvana Machado Peres, psicóloga da Seção de Assistência Psicológica.

MEXA-SE!

A urbanização das sociedades modernas tem provocado mudanças nos hábitos de vida do ser humano, como, por exemplo, a redução da atividade física diária. O sedentarismo têm sido caracterizado como um importante fator de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Os benefícios da prática regular de exercícios tem sido conseguidos, principalmente, com atividades aeróbicas (como caminhada, corrida, natação, ciclismo e dança) mesmo um pequeno aumento na prática de atividades físicas reduz em 17% o risco de morte por doença da artéria coronária. Esse efeito parece ser aditivo; incrementos na atividade produzem redução ainda maior. Mesmo na população portadora de doenças cardiovasculares, a participação em programas de reabilitação cardíaca reduz em 20% o risco de mortalidade cardiovascular. Além desses efeitos, a prática de exercícios reduz o risco de desenvolvimento de Diabetes mellitus, reduz os níveis de triglicerídeos, aumentando os níveis do "bom colesterol" (HDL-C), auxiliando no controle de peso corporal, reduzindo a gordura abdominal, os sintomas de estresse, a ansiedade, a fadiga e a depressão. O que você está esperando para adotar essa prática saudável?

Colaboração de Dra. Luciana de Oliveira Borges Japiassú.

Nº 9
Ano IV

PORTE PAGO
CONTRATO
ECT / DR / BSB
STJ Nº 0267

Informativo de Comunicação Interna do Superior Tribunal de Justiça

Informe-se

Brasília, novembro/2000

Mérito Judiciário

Durante as comemorações do Dia do Servidor Público, o Presidente do STJ, Ministro Paulo Costa Leite, destacou serem os Servidores do Tribunal profissionais qualificados, responsáveis e dedicados. Na foto, o Ministro prestigia os Servidores premiados com a Medalha do Mérito Judiciário.

Nesta edição

Ainda há tempo. Participe do Prêmio Servidor! p.3

Encontro de Assistentes Sociais no Judiciário p.7

Semana de Segurança enfatiza novo sistema de acesso p.2

Tudo sobre a Semana do Servidor no STJ p.4 e 5

Saúde: Odontologia para gestantes p.8

Semana de Segurança explica novo sistema de acesso

Servidores testam o novo sistema de controle de acesso

"O novo sistema de controle de acesso aos prédios do STJ representa um avanço no sistema de segurança interno e uma condição de confiança para cada um de nós em relação à nossa Casa". Com essas palavras, o Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal, Rubem Süffert, abriu a Semana de Segurança, realizada entre 13 e 17 de novembro, convidando os servidores a colaborar com o novo sistema de acesso providenciando a confecção de seus crachás.

O Diretor destacou o fato de haver, nas dependências do Tribunal, além dos bens patrimoniais da instituição e os dos servidores, valores que não podem ser ressarcidos, como é o caso dos processos em trâmite na Corte, o que obriga o órgão a avançar no processo de segurança. Ele lembrou que a implantação do sistema teve início na gestão do Ministro Pádua Ribeiro, agradeceu os trabalhos realizados na administração anterior e elogiou o empenho da Brigada de Incêndio, cujos trabalhos não podem ser prescindidos em um complexo de prédios do porte do STJ.

Süffert acredita que o novo sistema, com as catracas eletrônicas, suprirá todas as expectativas, pois trará o resguardo necessário e o acesso seguro e eficiente aos setores. "O STJ possui 14 pontos de entrada, o que o coloca em uma situação mais complexa e vulnerável no que diz respeito à segurança. Para se ter uma idéia do que isso significa, o STF tem apenas três entradas", afirmou o Diretor.

A banda e o coral "Soldados do Fogo" do Corpo de Bombeiros Militar do DF sob a regência do maestro Genivaldo Gomes, prestigiaram o evento executando um repertório de músicas populares brasileiras.

Com o *slogan* "Conheça a nova face da Segurança do STJ" a Secretaria de Segurança convidou Magistrados e Servidores a participarem das atividades desenvolvidas durante a semana, dentre elas, a visita interativa que levava o público a conhecer o funcionamento dos equipamentos ligados ao sistema de acesso.

Além da visita, os trabalhos apresentados nos cinco estandes montados na Praça do Servidor completaram a programação com palestras e vídeos educativos para esclarecer as dúvidas sobre o novo sistema de segurança. No encerramento, devido a chuva, as demonstrações de adestramento com os cães da Polícia Militar, os exercícios interativos e a descida de rapel do terraço do Ed. dos Plenários foram cancelados. Em seu lugar, houve a apresentação da banda do CBMDF e o arreamento da Bandeira Nacional.

É importante ressaltar os esforços do Núcleo de Programação Visual responsável pela campanha de divulgação da Semana de Segurança. A equipe participou desde a definição da programação, sugerindo temas e local para o desenvolvimento dos trabalhos até a confecção do material de publicidade do evento. Dentre os materiais confeccionados pela Programação Visual estão os cartazes, folhetos, folderes, panfletos, desenho dos cartões, inclusive o do novo cartão de acesso, faixas e vinheta em terceira dimensão para abertura dos trabalhos.

Garanta o futuro

A convite da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Pessoal do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, do Ministério do Orçamento e Gestão, do Ministério do Trabalho e Emprego e do Ministério da Ciência e Tecnologia – COOMINAGRI, o Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal Rubem Süffert ministrou, no último dia 7 de novembro, no Auditório Maior do Ministério da Agricultura, a palestra **Planejamento do Orçamento Familiar**.

Preocupada com a qualidade de vida e o bem estar de seus cooperados a instituição decidiu promover um ciclo de palestras visando atender às necessidades de seu quadro social, de modo a orientar os participantes para que levem uma vida saudável e estabilizada econômica e financeiramente.

Em sua fala, Rubem Süffert ensinou técnicas de como planejar o orçamento familiar e racionalizar as despesas.

Expediente

Boletim Informativo Interno do Superior Tribunal de Justiça – Publicação mensal

Edição Secretaria do Superior Tribunal de Justiça – Núcleo de Comunicação Interna
Endereço SAFS Q. 06 Lote 01 Ed. Administração – Sala F-103B ----- CEP.: 70.095-900 – Brasília/DF
E-mail comunicação.interna@stj.gov.br
Telefone (061) 319-9674 / 9565
Fax (061) 319-9644
Diretor-Geral da Secretaria do STJ
Rubem Süffert
Jornalista responsável
Sebastiana Amaral - MTb 4183
Redação Sebastiana Amaral
Revisão Regina Célia Amaral
Colaboração
Regina Célia Amaral (Assessoria de Imprensa) e Rolando Severo
Projeto gráfico Carlos Figueiredo
Diagramação
Leonel Laterza e Taís Villela
Núcleo de Programação Visual/STJ
Fotografia Paulo Augusto/Vertigo
Impressão Seção de Reprografia e Encadernação
Tiragem 2000 exemplares

Palestra apresenta Estratégias para a Excelência

Prestar um serviço eficiente buscando satisfazer o usuário para que a instituição da justiça adquira cada vez mais credibilidade perante a opinião pública é o principal objetivo do Superior Tribunal de Justiça. Com essas palavras, o Presidente do STJ, Ministro Paulo Costa Leite, deu início ao evento realizado no dia 9 de novembro, no auditório externo, sobre Estratégias para a Excelência.

O Presidente elogiou a ampliação da norma ISO 9002 e afirmou a intenção de se perseguir a qualificação para todos os serviços que se desenvolvem no STJ, observando sempre o bom propósito de bem servir aos clientes. O Ministro acredita que, com os esforços dos servidores, sempre empenhados em seus afazeres, será possível alcançar esse objetivo. O grande momento será levar a certificação aos processos recursais, que representam a grande massa dos processos da Casa, afirmou.

Na ocasião, o Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal, Rubem Süffert, passou às mãos do Presidente o certificado ISO 9002, concedido pela Fundação Carlos Vanzolini, que atesta a qualidade de todos os processos originários em trâmite na Secretaria Judiciária do STJ.

Em seguida, o Diretor-Geral falou da ampliação do Sistema da Qualidade, viabilizada pelo Ministro Presidente, e explicou que a implantação do sistema significa uma importante ferramenta para a criação e a manutenção de uma cultura apta a modernizar a atividade judicante do Tribunal.

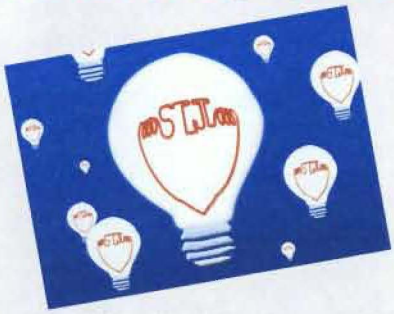
Dentre os benefícios trazidos com a certificação, Rubem Süffert destacou a celeridade na tramitação dos processos originários, uma vez que 75% chegam às mãos do relator no mesmo dia em que são autuados, e a confiabilidade das rotinas de trabalho, cujo percentual de acerto se aproxima de 100%. O Diretor explicou, que a certificação estendeu-se, no último dia 23 de outubro, a todos os processos originários, significando a extensão do certificado, de cinco classes de processos originários para 23.

Rubem Süffert falou, ainda, do empenho realizado para que todos os processos, no STJ, obedeçam a padrões de qualidade e destacou a implementação do Programa de Qualidade de Vida para os servidores, uma vez que a busca pela qualidade baseia-se no desenvolvimento do capital humano. O Diretor agradeceu o trabalho realizado pelas equipes dos Núcleos da Qualidade e de Normatização, o apoio prestado pela equipe do Banco do Brasil e parabenizou a todos os envolvidos no projeto: a Secretária Judiciária Rosângela Silva, o Subsecretário de Autuação, Classificação e Distribuição de Feitos Benedito de Pedreiras Maranhão Gomes de Sá e os Diretores de Divisão das unidades contempladas com o certificado.

Na seqüência, o Professor Waldez Luiz Ludwig Neto apresentou a palestra Imaginação, Criatividade e Inovação: Estratégias para a Excelência. O evento representou um momento de bastante descontração para a platéia, que descobriu entusiasmada o fato de as grandes organizações serem baseadas no conhecimento, o que leva o ser humano ao centro do processo na nova ordem mundial.

"Com a certificação, o trabalho está apenas começando, porque ela representa um instrumento pedagógico de melhoria e não de manutenção. Deve-se manter a rotina com um olho na melhoria", explicou o Professor. Para isso, é importante o compromisso com a instituição. Atento, o público ouviu que o sucesso do trabalho, segundo o professor, depende de informação, conhecimento, comunicação, inovação e espírito empreendedor.

PRÊMIO SERVIDOR para as Melhores Idéias



O **Prêmio Servidor** é um projeto pioneiro no âmbito do Superior Tribunal de Justiça. A idéia do concurso surgiu a partir do reconhecimento da importância da contribuição de cada servidor para o engrandecimento da instituição onde trabalha.

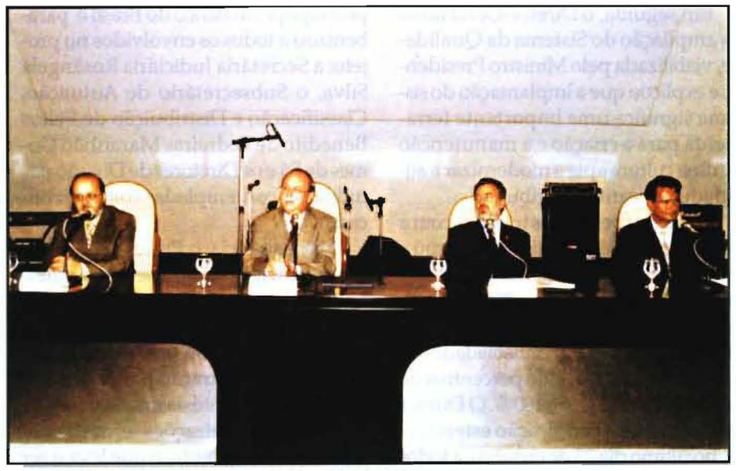
Todos os servidores do STJ, exceto os possuidores de função comissionada – FC7 a FC10 –, podem concorrer individualmente ou em equipe. As três propostas vencedoras serão premiadas com uma passagem aérea no trecho Brasília/Salvador/Brasília. O prêmio está sendo patrocinado pela Credisutri.

Se você acredita na sua capacidade de inovação, é uma pessoa dinâmica, respeita o funcionalismo público e está em busca de desafios, o Prêmio Servidor foi feito sob medida para você.

O regulamento e quaisquer outras informações podem ser obtidos na Seção de Treinamento Técnico-operacional da Subsecretaria de Desenvolvimento de Recursos Humanos, ramais 9203 e 9193. Você não pode perder esta oportunidade! Participe!

Aproveite esta chance e mostre o Spielberg que existe em você. As inscrições foram prorrogadas e poderão ser feitas até o dia 7 de dezembro de 2000, no 2º andar do Edifício da Administração – Subsecretaria de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Seção de Treinamento Técnico-Operacional no horário das 12h30min às 18h, ou pela Intranet, no endereço: premio.servidor@stj.gov.br.

Dia do Servidor Público é festejado no STJ



Ministro Paulo Costa Leite fala aos servidores do STJ

Aplaudido de pé por todos os servidores que lotavam o auditório externo do Tribunal no último dia 26 de outubro, o Presidente do STJ, Ministro Paulo Costa Leite, abriu as comemorações do Dia do Servidor Público falando da importância de se compartilhar, naquela data, a alegria que a Instituição sente em poder levar aos servidores a fundamental mensagem de amor e fraternidade.

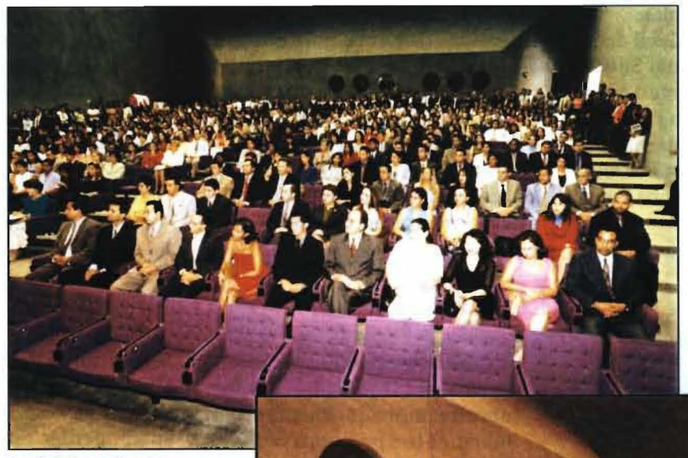
Ao parabenizar os servidores pelo seu dia, o presidente ressaltou não existir instituição forte sem que seus integrantes estejam em perfeita sintonia com os grandes propósitos e finalidades desta instituição. Destacou também o fato de que, além de ser o quadro de funcionários do STJ altamente qualificado, ele é composto de pessoas responsáveis, dedicadas e competentes que conhecem a missão institucional e agregam vontade aos seus afazeres.

Todas essas virtudes aliadas aos esforços dos servidores—dos mais humildes àqueles que ocupam altos cargos—, segundo o Presidente, têm colaborado para que o STJ possa gozar do altíssimo conceito que desfruta perante a Nação.

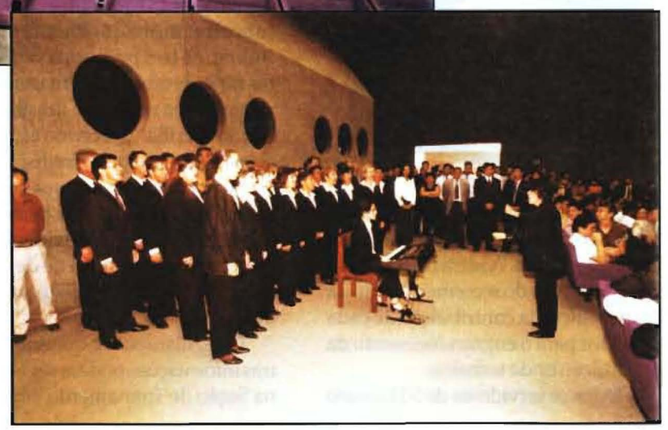
O Ministro Paulo Costa Leite ressaltou ainda que, "investidos do alto espírito público", Servidores e Ministros dão a certeza de que o Judiciário Brasileiro tem condições de resgatar sua credibilidade, que tem sido bastante atingida. "Diante de um corpo de funcionários assim qualificado, o Poder Judiciário certamente terá o respeito da Nação", elogiou o Presidente.

Em referência aos 11,98%, o Ministro Presidente afirmou que os funcionários podem olhar de cabeça erguida o direito alcançado e lamentou o fato de certos setores pretenderem fazer parecer que um direito que foi reconhecido se trata de aumento indevido.

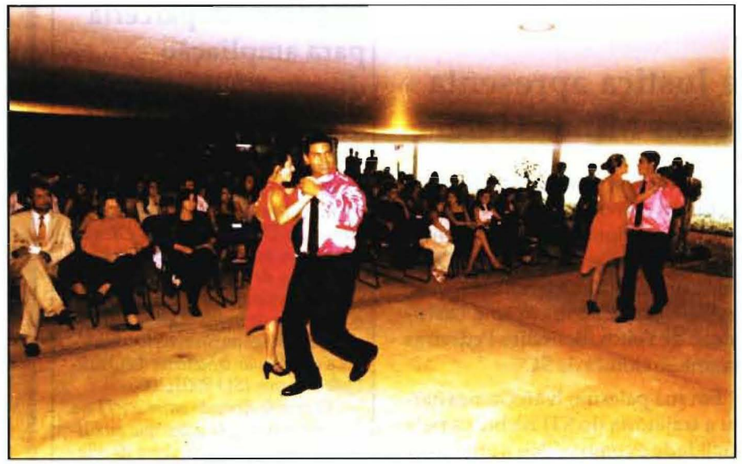
O Ministro agradeceu as presenças dos Ministros Ruy Rosado, Sálvio de Figueiredo, Peçanha Martins, Gomes de Barros e José Delgado, e das senhoras Maria Mônica Valério da Costa Leite, sua esposa, e Ives Glória Lopes Guimarães de Pádua Ribeiro, esposa do Ministro Pádua Ribeiro, e desejou a todos que Deus os abençoasse e os iluminasse sempre.



Auditório repleto na abertura das comemorações



Coral do Senado Federal sob a regência de Glicínea Mendes



Grupos de dança da Academia André Barcelos se apresentam no Tribunal

Todos tiveram a oportunidade de apreciar o Coral do Senado que, sob a regência da Maestrina Glicínea Mendes, interpretou belas canções da música popular brasileira, dentre elas **Pai Nosso,** com arranjo de Alberto Faustini, **Eu sei que vou te amar**, de Vinícius de Moraes, e **Menestrel das Alagoas,** de Milton Nascimento.

O Presidente da Associação dos Servidores do STJ - ASSTJ, Francisco de Assis Aquino Custódio, agradeceu os esforços de todos os ministros, sobretudo do Presidente, em defender os direitos dos servidores. Falou também de sua tristeza quando a imprensa atenta contra a imagem doJudiciário perante a opinião pública.

Um dos pontos altos do evento foi a assinatura do ato de lançamento do Prêmio Servidor - Para as Melhores Idéias. Ao assinar o documento, o Ministro Costa Leite salientou a importância da iniciativa, que valoriza o servidor e, ao mesmo tempo, fortalece a instituição, "favorecendo o aumento da produtividade e reduzindo os custos". Em seguida, o Presidente do STJ entregou as medalhas do Mérito do Servidor Judiciário aos servidores premiados.

Após a premiação, houve o show da cantora Célia Porto, de Brasília, que apresentou músicas de seu mais recente CD. A artista foi patrocinada pelos bancos do Brasil, Caixa Econômica Federal, Real e pela Credisutri.

Para encerrar as comemorações, no dia seguinte, na praça do Servidor, a Academia André Barcelos apresentou grupos de dança. Os vencedores do torneio de futebol promovido pela ASSTJ foram premiados e todos participaram do coquetel oferecido pela Associação.

Célia Porto interpreta canções de seu novo CD

Dicas de português

Professora Judite Amaral de Medeiros Vieira

EM NÍVEL (DE) x AO NÍVEL DE

Já notaram que a expressão em nível (de) virou mania? Tanto é mania que a usam a tempo e fora de tempo e em flagrante desrespeito à norma culta de nossa língua.

*Se estamos assistindo a um noticiário ou a outro programa televisivo, **em nível (de)** lá está como uma epidemia lexical; se abrirmos os jornais, salta em torrentes a nossos olhos; se participamos de um seminário ou de uma solenidade, predomina, irritando nossos ouvidos de falantes e defensores do idioma nacional.*

*Não consigo definir o que mais incomoda nessa "nivelmania": o uso abusivo, sem criatividade, sem busca de uma alternativa inteligente, ou a agressão ao vernáculo, quando, na maioria dos casos, lançam mão da locução bastarda **a nível (de)** em detrimento da genuína, em nível (de)?*

Como se sabe, são duas as formas acobertadas pelo padrão lingüístico pátrio: em nível (de) e ao nível de.

A primeira significa na instância, na esfera, no âmbito, em grau de:

"A decisão foi tomada em nível (na instância) ministerial."

"Em nível (na esfera, no âmbito) estadual, não existe lei que discipline a matéria."

"Os serviços públicos devem ser prestados em nível de (em grau de) excelência."

A segunda só deve ser empregada com a acepção de à altura de, na (à) mesma altura de:

"Seu caráter estava ao nível (à altura) do seu gênio."

Esta cidade está ao nível (na mesma altura) do mar.

"... ultrajes que extinguem no indivíduo o sentimento da honra e o rolam ao nível (à mesma altura) dos cães."

Pensando bem, por que deveríamos usar em nível (de), expressão já bastante corroída, embora aceitável? A língua portuguesa é tão rica, possui um vocabulário tão amplo e oferece tantas opções satisfatórias, que demonstraríamos uma acentuada pobreza de conhecimentos lingüísticos se continuássemos a preencher as lacunas de nosso discurso com a mesmice em nível (de).

*Em síntese, sugiro: substituam **em nível (de)** pelas formas equivalentes, ou mudem a estrutura da frase; utilizem **ao nível de**, mas só quando quiserem dizer à altura de, na (à) mesma altura de; jamais falem ou escrevam **a nível (de)**.*

A Professora Judite Amaral de Medeiros Vieira é assessora da Presidência do STJ

MOMENTO DA QUALIDADE

O Superior Tribunal de Justiça apresenta Programa de Qualidade em Minas Gerais

O Superior Tribunal de Justiça participou, em 27 de outubro, do **I Seminário da Qualidade** realizado pela Justiça Federal de Minas Gerais por intermédio do Comitê Executivo da Coordenadoria do Programa **Justiça & Qualidade**. O principal objetivo do evento foi sensibilizar os participantes para a importância de se aplicar o modelo da Gestão pela Qualidade Total.

O convite surgiu graças à bem-sucedida trajetória da Gestão pela Qualidade Total no STJ e pela excelência dos trabalhos desenvolvidos no Tribunal no sentido de atender aos anseios da população por uma Justiça célere e eficaz.

De acordo com a Juíza Sônia Diniz Viana, Diretora do Foro da Seção Judiciária de Minas Gerais, a apresentação do programa realizado no STJ impressionou todos os participantes da 2ª Mostra Nacional de Trabalhos de Qualidade do Judiciário, que aconteceu em Belo Horizonte no mês de setembro.

Para representar o STJ no seminário, foram convidados os servidores Ivan Gomes Bonifácio, um dos integrantes da equipe do Núcleo da Qualidade do Tribunal, e o Subsecretário de Autuação, Classificação e Distribuição de Feitos, Benedito Pedreiras Maranhão Gomes de Sá.

Em sua palestra, Ivan Gomes narrou a trajetória do STJ na busca pela Qualidade e como se deu a implantação da ISO 9002 na Secretaria Judiciária. Destacou como ponto forte o comprometimento de todos os servidores daquela Secretaria.

O Subsecretário Maranhão Pedreiras apresentou os resultados que a Secretaria Judiciária tem alcançado. Questionado se a ISO é um sistema eficaz de gestão, ele comentou: "Avalio mensalmente os indicadores de desempenho, que me dão informações precisas a respeito da qualidade do trabalho. Dessa forma, sei exatamente se o desempenho da minha equipe é o desejado ou não. Toda vez que existem desvios, tenho condições de propor ações consistentes, de tal forma que estamos sempre aprimorando a qualidade do nosso trabalho."

O evento contou com a presença de vários magistrados daquela Seção Judiciária e da 1ª Região, do Presidente da OAB-Seccional Belo Horizonte e de representantes de vários órgãos do Poder Judiciário.

Os espectadores ficaram surpresos quando foram apresentados os comentários elogiosos registrados, na avaliação dos usuários, pelos advogados que freqüentam este Tribunal. "Isto mostra que o Superior Tribunal de Justiça guarda uma imagem institucional bastante positiva", comentou Ivan.

PARA REFLEXÃO

"Vá ao mercado de peixes e olhe dentro do barril dos caranguejos. Nunca se precisa pôr uma tampa ali porque, se um caranguejo começa a tentar sair, os outros o agarram e puxam-no de volta. É isso que faz a pressão. negativa dos semelhantes."

Ben Carson

Banco do Brasil e STJ firmam parceria para ampliação do escopo do Sistema de Qualidade

No dia 25 de outubro, o Diretor-Geral do STJ, Rubem Süffert e o Superintendente Estadual do Banco do Brasil no Distrito Federal, Edemar Mombach, assinaram o Protocolo de Intenções de Cooperação Técnica, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho de implantação das Normas ISO 9000 na Secretaria Judiciária e de adequar o Sistema da Qualidade à norma ISO 9001/2000.

O acordo firmado entre o STJ e o BB visa estabelecer ações que auxiliem na ampliação do sistema de qualidade para abranger as atividades de protocolo, autuação, classificação, distribuição e informações sobre os processos em tramitação no Tribunal. O resultado dos trabalhos significará que todos os processos que tramitam no STJ estarão dentro das normas internacionais de qualidade.

Segundo o coordenador do Núcleo da Qualidade, Fernando Celso Derzié Luz, a escolha da parceria com o BB ocorreu devido à experiência comprovada daquele Banco em gestão pela qualidade cujos trabalhos já obtiveram 14 certificações em diversas áreas.

Na ocasião, foram ressaltadas a necessidade de modernização administrativa do STJ e a sua preocupação com a qualidade e a celeridade dos serviços prestados. O Tribunal está servindo de exemplo a outros órgãos do judiciário, que começam a se mobilizar no sentido de adotar os requisitos das Normas ISO 9000.

O S T J é o primeiro tribunal superior do mundo a obter a Certificação. Esse resultado só foi possível mediante o esforço conjunto das equipes da Secretaria Judiciária, do Núcleo da Qualidade e do Consultor Sênior do Banco do Brasil Marisalvo Silva.

Também participaram do evento, a Secretária Judiciária do STJ, Rosângela Silva, o Subsecretário de Autuação, Classificação e Distribuição de Feitos, Benedito Maranhão, os Diretores daquela Secretaria e a equipe do Núcleo da Qualidade.

ESPAÇO DA SAÚDE

Os textos são de responsabilidade da SIS

I ENCONTRO DO SERVIÇO SOCIAL ORGANIZACIONAL NO JUDICIÁRIO:

Otimizando o atendimento ao servidor

Encontro de Assistentes Sociais do Judiciário

O primeiro encontro do Serviço Social no âmbito do Poder Judiciário, realizado entre os dias 9 e 10 de novembro, sob patrocínio do STJ, atingiu o objetivo almejado de promover maior interação entre os profissionais da área na esfera do Judiciário, responsáveis pelo desenvolvimento de programas sociais para o público interno.

A iniciativa foi idealizada e organizada de forma a propiciar o intercâmbio de experiências e a mobilização de parcerias estratégicas no sentido de formar uma rede institucional de Serviço Social capaz de tornar possível, inicialmente, o conhecimento do outro, buscando compreender como são direcionados os trabalhos, os fatores que facilitam e interferem na realização de suas tarefas, as alianças e as parcerias estabelecidas.

O evento contou com a participação de assistentes sociais dos Tribunais Superiores, do Tribunal Regional Federal e dos Ministérios Públicos, além de estagiárias de Serviço Social dessas instituições, e assistentes sociais convidados com atuação no Conselho Regional de Serviço Social – CRESS, Hospital Universitário – HUB e no CNPq. Os 29 participantes consideraram o encontro como um marco para a realização de outros eventos que possam dar continuidade à proposta inicial.

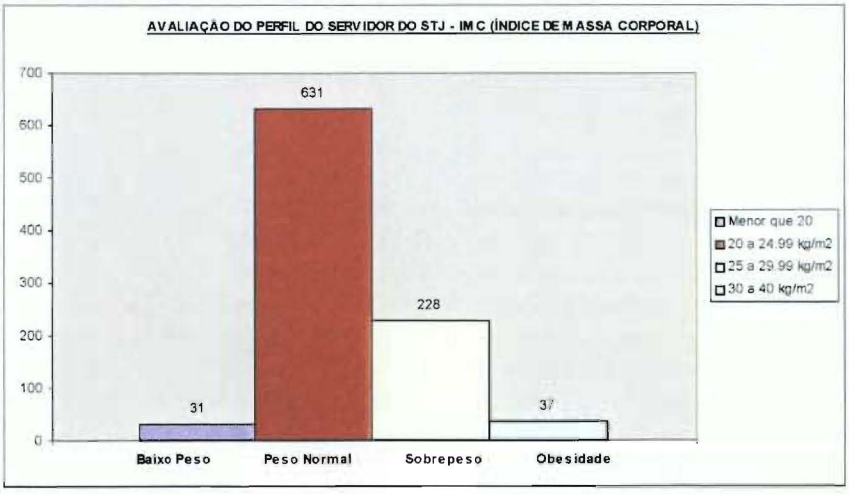
A Comissão Organizadora responsável foi constituída pelos Serviços Sociais do STJ, STF, STM e TSE.

Perfil de Saúde dos Servidores

A SIS, por meio da Seção de Medicina Preventiva (DIMEP), ao implantar o Programa de Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde, realizou pesquisa entre os meses de maio e junho com o objetivo de traçar o perfil de saúde dos servidores do Tribunal. Assim, com questionários específicos na mão, uma equipe de servidores, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem visitaram as diversas unidades do STJ, levantando dados sobre a idade, sexo, peso, se fumantes ou não fumantes, e medindo pressão arterial.

Os resultados mostram que, dos 958 servidores ativos pesquisados, 51% são mulheres e 49% são homens, sendo que a maioria, 73%, possui idade entre 20 e 40 anos.

Dos servidores pesquisados, 50% praticam alguma atividade física com regularidade – três vezes por semana – e 14,6% têm o hábito de fumar, constatando-se que os homens fumam mais que as mulheres porque, dos 14,6% fumantes, 65% são do sexo masculino.



Quanto ao índice de massa corporal, obtivemos o resultado de 68% com peso normal, 25% com sobrepeso e 4% de obesos.

E, mais ainda, os resultados mostram que 12,3% dos servidores apresentam-se como hipertensos, sendo a maioria deles homens (74% dos 12,3%). Demonstram, ainda, que os hipertensos têm problemas de sobrepeso e obesidade (71%), e faixa etária entre 31 e 50 anos.

(Ver gráfico).

Odontologia para gestantes

Existem verdades e mitos sobre essa fase da mulher com relação à odontologia. A realidade nos mostra que a mulher se torna mais sensível, mais vulnerável, em decorrência das mudanças provocadas pela gestação. Isso não significa uma maior probabilidade às doenças da boca. Assim, vejamos algumas dúvidas mais comuns:

1. A gestante pode receber tratamento odontológico?

R: Sim. Em qualquer idade gestacional, ela poderá ser atendida, no entanto, no segundo trimestre, a mulher se encontra em maior estabilidade.

2. Existem riscos com a anestesia local?

R: Não existe desde que o dentista tome os cuidados necessários. Casos em que a gestante apresenta elevação da pressão arterial deverão ser levados em conta pelo dentista. Este, juntamente com o ginecologista, escolherá o anestésico apropriado.

3. A gestante pode fazer radiografias orais?

R: Pode. No primeiro trimestre (período de formação do bebê), as radiografias devem ser evitadas. Entretanto, se for imprescindível a tomada radiográfica, deverá ser realizada com os cuidados necessários, como o uso de avental de chumbo, pequena exposição.

4. É verdade que na gravidez os dentes "estragam" com mais facilidade?

R: Não. A gravidez não causa o aparecimento de cárie nem a perda dos minerais dos dentes da mãe para formar as estruturas calcificadas do bebê. O aumento de cáries está relacionado com a presença da placa bacteriana, alterações na dieta e limpeza inadequada dos dentes.

5. É verdade que na gravidez a gengiva se inflama com mais facilidade?

R: Não. A gravidez não causa inflamação na gengiva sadia, apesar de haver um aumento na vascularização da periodonto (tecido de sustentação do dente) nesse período devido às alterações hormonais. A presença da placa bacteriana é a causa da gengivite. Daí vem a importância de a gestante reforçar os cuidados com a higiene oral e ser acompanhada pelo dentista.

6. Existem cuidados especiais para a higiene bucal?

R: Os cuidados são os mesmos para uma mulher grávida: limpeza diária dos dentes com escova adequada e uso do fio/fita dental. Se houver algum local da gengiva com sangramento, essa região deverá ser limpa e observada; se após três dias a gengiva continuar sangrando, a gestante deverá procurar a ajuda do dentista.

7. Existem "fortificantes" para serem tomados a fim de assegurar uma boa dentição ao bebê?

R: A alimentação balanceada, constituída por diferentes grupos alimentares (carne, frutas, legumes, cereais, verduras, leite e derivados), contém os "fortificantes". A avitaminose pode comprometer o desenvolvimento normal da dentição do bebê. A prescrição de vitaminas será determinada pelo médico.

8. A gestante deve tomar flúor visando à dentição do bebê?

R: O uso do flúor durante a gestação não significa que o bebê terá menos cáries. O flúor para o bebê é mais importante após a erupção dos dentes que se inicia em torno dos seis meses de idade.

9. Amamentar é importante para os dentes do bebê?

R: Sim, é fundamental. Além da importância nutricional e afetiva, o exercício muscular da sucção no seio favorece a respiração nasal, prevenindo problemas de posicionamento incorreto dos dentes e das estruturas da face.

Texto elaborado pela Dr.ª Madalena

PORTE PAGO
CONTRATO
ECT / DR / BSB
STJ Nº 0267

Nº 10
Ano IV

Informe-se
Informativo de Comunicação Interna do Superior Tribunal de Justiça
Brasília, dezembro/2000

STJ homenageia Ministro Cid Flaquer Scartezzini

Os Ministros do Superior Tribunal de Justiça, reunidos em sessão solene, prestam homenagem ao Ministro aposentado Cid Flaquer Scartezzini. Na ocasião, seu filho observou que ele não se considerava "diante de uma despedida, mas de um encontro que permanecerá na lembrança eterna".

Nesta edição

Diretor-Geral ensina a racionalizar despesas p.2

Encontro Pró-Qualidade p.6

Clube de Líderes em busca da administração profissional da justiça p.5

Organizações funcionam como unidades educacionais p.6

Saúde: Previna-se contra a rinite alérgica p.7

Racionalize as suas despesas

Diretor-geral do STJ ensina a racionalizar despesas.

Ensinar a administrar os recursos pessoais e a racionalizar as despesas foi o principal objetivo da palestra sobre "Orçamento Familiar" proferida em novembro, pelo Diretor-Geral da Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, Rubem Süffert. O evento, realizado no auditório externo do Tribunal, faz parte do Programa de Qualidade de Vida que vem sendo implementado pela administração da Casa.

Para o Secretário de Recursos Humanos, Celso Mário Brandão de Almeida, o STJ alinha-se entre as Instituições modernas que mais se preocupam com o bem-estar de seus funcionários. Em busca da constante melhoria na qualidade de vida de seu corpo funcional, a Administração da Casa, em parceria com as Secretarias de Serviços Integrados de Saúde e de Recursos Humanos, promove constantes atividades com a finalidade de ajudar os servidores a melhorar o desempenho pessoal e financeiro, a exemplo dos Seminários Viver com Qualidade e das práticas anti-estresse.

Os servidores tiveram a oportunidade de aprender técnicas simples de como tornar mais eficientes os meios para economizar e melhor aproveitar seus rendimentos.

A surpresa ficou por conta do palestrante, que, além de ensinar a organizar as despesas, falou da importância de se administrar bem o tempo e de como a educação dos filhos, incluindo os aspectos financeiro e prático, traz benefícios à instituição familiar. "É fundamental envolver os filhos na educação financeira, desde pequenos, para torná-los adultos capazes de solucionar seus próprios problemas."

Para isso, Süffert mostrou que é necessário envolver a família em projetos, fazê-la participar ativamente de tudo o que acontece ao seu redor, demonstrar, por meio de exemplos, clareza nas decisões.

Boas Festas!

O tão esperado ano 2000 chegou e, com ele, a certeza de que o fim do mundo não era iminente, ou pelo menos não aconteceria naquela data já definida por muitos profetas, videntes, seitas. Ao contrário, e para alívio geral, sua chegada trouxe consigo a solução para dúvidas que afligiam a humanidade, a exemplo do bug do milênio e da invasão da terra por seres de inteligência superior.

Curiosamente, as pessoas pareciam esquecer que a grande virada do milênio só aconteceria de fato no ano seguinte. Isso significa que a partir dos primeiros segundos de janeiro de 2001 estaremos entrando, com o pé direito, em um novo milênio.

Torcemos para que em 2001 possamos contar com a participação de Servidores e Dirigentes do STJ no sentido de melhorar, cada vez mais, o nosso boletim *Informe-se* e os trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Comunicação Interna. Para isso, é importante termos um *feedback* de nossas atividades. Críticas construtivas, elogios, sugestões são sempre bem-vindos. Nosso endereço: comunicação.interna@stj.gov.br. Ramais: 9565 e 9674.

Na certeza de continuarmos desfrutando do apoio de nossos leitores, nós da equipe de Comunicação Interna e da Diretoria-Geral desejamos a todos boas festas e um próximo ano pleno de realizações.

Sebastião de Oliveira Castro Filho será o novo ministro do STJ

Nomeado o novo ministro do Superior Tribunal de Justiça, Sebastião de Oliveira Castro Filho, em ato assinado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso publicado no Diário Oficial do dia 7/12. Egresso do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, ele ocupará no STJ vaga destinada a desembargador, decorrente da aposentadoria do ministro Eduardo Ribeiro. O Ministro toma posse no dia 18, no Pleno do STJ.

Mineiro de Monte Carmelo, Sebastião de Oliveira Castro Filho, de 63 anos, que fez carreira na magistratura em Goiás, foi indicado no dia 21 de novembro último pelo presidente da República para a vaga de ministro com base numa lista tríplice encaminhada pelo STJ. Antes da nomeação, foi sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado e aprovado pelo plenário daquela Casa do Legislativo.

Ultimamente, além de desembargador do TJ/GO, ele desempenhava as funções de professor de Direito processual Civil da Universidade Católica de Goiás e diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado. O novo Ministro possui diversos cursos de extensão universitária, é mestre em Direito pela Universidade Federal de Goiás e doutor em Direito Processual Civil pela Faculdade de Direito da PUC de São Paulo.

Expediente

Boletim Informativo Interno do Superior Tribunal de Justiça – Publicação mensal

Edição Secretaria do Superior Tribunal de Justiça – Núcleo de Comunicação Interna

Endereço SAFS Q. 06 Lote 01 Ed. Administração – Sala F-103B — CEP.: 70.095-900 – Brasília/DF

E-mail comunicação.interna@stj.gov.br

Telefone (061) 319-9674 / 9565

Fax (061) 319-9644

Diretor-Geral da Secretaria do STJ Rubem Süffert

Jornalista responsável Sebastiana Amaral - MTb 4183

Redação Sebastiana Amaral

Revisão Regina Célia Amaral

Colaboração Regina Célia Amaral (Assess. de Imprensa) e Rolando Severo

Projeto gráfico Carlos Figueiredo

Diagramação Leonel Laterza

Fotografia Paulo Augusto/Vertigo

Impressão Seção de Reprografia e Encadernação

Tiragem 2500 exemplares

Homenagem do STJ ao ministro aposentado Cid Flaquer Scartezzini

Os Ministros do STJ homenagearam, no dia 6 de dezembro, em sessão solene, o ministro aposentado Cid Flaquer Scartezzini, cuja personalidade afável e a firmeza no exercício da magistratura foram destacadas pelos oradores da cerimônia. O Ministro Paulo Costa Leite, presidente do STJ, dirigiu a solenidade, que contou com a presença do Advogado-Geral da União Gilmar Ferreira Mendes, do subprocurador-geral da República José Antonio Leal Chaves, do representante da OAB Guaraci da Silva Freitas e do presidente da Associação dos Magistrados do Brasil (AMB), desembargador Antonio Carlos Viana Santos.

O ministro Felix Fischer saudou o homenageado, em nome dos colegas da Corte, ressaltando a extensa biografia de Flaquer Scartezzini na judicatura, a partir da formatura em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), com destaque para sua atuação na Justiça Federal desde seu ingresso no extinto Tribunal Federal de Recursos (que se transformaria em STJ em 1988). O ministro Felix Fischer definiu a marcante personalidade do homenageado como "pessoa fácil de ser qualificada, que tal como um livro aberto sempre foi um grande profissional, um grande pai de família e um grande amigo".

Ministro Scartezzini com esposa e filho.

Também prestaram homenagem ao ministro o subprocurador-geral da República José Antonio Leal Chaves, em nome do Ministério Público, e Guaraci da Silva Freitas, em nome dos advogados. O homenageado absteve-se de discursar, alegando estar emocionado, mas designou o advogado Cid Flaquer Scartezzini Filho para representá-lo. O advogado leu a mensagem escrita pelo ministro e dirigida aos colegas do STJ na qual faz uma retrospectiva dos 18 anos em que participou da Corte do STJ,. O ministro Flaquer Scartezini fala da Casa que o acolheu "sem imposições nem restrições", descreve lembranças que guarda dos colegas e o carinho que ainda tem pelo STJ.

Após os discursos, o ministro Cid Flaquer Scartezzini recebeu cumprimentos dos demais ministros do STJ, de advogados, amigos e familiares no Salão Nobre do Tribunal.

Encontro integra Dirigentes e Oficiais de Gabinete

Com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos em busca de melhoria na comunicação e nos trâmites dos processos entre coordenadorias e gabinetes, a Secretaria de Recursos Humanos do STJ promoveu, em novembro, no Instituto Israel Pinheiro, o **2º Encontro de Dirigentes das Coordenadorias e Oficiais de Gabinete.**

O evento foi dirigido aos Coordenadores e Diretores de Divisão das Turmas, Seções e Corte Especial e Oficiais de Gabinete e contou com a participação de representantes das Secretarias Judiciária e de Informática e da Subsecretaria de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Durante o evento, que resultou na padronização de procedimentos e em esforços que estão sendo empreendidos no sentido de uniformizar as normas de trabalho, foram avaliadas as ações propostas e implementadas nas diversas áreas.

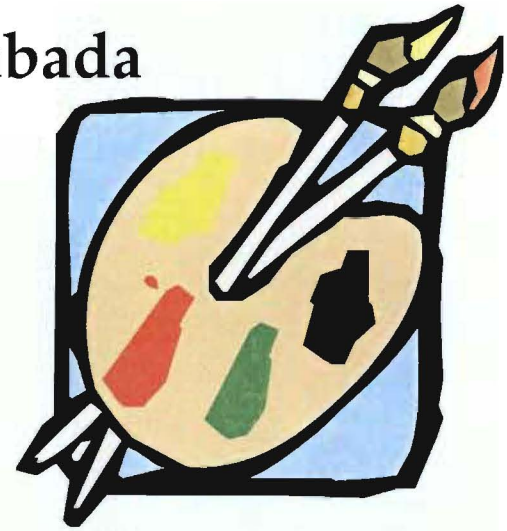
No primeiro encontro, realizado em setembro, os participantes fizeram um levantamento dos desafios a ser enfrentados e elaboraram um plano de ação para o aperfeiçoamento dos trabalhos. O plano definiu quais as medidas a ser tomadas a curto, médio e longo prazo e os coordenadores das Seções se reuniram para discutir a melhor forma de se atingir as metas traçadas.

Os desafios pendentes, a exemplo do aperfeiçoamento da comunicação e simplificação do trâmite processual, foram discutidos no segundo encontro. A seqüência dos trabalhos será feita por meio de reuniões cujo suporte ficará por conta da Subsecretaria de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Para a Diretora da Divisão de Treinamento e Desenvolvimento, Valéria Maria Feijó Valente, o encontro foi bastante positivo na medida em que deu oportunidade aos dirigentes de melhor se conhecer o que facilita na obtenção dos objetivos.

Além da preocupação com a organização das atividades, também foi abordado o tema motivação para iniciar discussões buscando sensibilizar os dirigentes sobre a importância de saber trabalhar esse aspecto como fator fundamental para o trabalho em equipe.

Brasil 500 - Uma aquarela inacabada



Era apenas um paraíso tropical que escrevia sua história à tinta vermelha.

O grande potencial humano; a cultura milenar e complexa, quase imaculada; a terra fértil, grávida de riquezas minerais, tudo repousava placidamente "em berço esplêndido, ao som do mar e à luz do céu profundo".

Iracemas e Peris, sem Martim Soares nem Ceci, cismavam embaixo das palmeiras, inebriados com o gorjeio do sabiá, aguardando o florescer da mandioca, a estação da caça e da pesca, o desafio de uma tribo vizinha.

Nas noites de luar, ao redor da fogueira, a tradição fluía de geração para geração, como se ali germinasse a semente do amanhã, a essência da própria vida.

Reinava, soberano, o vermelho da raça autóctone, um vermelho incruento, toldado, apenas, pelo sangue de batalhas esparsas ou do confronto com animais selvagens.

O horizonte nada lhes falava; era, tão-só, o encontro do finito com o eterno.

Que poderia advir daquela linha ignota? Uma igara carregada de caça fresca? Um deus mais poderoso que Tupã? Uma nova cor para a aquarela nativista?

Nada, murmuravam os silvícolas, ainda absortos, olhos fixos na junção terra-e-céu, na junção céu-e-mar.

Era o ocaso do século XV. A febre das navegações levava a devaneios os corações dos conquistadores. Havia mundos desconhecidos à espera de quem os viesse trazer à superfície das civilizações contemporâneas; havia sonhadores a mancheias – reis, rainhas, nobres outros, velhos lobos-do-mar...

Em 22 de abril de 1500, data inexistente para aquela gente primitiva, muitas igaras, grandes igaras (Que esquisitas igaras, com altas e brancas redes de algodão!) surgiram do horizonte impessoal.

Como diria a virgem dos lábios de mel, guerreiros estranhos, trazendo "nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos, o azul triste das águas profundas", desembarcaram e fincaram um troféu de posse na recém-denominada Ilha de Vera Cruz.

Um novo matiz mesclou-se à epopéia de cores que se delineava há séculos. Juntou-se o branco ao vermelho. Agora, porém, um vermelho maculado pelo sangue dos aborígines, já despojados da liberdade, da cultura e da vida; órfãos da terra, bem legado, por coação, à etnia conquistadora.

Restava-lhes o tesouro das línguas, por fim sufocado pela "última flor do Lácio, inculta e bela".

A nação que despontava parecia trazer arraigada em si a paixão pela diversidade. Mandou, então, importar, de longínquas terras, outra raça, que tinha nas faces o negro das plagas africanas; na alma, o horror negro da escravatura.

Eram sombras perdidas na distância e na saudade. Semimortos destilando sangue encarnado em gotas de banzo – um banzo letal que os sepultava nos mares bravios, ou os flagelava na terra da servidão. E, aqui, suspirando pelo torrão natal, para sempre inatingível, amontoavam-se nos canaviais, nas casas-grandes e nas senzalas: mãos mutiladas, corpos chagados, corações macerados que construíam o Brasil verde-amarelo.

Sim, porque a epopéia tinha pressa; a maratona dos séculos corria em busca do amanhã, que jazia na morada dos tempos.

Ao compasso da dor do estrangeiro moribundo, um brado ecoava por montes e vales, campinas e mares. Vinha do Poeta dos Escravos, que, perplexo ante a página vergonhosa de nossa história, indagava ao Eterno: "Senhor Deus dos desgraçados! /Dizei-me vós, Senhor Deus, / Se eu deliro... ou se é verdade / Tanto horror perante os céus?!"

A terra subtraída a uns, da servidão para outros, era a terra leite-e-mel para povos d'além-mar. Assim, pressurosos vieram os irmãos louros, trazendo, como poetou Cassiano Ricardo, a enxada ao ombro e, nos remendos da roupa, o mapa de todas as pátrias. Também edificadores da auriverde nação, buscavam fazer fortuna em nosso eldorado, onde tudo quanto se planta dá.

Ovacionados pela história ou relegados ao anonimato, heróis vermelhos, brancos e negros foram fixando as peças da aquarela homérica, para muitos executada sem derramamento de sangue.

Seria mesmo uma história incruenta? Não! Se o sangue dos índios e dos negros sacrificados; dos exterminados nas caladas da noite e no curso das revoluções; dos abortados, que jamais contemplaram o rosto da mãe assassina; dos que pereceram de fome nos terminais rodoviários e nas favelas, se todo esse sangue se fizesse água e jorrasse sobre o Nordeste, para todo o sempre bendito manancial seria aquele "Brasil" fustigado pelas secas.

A aquarela de quinhentos anos continua, e a geração contemporânea é quem aplicará a próxima pincelada. Heróis e artistas, iremos acrescentar o verde da esperança à multissecular tela de sonhos.

Levemos sementes de esperança ao sertanejo, cujo único alento é erguer olhos e mãos para os céus e pedir chuva ao Senhor das águas vivas; às adolescentes perdidas na infinitude da maternidade precoce; aos viciados em drogas, sombras imersas no universo do não-ser; aos que mendigam o pão, a saúde e a educação. Sementes de esperança aos que têm sede de justiça. (Penso numa justiça tão alta e humanizada, que consiga descer ao encontro do homem do povo, hóspede do mais baixo degrau da sociedade.) Por que não as levaríamos ao meio ambiente, vítima indefesa da tecnologia e do desamor dos próprios filhos da Pátria?

Se trabalhamos de mãos dadas, com fé, amor e tenacidade, essas sementes brotarão em frutos desejáveis – frutos que nos trarão de volta o paraíso tropical, perdido em séculos de descaminhos.

Senhor da Pátria amada, ensina-nos a continuar a execução da tão complexa obra. Somente assim, os brasileiros poderemos desfrutar o som do mar e a luz do céu profundo, dignamente aconchegados em esplêndido berço de esperança.

(Extraído do Jornal de Letras nº 24, do Instituto Antares de Cultura)

Profa. Judite Amaral de Medeiros Vieira
Assessora da Presidência do STJ

Clubes de Líderes consolidam Programa de Desenvolvimento Gerencial Continuado

O Programa de Desenvolvimento Gerencial Continuado do Superior Tribunal de Justiça, lançado em outubro e desenvolvido a partir do princípio da gestão participativa defendida pelo Presidente do STJ, Ministro Paulo Costa Leite, já realizou oito módulos de treinamento gerencial – os Clubes de Líderes. O objetivo é alcançar uma administração mais profissional da Justiça com o aprimoramento dos gerentes e o estímulo à participação dos servidores.

A partir da pesquisa gerencial realizada via e-mail, detectou-se os pontos que foram mais enfatizados nos trabalhos. Nos clubes foram realizados treinamentos específicos nas áreas de planejamento, comunicação, negociação e gerenciamento do tempo. Cada assunto foi abordado em duas turmas. Os cursos tiveram carga horária de 12 horas cada, e foram divididos em seis encontros semanais de duas horas. O método utilizado, para fugir um pouco da aula tradicional, foi o andragógico, no qual a aprendizagem ocorre a partir da experiência dos participantes.

O Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal, Rubem Süffert, acredita que o aperfeiçoamento dos gerentes e o espaço para apresentação de idéias por parte dos servidores resultará em uma administração mais profissional da Justiça. O Diretor afirma ser importante a melhoria individual para o alcance das metas da Administração.

O Secretário de Recursos Humanos, Celso Mário Brandão de Almeida, destacou a utilização da mais avançada tecnologia disponível na área de recursos humanos, que busca a profissionalização dos gerentes, com ênfase no desenvolvimento das aptidões e conhecimentos gerando maior eficiência e eficácia a todos os níveis da Administração Pública, a um custo menor para a sociedade".

Para organizar os encontros que serão realizados no próximo ano, a Subsecretaria de Desenvolvimento de Recursos Humanos - SDRH já está definindo, junto aos dirigentes, os temas a ser tratados.

Os dirigentes que já participaram dos clubes de líderes poderão se inscrever para o próximo ano, do Clube de Líderes Master. Nessa etapa, as discussões sobre os assuntos escolhidos serão mais aprofundadas.

As novidades continuam! A SDRH fornecerá, por meio de consultores internos, o apoio necessário aos dirigentes na aplicação prática dos conteúdos tratados nas reuniões. Para isso, a Administração da Casa está estruturando um grupo de consultores internos de recursos humanos composto por seis servidores da Subsecretaria, cujo objetivo é prestar um atendimento mais próximo à realidade do gerente em busca da melhoria de desempenho de sua unidade.

Como suporte, os gerentes poderão, também, utilizar textos relativos aos temas abordados, que serão disponibilizados na Intranet para consulta, a partir do primeiro semestre de 2001. Além disso, já está sendo elaborado um manual virtual com o resumo do conteúdo discutido no Programa de Desenvolvimento Gerencial realizado em 1999. Os demais projetos que fazem parte do programa serão divulgados à medida que forem sendo implantados.

Este livro eu recomendo

Reclamação Constitucional no Direito Brasileiro

Autor: Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

"Obra pioneira com abundante fundamentação jurídica e rica em precedentes jurisprudenciais . Indispensável para quem integra Tribunais ou advoga perante eles"

Min. Cláudio Santos

O Perfume

Autor: Patrick Suskind

" Porque é muito bem escrito e narra com maestria o que a solidão e a rejeição humana podem causar ao seu semelhante."

Naly Granja dos Santos (Gab. Min. José Delgado)

Entre Nós - Três Ensaios Poéticos

Autores: Isabel Ramos, Júlia de Oliveira e Sônia Bittencourt de Sá.

" Porque é um livro gostoso de ler e visualmente é bastante agradável. Conjuga literatura e arte em uma dose altamente recomendável."

Carlos Eduardo Lessa (Núcleo de Programação Visual)

MOMENTO DA QUALIDADE

Organizações: Laboratórios de Aprendizagem

Em um mundo em constante mutação, as pessoas necessitam aprender cada vez mais e mais rapidamente. Tendo em vista essa realidade, as organizações estão adaptando suas estratégias de modo a transformarem-se em eficazes unidades educacionais. O ambiente de trabalho vem sendo considerado como um rico laboratório de aprendizagem, de geração de conhecimentos nas mais diversas áreas do saber, formando pessoas integrais, estimulando-as a levar essa mensagem para suas famílias e comunidades. Algumas ferramentas que estão sendo utilizadas a serviço dessa nova modalidade de ensino são bibliotecas virtuais, softwares especiais, salas de auto-estudo, equipamentos de áudio e de vídeo de última geração, dentre outras.

O desenvolvimento de programas nas escolas corporativas atingiu tamanho grau de excelência operacional e tecnológica que várias organizações estão vendendo seu *know-how*. Como exemplo, podemos citar a Accor, a Motorola e a Xerox, que hoje são fornecedoras dessa metodologia para outras empresas, faturando dinheiro e prestígio institucional com o negócio.

Cada vez mais presente nas organizações, o conceito de educação corporativa está contribuindo para que uma renovação surja no mundo do trabalho, colocando novos significados na relação da direção das instituições com os funcionários e na relação das pessoas com o próprio trabalho. A maturação dessas inovações mostrará os caminhos mais adequados que levarão ao crescimento das organizações e das pessoas que as compõem.

(Texto adaptado da revista "Melhor", edição de outubro de 2000)

Encontro Pró-Qualidade mobiliza STF

Na última quinta-feira, 7 de dezembro, foi realizado **o I Encontro Pró-Qualidade do Supremo Tribunal Federal.** O evento foi organizado pela Direção-Geral daquele Tribunal, na pessoa do Dr. Miguel Augusto Fonseca de Campos, tendo como finalidade esclarecer a importância da Gestão pela Qualidade Total nas instituições públicas como fator de alcance da melhoria contínua dos serviços, da valorização dos servidores e da satisfação dos usuários. Na ocasião, foram apresentadas experiências e resultados obtidos com a implantação de Programas de Qualidade no Banco do Brasil, na Justiça Federal da 3ª Região e, como uma das experiências mais aguardadas, a do Superior Tribunal de Justiça.

Estiveram presentes, como representantes desta Corte, a Dra. Rosângela Silva, Secretária Judiciária, o Dr. Benedito Pedreiras Maranhão Gomes de Sá, Subsecretário de Autuação, Classificação e Distribuição de Feitos e Ivan Gomes Bonifácio, da equipe do Núcleo da Qualidade.

PARA REFLEXÃO

"Nada é tão contagioso como o entusiasmo. Ele comove pedras, encanta brutos. A verdade é que nada se realiza sem ele."

Grantland Rice, A Filosofia

EM HARMONIA

Eis alguns ensinamentos do Dalai Lama para serem seguidos por aqueles que desejam alcançar a harmonia com seus semelhantes e com sua própria consciência:

1. Quando você perder, não perca a lição.

2. Siga os três R:
- Respeito a si mesmo;
- Respeito aos outros;
- Responsabilidade por todas as suas ações.

3. Compartilhe o seu conhecimento. Esta é uma maneira de alcançar a imortalidade.

4. Quando você perceber que cometeu um erro, tome providências imediatas para corrigi-lo.

5. Passe algum tempo sozinho todos os dias.

6. Lembre-se que o silêncio é algumas vezes a melhor resposta.

7. Seja gentil com a terra.

8. Não deixe uma disputa por questões menores ferir um grande amigo.

9. Uma vez por ano, vá a algum lugar onde você nunca esteve antes.

10. Uma atmosfera de amor em sua casa é o fundamento para sua vida.

Feliz Natal!!!!
Próspero Ano Novo!!!!
Que a paz
e a luz dessas datas
estejam sempre presentes
em nossos corações!!!!
São os votos da equipe do
Núcleo da Qualidade

SIS

ESPAÇO DA SAÚDE

Os textos são de responsabilidade da SIS

RINITE ALÉRGICA

Problema muito comum entre nós, a rinite alérgica incomoda, e muito, quem a possui. A obstrução nasal (nariz entupido) e a rinorréia (nariz escorrendo), associado ao prurido nasal (coceira no nariz), espirros e, muitas vezes, ao prurido (coceira) nos olhos completam os sintomas mais comuns e que tornam a vida do portador da rinite um calvário.

Muitas são as causas da rinite – infecciosa, irritativa, medicamentosa etc. – mas na sua grande maioria é de etiologia alérgica.

A inflamação da mucosa nasal é a causa de todos os sintomas desta doença. Quando o indivíduo predisponente entra em contato com alérgenos (poeira, ácaros, fungos, pólens, penas, pêlos de animais, etc.), iniciam-se os sintomas.

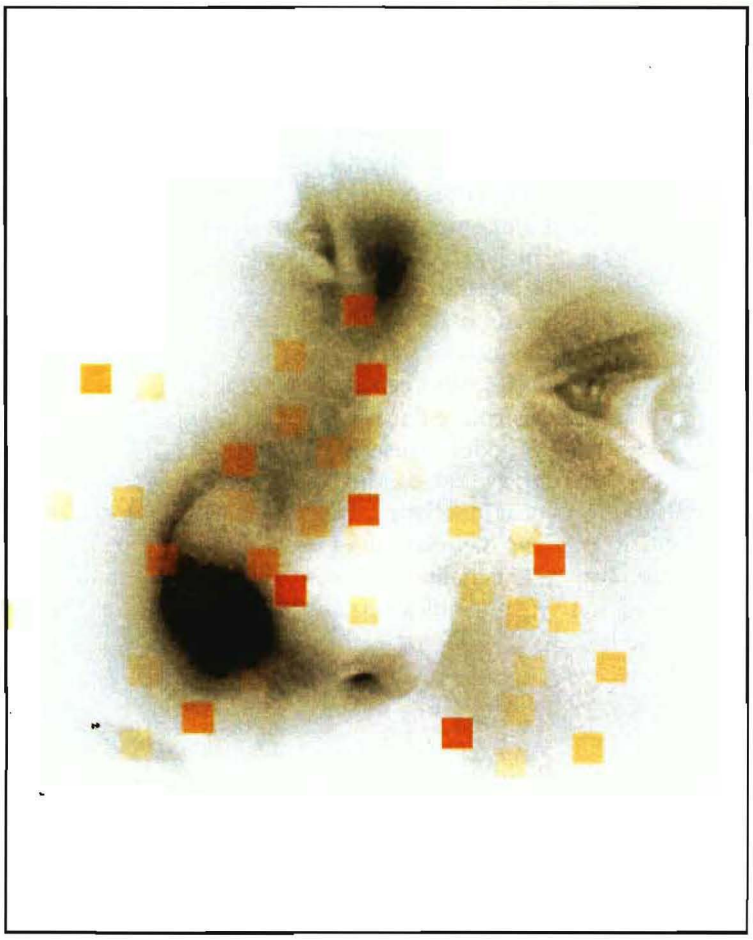
Associado à sensação de estar sempre resfriado, o indivíduo portador de rinite pode apresentar sensação de peso na cabeça e cefaléias (dores de cabeça) que aparecem com as mudanças de temperatura e umidade e quando este entra em contato com agentes alérgenos ou irritantes (fumaça, produtos químicos, perfumes...).

Algumas são as complicações da rinite alérgica a sinusite, a otite, a laringoamidalite, as crises de asma entre outras.

A melhor maneira de tratar a rinite alérgica é a prevenção com medidas para diminuir a presença de agentes alérgenos e irritantes no nariz (controle ambiental). É preciso evitar sempre as substâncias que desencadeiam a crise de rinite, como os poluentes e as substâncias químicas.

Você precisa saber que o papel mais importante no tratamento da rinite é do próprio paciente e que, às vezes, pequenas medidas trazem grande resultado.

Seguem algumas orientações de como fazer um controle ambiental adequado:



- Deve-se retirar de casa tudo que acumula poeira e ácaros: tapetes, carpetes, cortinas de tecidos grossos. Também é necessário evitar a presença de pêlos de animais, mofo, umidade. Deve-se manter os ambientes arejados e ensolarados, na medida do possível. Locais escuros, úmidos, com mofo, são os piores para os alérgicos.

Os animais devem ficar fora de casa ou do quarto dos pacientes. Deve-se lavar freqüentemente os animais.

O uso de produtos de limpeza deve ser limitado, pois os aromas desses produtos causam irritação. O assoalho e os móveis devem ser limpos com pano úmido.

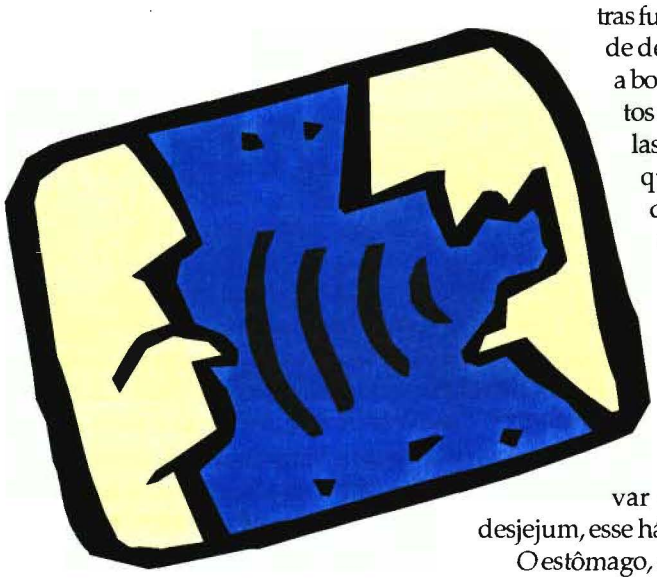
- Nos ambientes fechados com ar-condicionado, o ar é extremamente seco, devendo ser umidificado, com objetos de decoração que tenham água, como vasos e aquários.

Nos ambientes com poeira, fumaça, fuligem, a melhor medida é o uso de máscaras protetoras, e ficar o menor tempo possível nesses locais.

- O esporte geralmente melhora os sintomas da rinite alérgica. Existem apenas algumas pessoas que pioram dos sintomas quando praticam esportes. Para os pacientes com alergia grave, desencadeada por pequenas alterações nas condições do ambiente, a natação é o esporte indicado, desde que o cloro não irrite o indivíduo. Para os quadros mais leves, algumas regras ajudam. Não praticar esportes em locais com presença de fumaça, especialmente locais onde há muito fluxo de automóveis.

Colaboração de Dr. Fabiano da Conceição Peixoto.

HALITOSE



Quem nunca se deparou com a vontade de se afastar de alguém com quem está conversando por causa do mau hálito dessa pessoa? Ou pior, estar no meio de um compromisso importante e perceber que o dono do mau hálito é ele mesmo. Essas são situações que acontecem muito mais do que se possa imaginar, já que a halitose – nome científico do mau hálito – atinge 40% da população.

O odor do hálito é provocado, principalmente, por substâncias produzidas pelas bactérias que normalmente habitam a boca. Essas bactérias sobrevivem de resíduos alimentares e das células que descamam da mucosa da boca e da língua. A secreção da saliva tem, entre outras funções, a responsabilidade de lavar constantemente a boca, limpando-a dos restos de alimentos e das células mortas. Situações em que ocorra a diminuição da saliva podem provocar halitose. É normal, por exemplo, que as pessoas acordem com mau hálito por causa do jejum noturno e da redução do fluxo salivar durante o sono. Após escovar os dentes e ingerir o desjejum, esse hálito desaparece.

O estômago, apesar de ser considerado o grande vilão, normalmente não é o responsável pela halitose, exceto quando ocorre doença grave. Cerca de 90% dos casos são de origem bucal, provocados por doenças periodontais, cáries profundas, restaurações mal adaptadas e falta de higienização adequada. Eventualmente a prisão de ventre ou a diarréia podem ser os causadores do problema. Bebidas alcoólicas e diversos alimentos (entre eles, alho, cebola, frituras, feijão, brócolis, couve-flor, repolho e carne vermelha) podem causar alterações no aroma da boca. Entre as doenças que podem provocar mau hálito estão as infecções crônicas das vias superiores, sinusite, rinite, amigdalite, diabetes, disfunção renal grave, insuficiência hepática, fatores emocionais como depressão e estresse, dietas rigorosas e etc.

Por serem tantas as causas do mau hálito, o tratamento deve ser específico para cada paciente. O principal é identificar primeiro a causa. Algumas recomendações se aplicam à maioria das situações: é importante realizar diariamente uma cuidadosa higiene oral, com escovação dos dentes e gengiva, limpeza da superfície da língua e uso do fio dental; aumentar a ingestão de líquidos; diminuir o espaço entre as refeições, já que a mastigação estimula a produção da saliva e eliminar alimentos e bebidas causadoras de halitose. Se esses procedimentos não surtirem efeito, procure orientação profissional.

Com a vida moderna, o problema do mau hálito está cada vez mais presente. É difícil não conhecermos alguém que tenha eventual ou constantemente o seu hálito alterado. A desinformação sobre as causas é o grande obstáculo enfrentado pela população. E o problema é que muitas pessoas têm mau hálito e não percebem porque as células responsáveis pelo olfato já se acostumaram com o odor. Para evitar situações constrangedoras, se percebermos que alguém de nosso relacionamento íntimo possui esse problema, devemos avisá-lo de que seu hálito está alterado. A pior conseqüência da halitose é a restrição social, especialmente nos dias atuais em que a comunicação interpessoal é essencial.

Elaborado por Drª Patrícia B. Metzker

Felicidade Sempre

Sem dúvida nenhuma, a vocação do ser humano no Planeta Terra é a de ser feliz, apesar das intercorrências que surgem ao longo da vida.

Mais uma vez demonstrou-se, na Universidade de Maryland, nos Estados unidos (Dr. Michel Miller), que o sorriso, estimulando o organismo a produzir óxido nítrico - substância responsável pela dilatação das artérias e veias e, em conseqüência, abaixando a pressão arterial fator importante de prevenção de danos arteriais como a deposição de placas que levam ao entupimento dos vasos, ao infarto miocárdio, à esquemia cerebral, etc.

A tristeza, a angústia, a depressão aumentam em quatro vezes a possibilidade de infarto agudo do miocárdio, câncer e a artrite. A hostilidade, ela só, dada ou recebida, aumenta esses riscos em seis vezes.

É extremamente salutar e determinante de longevidade viver em equilíbrio, em harmonia no meio em que se vive.

Só a busca da felicidade já é um fator de alegria.

Esses distúrbios da mente humana aumentam o colesterol e a pressão arterial compromentendo a vida e tornando infeliz o ato de viver

Dr. Bonfim Abrahão Tobias
Secretário da SIS